

RELATÓRIO DE GESTÃO

Prestação de Contas do Exercício de 2020 ao Tribunal de Contas
do Estado de Minas Gerais

Órgão/Entidade: Fundação Clóvis Salgado

Dirigente Máximo: *Eliane Parreiras*



Mensagem

Renascimento e reinvenção podem sintetizar o ano de 2020 no setor cultural, que nos impôs enormes desafios no enfrentamento à Covid-19. A Cultura foi uma das áreas mais afetadas, exigindo complexas medidas de gestão, como a elaboração de novos processos de trabalho – na criação, gestão, difusão e na formação – para que as instituições culturais e os profissionais do setor pudessem continuar atuando e exercendo seu papel social.

Na Fundação Clóvis Salgado, um grande programa de Mediação Cultural – Mediação de Informação e de Conteúdo e Mediação Crítica – já estava em implantação, com forte utilização dos meios digitais. Com a suspensão das atividades presenciais, esse processo foi acelerado e, de forma muito ágil, criamos o projeto #PalácioEmSuaCompanhia, com oferta de conteúdo virtual e também o Cefart Virtual, com resultados significativos. Apesar das inúmeras e adversas situações enfrentadas nesse período, a Instituição conseguiu manter suas diretrizes de atuação, a prestação de serviços públicos e ampliar seu impacto social, humano e econômico.

No ano em que comemoramos o cinquentenário dessa importante instituição cultural do país, descentralizamos o conteúdo artístico, formamos novos públicos e ampliamos a interatividade e os vínculos com a sociedade. Além disso, demos contuindade a um processo de melhoria de métodos administrativos e de gestão organizacional e financeira, conforme previsto no Planejamento Estratégico 2019-2022, ampliando os resultados e impactos para sociedade. Tudo isso com o apoio de uma equipe unida, que não poupou esforços para ver concretizado um de nossos maiores objetivos, que é a democratização do acesso à cultura.

Todo esse resultado não seria possível sem a atuação da instituição parceira APPA Arte e Cultura, por meio do Contrato de Gestão, e também dos nossos patrocinadores, por meio das leis de incentivo, que confiaram e garantiram os investimentos nesse ano desafiante. São alianças estratégicas, união de esforços em torno do bem comum da sociedade e do desenvolvimento cultural, a partir da crença do poder transformador da arte ao ofertar tantas perspectivas.

Algumas conquistas de 2020 são legados para a Instituição e para o público, como o diálogo intenso com o universo digital, a convivência desse universo com a insubstituível fruição presencial, a ênfase na transversalidade de linguagens e as melhorias implementadas na infraestrutura física dos espaços da FCS.

Para 2021, é grande a expectativa para a retomada do setor cultural brasileiro de forma vigorosa. Na FCS, há uma extensa programação de seus espaços e dos corpos artísticos preparada para esse ano que, inclusive, marcará também a celebração dos 50 anos de atividades do Palácio das Artes.

Com grande satisfação, compartilhamos com o presente Relatório de Gestão da Fundação Clóvis Salgado - 2020, acreditando, cada vez mais, que a Arte não pode parar.

ELIANE PARREIRAS

PRESIDENTE FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO

Sumário:

1. Visão geral organizacional do órgão/ entidade e do ambiente externo
 - 1.1. Missão, visão e propósito
 - 1.2. Normas direcionadoras
 - 1.3. Estrutura organizacional e de governança
 - 1.4. Contrato de Gestão n. 05/2019
 - 1.5. Relações com o ambiente externo e as partes interessadas;
2. Governança, estratégia e alocação de recursos
3. Riscos, oportunidades e perspectivas
4. Resultados e Desempenho da Gestão
 - 4.1. Balanço 2020
 - 4.2. Orçamento e finanças: execução orçamentária e evolução da arrecadação de receitas;
 - 4.3. Pessoas e competências: tabela de carreiras; força de trabalho e despesa de pessoal
 - 4.4. Licitação e contratos: processos de compra realizados; processos de compra direta (dispensa e inexigibilidade de licitação) realizados; e contratos vigentes;
 - 4.5. Patrimônio e infraestrutura: bens móveis, detalhamento da frota e bens alienados; bens imóveis e melhorias e intervenções em bens imóveis;
 - 4.6. Tecnologia da informação: modelo de governança e atuação com trabalho remoto/ regime de teletrabalho.
 - 4.7. Ajuda de custo
5. Atendimento às exigências contidas na DN 5 TCEMG nº 01/2019
 - 5.1. Relatórios, balanços e demais informações
 - 5.2. Relatório circunstanciado – Contrato de Gestão n. 05/2019
6. Sustentabilidade ambiental
7. Informações orçamentárias, financeiras e contábeis
8. Conclusão
 - 8.1. Apêndices e Anexos
 - 8.1.1. Anexo 1 – Planejamento Estratégico 2019 – 2022
 - 8.1.2. Anexo 2 – Balanço 2019
 - 8.1.3. Anexo 3 – Balanço 2020
 - 8.1.4. Anexo 4 – Procedimento Operacional Padrão – Gerência de Tecnologia da Informação

1. Visão Geral

A Fundação Clóvis Salgado (FCS), entidade vinculada à Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, atua nas áreas de criação, produção, formação e oferta artística e cultural e é uma das protagonistas da política pública de cultura de Minas.

A Fundação foi criada em junho de 1970, como Fundação Palácio das Artes (FPA), com a finalidade de conduzir as obras em andamento do Palácio das Artes e fazer sua gestão. Em 1978, alterou-se a denominação da FPA para Fundação Clóvis Salgado, uma homenagem ao médico, professor e político responsável maior pelo levantamento dos recursos financeiros que viabilizaram a retomada e a conclusão das obras do Palácio das Artes.

Em 1940, considerando o contexto urbano, o então prefeito Juscelino Kubitschek propôs a construção de um novo Teatro Municipal e a transformação do prédio da rua Goiás no Cine Metrôpole. JK convocou Oscar Niemeyer para mais uma grande obra na capital mineira.

Na vanguarda cultural, o arquiteto propôs a implantação de um centro cultural no Parque Municipal, ligado à avenida Afonso Pena por uma extensa passarela de concreto. As obras, iniciadas em 1943, foram paralisadas em 1945. Diversos prefeitos sucederam JK e poucas tentativas de conclusão da obra foram feitas, até que o Governo do Estado assumiu as obras e sua gestão.

Em 1955, o arquiteto Hélio Ferreira Pinto foi convidado para redimensionar o projeto original e criar o acesso pela avenida Afonso Pena.

Hoje o Palácio das Artes permanece singular e um dos maiores centros de cultura do mundo, abrigando os seguintes espaços: Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard (1970), Grande Teatro do Palácio das Artes (1971), Cine Humberto Mauro (1978), Teatro João Ceschiatti e Galeria Arlinda Corrêa Lima (1984), Galeria Genesco Murta (início da década de 1990), Sala Juvenal Dias (1993), Mideateca João Etienne Filho, Espaço Mari’Stella Tristão (1999), PQNA Galeria Pedro Moraleida (2017) e Galeria Aberta Amilcar de Castro (2018).

Além disso, a FCS administra a Serraria Souza Pinto, edificação remanescente dos primeiros tempos da cidade de Belo Horizonte, transformada em espaço cultural em 1997. É destinada principalmente à celebração e realização de grandes eventos, feiras, congressos e festivais culturais.

A Fundação é gestora, também, desde 2010, da CâmeraSete – Casa da Fotografia de Minas Gerais. Prédio de propriedade do Instituto Moreira Salles, cedido à FCS, está localizado em plena Praça Sete, vizinho do histórico Café Nice. Além de ser um espaço expositivo, com enfoque na fotografia, o equipamento cultural realiza também ações nas áreas de reflexão e formação.

A Fundação Clóvis Salgado é responsável também pela gestão dos Corpos Artísticos – Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Coral Lírico de Minas Gerais e Cia. de Dança Palácio das Artes – que participam de concertos, espetáculos, óperas, entre outros.

Por meio do Cefart – Centro de Formação Artística e Tecnológica, a FCS desempenha importante missão de promover a formação em diversas linguagens no campo das artes. Referência na formação artística como instituição pública, o Cefart promove cursos com certificação e diplomação de competências profissionais, construindo itinerários formativos destinados a públicos de idades distintas. Escolas de dança, música (instrumental e coral), teatro, artes visuais e tecnologias do espetáculo (iluminação, cenotécnica, figurinos e sonoplastia) oferecem cursos livres, básicos e técnicos, além de palestras, residências artísticas e atividades educativas destinadas ao aperfeiçoamento e formação de público.

1.1. Missão, visão e propósito

Conforme Planejamento Estratégico 2019 – 20221, Anexo 1 deste Relatório, com a intenção de reposicionar a Fundação Clóvis Salgado, revisando seu planejamento estratégico, sua missão e diretrizes, foi criada metodologia orientada para processo participativo e colaborativo.

Como ponto de partida da nova gestão FCS 2019, foi realizado encontro com cada Diretoria, envolvendo integralmente sua respectiva equipe. Por meio de dinâmica de integração de grupo, todos foram convidados a discutir e propor a missão da FCS.

Cada um dos profissionais e grupos tiveram a oportunidade de apresentar suas ideias e proposições, para construção coletiva da missão e geração de conteúdo para o Planejamento nos próximos anos.

De maneira positiva, as propostas apresentadas revelaram a compreensão sinérgica de todas as áreas sobre as atribuições da Fundação e sua atuação estratégica na política pública do Estado.

Paralelamente às discussões internas, que começaram com as dinâmicas e prosseguiram em reuniões com a equipe de diretores e gerentes, foram realizadas pesquisas em instituições culturais, nacionais e internacionais. Foram realizadas também conversas e entrevistas com gestores públicos, agentes culturais, além de pesquisas em textos e referências históricas da Instituição.

A riqueza das pesquisas e conversas permitiram definir não só o formato, como o conteúdo da missão, visão, propósito, princípios e objetivos estratégicos que contemplassem a multiplicidade, amplitude e relevância da Fundação Clóvis Salgado para a política pública de cultura e para a sociedade.

Como resultado, a equipe da Fundação Clóvis Salgado definiu como missão da instituição ser agente de desenvolvimento humano e social por meio da atuação em criação, produção, difusão e formação no campo das artes e da cultura, promovendo experiências transformadoras; como visão ser referência e inspiração no cenário nacional em programação, produção, formação, mediação e exibição cultural e artística, com o compromisso de contribuir para o alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentável; e como propósito promover o diálogo entre tradição e inovação no fazer artístico e cultural, garantindo a diversidade de linguagens, de públicos e de conteúdos culturais.

A partir das propostas apresentadas, e com o objetivo de contemplar o maior número possível de ideias, criou-se uma nuvem de tags com as palavras que mais foram citadas nas frases de “missão”, destacadas de forma decrescente. Ou seja, quanto mais citadas, maior o tamanho da fonte da palavra. Está nuvem está presente em várias ferramentas de comunicação e espaços físicos da FCS como forma sintética e visual de compreensão de sua missão e propósito.



¹ Planejamento Estratégico Fundação Clóvis Salgado 2019 – 2022. Disponível em <<http://fcs.mg.gov.br/institucional/missaovisaovalores/>>

1.2. Normas Direcionadoras

A Fundação Clóvis Salgado tem como suas principais normas direcionadoras:

- Lei Estadual n. 5.455, de 10 de junho de 1970, que Autoriza o Poder Executivo a instituir a Fundação Palácio das Artes.
- Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro 1988;
- Constituição do Estado de Minas Gerais, de 21 de setembro de 1989;
- Lei Estadual n. 11.726, de 30 de dezembro de 1994, que dispõe sobre a política cultural do Estado de Minas Gerais.
- Lei Federal n. 8.313, de 23 de dezembro de 1991, que restabelece princípios da Lei nº 7.505, de 2 de julho de 1986, institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) e dá outras providências.
- Lei Federal n. 12.343, de 02 de dezembro de 2010, que institui o Plano Nacional de Cultura - PNC, cria o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais - SNIIC e dá outras providências.
- Lei Estadual n. 22.257, de 27 de julho de 2016, que estabelece a estrutura orgânica da administração pública do Poder Executivo do Estado e dá outras providências.
- Lei Estadual n. 22.267, de 31 de julho de 2017, que institui o Plano Estadual de Cultura de Minas Gerais.
- Lei Estadual n. 22.944, de 15 de janeiro de 2018, que institui o Sistema Estadual de Cultura, o Sistema de Financiamento à Cultura e a Política Estadual de Cultura Viva e dá outras providências.
- Decreto Estadual n. 47.427, de 18 de junho de 2018, que regulamenta o Sistema de Financiamento à Cultura – SIFC –, de que trata a Lei nº 22.944, de 15 de janeiro de 2018, e dá outras providências.
- Lei Estadual n. 23.081, de 10 de agosto de 2018, que dispõe sobre o Programa de Descentralização da Execução de Serviços para as Entidades do Terceiro Setor e dá outras providências.
- Decreto Estadual n. 47.553, de 07 de dezembro de 2018, que regulamenta a qualificação de pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, como Organização Social e a instituição do contrato de gestão e dá outras providências.
- Lei Estadual n. 23.304, de 30 de maio de 2019, que estabelece a estrutura orgânica do Poder Executivo do Estado e dá outras providências.
- Decreto Estadual n. 47.853, de 31 de janeiro de 2020, que contém o estatuto da Fundação Clóvis Salgado.
- Normas programáticas:
 - Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado – PMDI – 2019-2030;
 - Lei Estadual n. 23.578, de 15 de janeiro de 2020, que institui o Plano Plurianual de Ação Governamental para o quadriênio 2020-2023 – PPAG 2020-2023;
 - Lei Estadual n. 23.364, de 25 de julho de 2019, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e a execução da lei orçamentária para o exercício de 2020;
 - Lei Estadual n. 23.579, de 15 de janeiro de 2020, que estima as receitas e fixa as despesas do Orçamento Fiscal do Estado de Minas Gerais e do Orçamento de Investimento das Empresas Controladas pelo Estado para o exercício financeiro de 2020.

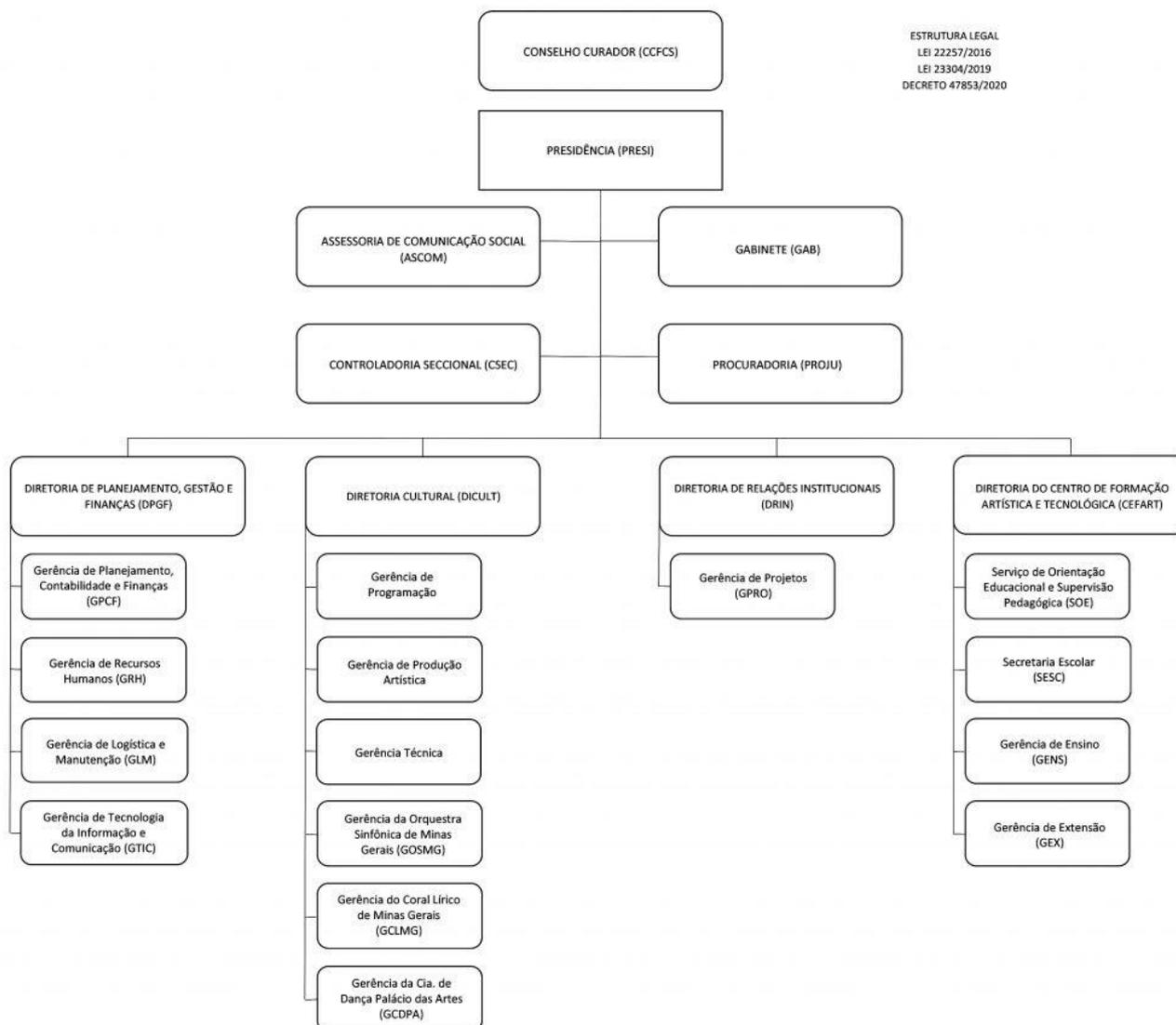
1.3. Estrutura organizacional e de governança

A Fundação Clóvis Salgado, por vinculação, integra a área de competência da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais.

A Fundação organiza-se conforme a seguinte estrutura básica, nos termos da Lei Estadual n. 22.257/ 2016, da Lei 23.304/2019 e do Decreto Estadual n. 47.853/2020:

- Unidade Colegiada: Conselho Curador, composto pelo Secretário de Estado de Cultura e Turismo (Presidente) e pela Presidente da Fundação Clóvis Salgado (Secretária-Geral), como membros natos; além disso, como membros não natos, compõem o Conselho Curador 02 (dois) representantes da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão e 03 (três) representantes da comunidade cultural do Estado, escolhidos entre cidadãos de reconhecida experiência e conhecimento em assuntos relacionados com os objetivos da FCS;
- Direção Superior: exercida pela Presidente;
- Unidades Administrativas:
 - Gabinete;
 - Procuradoria;
 - Controladoria Seccional;
 - Assessoria de Comunicação Social;
 - Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças:
 - Gerência de Planejamento, Contabilidade e Finanças;
 - Gerência de Recursos Humanos;
 - Gerência de Logística e Manutenção;
 - Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação;
 - Diretoria Cultural:
 - Gerência de Programação;
 - Gerência de Produção Artística;
 - Gerência Técnica;
 - Gerência da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais;
 - Gerência do Coral Lírico de Minas Gerais;
 - Gerência da Companhia de Dança Palácio das Artes;
 - Diretoria de Relações Institucionais:
 - Gerência de Projetos;
 - Diretoria do Centro de Formação Artística e Tecnológica:
 - Serviço de Orientação Educacional e Supervisão Pedagógica;
 - Secretaria Escolar;
 - Gerência de Ensino;
 - Gerência de Extensão.

A estrutura acima apresentada foi ilustrada no organograma abaixo:



1.4. Contrato de Gestão n. 05/2019

Em 02 de outubro de 2019 foi publicado o Edital n. 004/2019, de processo de seleção pública de entidade sem fins lucrativos, qualificada ou que pretendia qualificar-se como Organização Social do Estado de Minas Gerais, para celebrar contrato de gestão com objeto de apoio às áreas temáticas de Programação Artística, Produção Artística, Formação Artística e Tecnológica, realizar a gestão, operação, manutenção, desenvolvimento, implantação, realização e comercialização de serviços e atividades de formação cultural do Centro Técnico de Produção e Formação Raul Belém Machado – CTPF, e realizar Captação de Recursos para as áreas temáticas e para o CTPF.

Após apresentação e julgamento de propostas, a Associação Pró Cultura e Promoção das Artes – APPA foi selecionada para celebração do Contrato de Gestão n. 05/2019, de 30 de dezembro de 2019, com vigência de 48 meses contados da publicidade do instrumento, datada de 31 de dezembro de 2019.

A execução orçamentária e detalhamento das entregas do contrato serão detalhados nos itens 4 e 5 do presente Relatório de Gestão.

1.5. Relações com o ambiente externo e as partes interessadas;

Como parte integrante do Sistema Estadual de Cultura de Minas Gerais, a Fundação Clóvis Salgado se relaciona de maneira transversal com a SECULT e demais entidades integrantes do Sistema, na busca pela implementação, monitoramento e avaliação conjuntos de políticas públicas de cultura no Estado.

A FCS tem também relação permanente e colaborativa com a sociedade civil, especialmente por meio de seu Conselho Curador e do Conselho Estadual de Política Cultural de Minas Gerais. Mantém ainda parcerias e relacionamento com administrações municipais e com entidades do Sistema Nacional de Cultura, para desenvolvimento de programas e projetos culturais e orientações técnicas.

A Fundação Clóvis Salgado viabiliza suas atividades em parceria com a APPA – Arte e Cultura, organização social sem fins lucrativos selecionada para celebração do Contrato de Gestão n. 05/2019, de 30 de dezembro de 2019. Por meio do referido contrato, a APPA apoia as áreas de programação, produção artística e formação cultural, além de captação de recursos, cujo patrocínio é viabilizado pelas leis de incentivo à cultura. Destaca-se que em 2018, a APPA se tornou a primeira associação do setor cultural mineiro a constituir um “Programa de Integridade”.

Para tanto, a FCS conta com os patrocinadores e parceiros estratégicos listados no Anexo 1 “Balanço 2020”, além de importantes parcerias institucionais para compartilhamento de conteúdo cultural e de formação artística.

Destacamos ainda como públicos de interesse e principais stakeholders da FCS o público das atividades culturais, a classe artística, produtores e instituições culturais, os alunos do CEFART, o próprio público interno, os parceiros acima apresentados, formadores de opinião e imprensa, além de governos municipais, órgãos e entidades do governo do Estado de Minas Gerais e demais estados, bem como para o Governo Federal.

Em todos esses âmbitos o que rege a FCS é sua missão pública, as diretrizes públicas de cultura e a transparência das relações.

2. Governança, estratégia e alocação de recursos

2.1 Governança e estratégia

Conforme apresentado no item 1.3 deste Relatório, a FCS tem modelo de governança definido a partir de uma estrutura composta por uma Unidade Colegiada, o Conselho Curador, com representantes do Governo Estadual e da sociedade civil, e pela Direção Superior, exercida pela Presidente da instituição. São realizadas pelo menos duas reuniões por ano com o Conselho Curador, participação nas reuniões do Conselho Estadual de Política Cultural, reuniões com a Comissão externa de avaliação do Contrato de Gestão, reuniões semanais de diretoria da FCS, reuniões gerenciais trimestrais, além de ação permanente de gestão de riscos, produção de relatórios de acompanhamento e relatório anual de gestão.

Em termos de estratégia, no início dessa gestão em 2019 foi elaborado o Planejamento Estratégico 2019-2022 da Fundação Clóvis Salgado, Anexo 1 deste Relatório, que, além de definir a missão, visão e propósito da instituição, definiu os princípios norteadores e objetivos estratégicos a serem alcançados, por meio de três eixos de atuação: o eixo de Gestão e Sustentabilidade, o eixo de Desenvolvimento de Público e Comunicação Pública e o eixo Artes e Cultura. O Planejamento tem revisão a cada dois anos, para atualização dos objetivos, metas e desafios, a partir das alterações dos cenários externos. Foi definida metodologia de acompanhamento periódico, com resultados apresentados e validados nas reuniões gerenciais. A metodologia proposta é inspirada na ferramenta japonesa “Kanban”, To do/Doing/Done, que visa, de maneira simples e visual, otimizar a realização das ações e das entregas e aumentar a produtividade. Com isso, as ações são classificadas da seguinte forma:

A fazer (To do) – Não iniciado

Em análise – Em preparação, ou sujeito à captação de recursos

Fazendo (Doing) – Em execução

O (Done) – Concluído

Missão - Ser agente de desenvolvimento humano e social por meio da atuação em criação, produção, difusão e formação no campo das artes e da cultura, promovendo experiências transformadoras.

Visão - Ser referência e inspiração no cenário nacional em programação, produção, formação, mediação e exibição cultural e artística, com o compromisso de contribuir para o alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentável.

Propósito - Promover o diálogo entre tradição e inovação no fazer artístico e cultural, garantindo a diversidade de linguagens, de públicos e de conteúdos culturais

Foram elaborados ainda 9 Princípios e 21 Objetivos Estratégicos, além das ações para acompanhamento, divididas em 3 Eixos, no Planejamento Estratégico.

A FCS caracteriza-se pelo desenvolvimento de atividades transversais e multilinguagem, o que implica, nas atividades finalísticas, na realização de projetos com a participação de áreas diversas da instituição. Para cada uma dessas ações especiais são criados Planos de Ação com a responsabilização de servidor/área, cronograma e acompanhamento pelo Líder da Ação.

A Fundação tem diversas instâncias de acompanhamento e monitoramento de desempenho, assim como de avaliação de resultados e de impacto setoriais e econômicos, sociais e culturais. Em função da grande redução estrutural sofrida na FCS, especialmente em 2019 e 2020, a governança do tema está centralizada na presidência e no seu gabinete. A presidência tem o apoio das Diretorias de Planejamento, Gestão e Finanças e da Diretoria de Relações Institucionais para coleta dos dados, organização e sistematização das informações, indicadores e avaliação. E das Diretorias Cultural e do Centro de Formação (CEFART) para a organização das informações técnicas, qualitativas e de avaliação artístico-cultural.

Destacam-se as seguintes atividades/ documentos de controle e acompanhamento das atividades pela alta Gestão:

- São realizadas reuniões semanais com toda a Direção da FCS, para acompanhamento pela Presidência e pelo Gabinete das atividades e entregas de cada área, com a elaboração de atas para registros dos temas discutidos. Nas reuniões também são realizados monitoramentos constantes e Planos de Ação para correções e reforços de atividades.
- Também são realizadas trimestralmente reuniões gerenciais, com a participação de todos os gerentes, coordenadores e assessores da FCS, para apresentação por cada área de suas entregas, avaliação de resultados, avaliações comparativas com períodos anteriores, pontos de destaque e atenção. A partir do regime de teletrabalho, a reunião passou a ser realizada virtualmente, com a extensão do convite para participação de todos os servidores e colaboradores. São momentos importantes para adesão corporativa com a disseminação dos objetivos estratégicos e das metas, percepção dos resultados e impactos e engajamento das equipes. Essa ação tornou-se ainda mais estratégica com o teletrabalho e é realizada periodicamente também pelas Diretoras com suas equipes.
- São realizadas pelo menos duas reuniões por ano com o Conselho Curador, para apresentação de resultados, execução orçamentária e demais obrigações previstas como de responsabilidade de aprovação do Conselho. São novos momentos de avaliação dos resultados e desempenho, da execução do planejamento estratégico aprovado por este Grupo, composto por outras áreas do Governo de Minas e também por representantes da sociedade civil de diversos setores culturais.
- Outras formas de acompanhamento instituídas são as relativas ao monitoramento bimestral do PPAG, com a verificação do cumprimento das metas físicas atreladas à execução orçamentária, bem como relativas ao monitoramento do cumprimento das metas pactuadas para recebimento de ajuda de custo pelos servidores da FCS, que serão melhores detalhadas no item 4 - Resultados e Desempenho da Gestão deste Relatório.
- Pelo menos uma vez ao ano também são apresentados os resultados da FCS ao Conselho Estadual de Política Cultural de Minas Gerais, com ampla participação da sociedade civil.
- A FCS, em decorrência do Contrato de Gestão, produz um relatório trimestral de monitoramento sobre a parceria com a OS, APPA Arte e Cultura, que reúne os resultados físicos e financeiros de todas as áreas finalísticas da FCS. Esse relatório é submetido à avaliação de comissão externa, composta por um representante da FCS, um representante da APPA, um representante da SEPLAG, um representante do Conselho Estadual de Cultura do Estado de Minas Gerais - CONSEC, e um representante da Sociedade Civil, com notório saber. Todos os relatórios de acompanhamento do contrato estão publicados no menu "Transparência FCS" no site da instituição e no processo SEI! 2180.01.0000214/2020-46: <http://fcs.mg.gov.br/institucional/contrato-de-gestao-termos-de-parceria/> e são publicados também no site da entidade parceira.
- Ainda referente ao Contrato de Gestão, ao longo do exercício, é também realizada, trimestralmente, reunião de Dirigentes Máximos, entre a Presidente da Fundação Clóvis Salgado, o Presidente da APPA Arte e Cultura e o Superintendente Central de Parcerias com o Terceiro Setor, com a avaliação de resultados do trimestre anterior, levantamento das oportunidades e riscos do trimestre atual e discussão dos desafios do próximo período. Dessa reunião é também produzida ata com a pauta apresentada, conforme processo SEI! 2180.01.0000214/2020-46.

Todos esses relatórios de resultados são elaborados com a participação ativa da própria Presidente, garantindo a sua ciência e acompanhamento da alta gestão sobre a execução das atividades da FCS. Permite, além disso, o acompanhamento de riscos. Os relatórios e seus resultados são publicados no site da FCS para efeito de acompanhamento e transparência com a Sociedade Civil.

Importante destacar que a busca por indicadores de desempenho, resultado e impacto e sua organização e implantação são foco desta gestão. Inclusive, como produtos do Contrato de Gestão foram definidos dois estudos importantes que serão aplicados na FCS – sistematização de dados e indicadores de oportunidades de acesso e também de impacto econômico das atividades culturais. São sistemas e métodos que se somarão aos diversos meios de avaliação que a FCS já dispõe e faz uso hoje.

2.2. Alocação de recursos

A Fundação Clóvis Salgado, para desempenho de sua missão pública e objetivando a democratização cultural, conta hoje com um sistema misto de financiamento com recursos orçamentários do Governo de Minas (execução no orçamento do tesouro estadual e por meio de parceria com a APPA, via Contrato de Gestão), a receita de eventos e serviços e os recursos de parcerias privadas (patrocínios com e sem leis de incentivo, parcerias e apoios). A sustentabilidade da FCS depende, assim, de composição de recursos de diversas fontes e tem como característica fundamental a interdependência entre fontes.

Ao mesmo tempo, a FCS tem como compromisso de execução de atividades e metas em algumas instancias – PPAG, Ajuda de Custo servidores FCS, Contrato de Gestão e Contratos de Patrocínios. Conforme apresentado no item anterior, há um refinado controle para gestão das demandas e obrigações de metas e entregas, com a finalidade de cumprimento das ações, da qualidade do gasto, do compromisso com o público e com os parceiros.

Para o exercício 2020, nos termos do Planejamento Plurianual de Ação Governamental 2020-2023, exercício 2020, a FCS teve, por meio dos programas “Equipamentos Culturais, Corpos Artísticos e Órgãos Colegiados”, “Formação Cultural” e “Apoio às Políticas Públicas” a definição de 05 ações orçamentárias, destinadas ao alcance de metas físicas e financeiras, conforme detalhamento abaixo:

Ação	Produto	Meta física	Realizado	Desempenho físico	Meta financeira	Realizado	Desempenho Orçamentário
4195 – Produção de Espetáculos dos Corpos Artísticos	Atividade desenvolvida	86	181	210,47%	R\$ 13.813.241,00	R\$ 13.394.883,83	96,97%
4197 – Fomento dos Espaços Culturais	Atividade desenvolvida	3.500	2.961	84,60%	R\$ 5.159.746,00	R\$ 5.031.678,55	97,52%
4220 – Atividades de Ensino e de Extensão do Centro de Formação Artística e Tecnológica	Aluno matriculado	650	2.061	317,08%	R\$ 4.600.581,00	R\$ 4.317.456,59	93,85%
2500 – Assessoramento e Gerenciamento de Políticas Públicas	Ação de Apoio à Gestão Institucional realizada	1	1	100%	R\$ 11.510.065,00	R\$ 11.140.803,87	96,79%
7004 – Precatórios e Sentenças Judiciárias	Precatório/ RPV Pago	4	4	100%	R\$ 2.551.936,00	R\$ 2.550.806,57	99,96%

Importante ressaltar que todo o planejamento para o exercício de 2020 foi diretamente afetado pela pandemia causada pelo COVID-19, dadas as restrições sanitárias para a realização de atividades presenciais. Nesse sentido, a instituição se reiventou para garantia do cumprimento de sua missão e alcance dos objetivos e metas estabelecidos.

Como apresentado no “Balanço 2020”, Anexo 1 deste Relatório, apesar da impossibilidade de a FCS realizar as atividades previstas com os seus corpos artísticos, com a participação presencial de público, foi criado o Projeto “#PalácioEmSuaCompanhia”, com a produção de atividades artísticas virtuais inéditas, ofertadas ao público nas mídias sociais, superando inclusive a meta física inicialmente pactuada para o exercício (com desempenho físico de 210,47% de atividades desenvolvidas), com alcance de mais de 03 milhões de pessoas.

No mesmo sentido a oferta de cursos realizados pelo CEFART, até então 100% presenciais, que foi adequada para ter continuidade no ambiente virtual, com projeto pedagógico e artístico. Com as restrições decorrentes da COVID-19, todos os cursos regulares passaram para a modalidade à distância, sendo criada, para tanto, a plataforma de EAD “CEFART Virtual”. Já em Abril de 2020, os cursos complementares e de extensão foram retomados por meio de ensino remoto e a partir do segundo semestre foi criado o “Programa de Inclusão Digital”, para facilitar o acesso de alguns alunos às aulas remotas (com cessão de internet para acesso ao conteúdo). No total, mais de 13 mil alunos participaram das atividades formativas da FCS, sendo mais de 2 mil alunos matriculados em cursos regulares, complementares e de extensão do Cefart e 400 inscritos no projeto “Caminhos da Arte” e na “Academia de Ópera”.

Mesmo com o cenário adverso, destaca-se a entrega das metas físicas definidas nas normas programáticas, com execução orçamentária superior a 90% em todas as suas ações.

Para além do cumprimento do Planejamento Governamental de médio prazo, a FCS pactuou também metas e indicadores para o pagamento de ajuda de custo específica com valores diferenciados, a que se refere o Decreto nº 47.326, de 28 de dezembro de 2017, por meio da Resolução Conjunta Cofin/ FCS N. 001, de 30 de janeiro de 2020, conforme informações a serem apresentadas no item “4.7 – Resultados e Desempenho da Gestão – Ajuda de Custo”.

Já a execução de recursos e cumprimento de metas atreladas ao Contrato de Gestão será detalhada no relatório circunstanciado, constante do item 5.2 deste Relatório.

3. Riscos, oportunidades e perspectivas:

Dadas as competências precípuas da FCS, suas atividades tinham como uma de suas características até então predominantes a presença de público, a partir da interação de pessoas, com o desenvolvimento de atividades culturais, artísticas, formativas, de mediação e de realização de eventos. Com a pandemia causada pela COVID-19 e as restrições sanitárias impostas, necessárias ao seu enfrentamento, a FCS teve suas atividades, nos âmbitos da produção, difusão e formação cultural, diretamente afetadas.

A FCS vinha de um ano promissor com todos os indicadores positivos com melhoria e crescimento. O exercício de 2019 havia permitido uma reestruturação da instituição, de seus fluxos e seus processos, a correção de erros estruturais graves nos espaços sob sua gestão, a elaboração de planejamento estratégico, a revisão do planejamento orçamentário, de geração de receitas e de captação de financiamento privado. Foram investidos cerca de R\$ 1.3 milhão na infraestrutura do Palácio das Artes, com o conserto do ar condicionado, reforma da central elétrica, do sistema de dimmers e da estrutura cenotécnica. Conforme Balanço 2019, Anexo 2 deste Relatório, a Fundação teve crescimento de público por espaços e atividades, com alcance direto de 558 mil pessoas; alcançou maior democratização da oferta cultural com acesso gratuito a 76% de atividades dos Corpos Artísticos da FCS e aumento de 32% na quantidade de eventos gratuitos realizados pelos Corpos Artísticos, além de crescimento de 105,79% das matrículas nos cursos do CEFART. Houve a retomada da confiança da parte dos produtores culturais, artistas, público e parceiros estratégicos, com sinalização muito positivas para o próximo ano.

O desempenho de 2019 gerou a expectativa de um 2020 ainda melhor, com a continuidade e evolução dos resultados obtidos, cumprimento do planejamento estratégico traçado e uma ocupação e oferta de programação cultural nos espaços da FCS planejada e estruturada. O planejamento, entretanto, foi inteiramente revisto a partir de março de 2020, quando medidas mais rigorosas de restrição sanitária se fizeram necessárias para enfrentamento da pandemia causada pela COVID-19 e houve períodos de impedimento de realização de atividades culturais presenciais. Além da prorrogação do período de realização das atividades culturais, com o setor cultural paralisado ou em atuação lenta, houve ampla redução na geração de receitas na FCS, como em todos os espaços culturais do Brasil.

O referido cenário, todavia, não impediu que a FCS desse continuidade ao exercício de suas funções e cumprimento de sua missão. Para tanto, a FCS revisitou seus processos de trabalho, adequando sua atuação aos limites definidos pelos órgãos competentes, observadas as diretrizes sanitárias dos Governos Federal, Estadual e Municipal.

A FCS passou por um processo de reorganização de seus processos e de Transformação Digital, com a atuação dos servidores por meio do regime de teletrabalho e criação da plataforma de EAD “CEFART Virtual”, para oferta de atividades formativas regulares e de extensão. Acelerando e intensificando o processo em curso na FCS de MEDIAÇÃO CULTURAL, em março de 2020 foram criadas estratégias e programas para oferta de conteúdo cultural e artístico, de maneira virtual, com aumento do alcance de público. Nesse sentido, conforme apresentado no Balanço 2020, Anexo 1 deste Relatório, foram criados o projeto #PalácioEmSuaCompanhia, o blog Educativo FCS, a Plataforma Cefart Virtual, a Plataforma de streaming CineHumbertoMauro/Mais, realizada a Temporada de Ópera Online, realizadas mostras e exposições online e presenciais (quando permitidas), bem como mostras permanentes, podcasts e mini-documentários. Foram ainda implementadas diversas medidas de prevenção à Covid-19 nos espaços culturais, com o objetivo de proteger e garantir a segurança do público, artistas e servidores, bem como desenvolvido o “Programa Ser Melhor – com Você e com o Mundo”, com foco em acolhimento dos servidores e propósito de oferecer a oportunidade de reflexão sobre saúde e bem-estar no ambiente de trabalho, com palestras, seminários, rodas de acolhimento, entre outros.

Outro ponto a se destacar, no cenário apresentado, é da redução brusca de arrecadação de receitas. A arrecadação da FCS, composta principalmente por receitas de bilheteria/ venda de ingressos e locação de espaços foi extremamente afetada. Conforme melhor detalhado no item 4.2 – “Resultados e Desempenho da Gestão - Orçamento e finanças: execução orçamentária e evolução da arrecadação de receita”, a arrecadação total da FCS, de R\$ 4.366.024,85 milhões em 2019, totalizou apenas R\$ 924.072,99 milhões em 2020, sendo o orçamento

do exercício executado a partir da troca de fontes de financiamento de algumas despesas, antes custeados por recursos arrecadados diretamente, para recursos do tesouro estadual.

Vislumbra-se, como principal risco aos exercícios posteriores, a continuidade das restrições de ocupação de espaços e presença de público, por longos períodos e também por períodos indeterminados. Isso pode afetar não só a geração de receitas da FCS, mas também a capacidade das empresas produtoras de eventos culturais, com uma desaceleração preocupante do setor. A crise econômica também pode afetar a capacidade de consumo do público e as empresas investidoras em cultura. Assim, esse é um momento de enorme foco e atenção a essas questões e extrema responsabilidade nos planejamentos.

Por outro lado, não se pode deixar de destacar que o cenário apresentado permitiu à FCS a implantação de uma atuação híbrida – presencial e online – com aumento de seu alcance e melhoria de diversos indicadores, o que não será descontinuado quando da retomada das atividades presenciais. Essa ampliação de alcance, descentralização e vínculos com a sociedade se afirmam como grandes oportunidades para FCS no momento.

4. Resultados e Desempenho da Gestão:

4.1. Balanço 2020

Os resultados e desempenhos da gestão da Fundação Clóvis Salgado foram consolidados e estruturados no “Balanço 2020”, Anexo 1 deste relatório.

4.2. Orçamento e finanças: execução orçamentária e evolução da arrecadação de receitas

Detalhamos abaixo a execução orçamentária da FCS por ação, considerando o crédito inicialmente previsto na Lei Orçamentária Anual, o crédito autorizado após todas as suplementações e as despesas efetivamente liquidadas.

TABELA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - ANO: 2020					
Ação		Crédito Inicial (A)	Crédito Autorizado (B)	Despesas Liquidadas/pagas (C)	Percentual de execução (C/B)
2500 0001	Assessoramento e Gerenciamento de Políticas Públicas	R\$ 11.510.065,00	R\$ 14.859.141,64	R\$ 11.140.803,87	74,98%
4220 0001	Atividades de Ensino e de Extensão do Centro de Formação Artística e Tecnológica	R\$ 4.600.581,00	R\$ 4.605.082,79	R\$ 4.317.456,59	93,75%
4195 0001	Produção de Espetáculos dos Corpos Artísticos	R\$ 13.813.241,00	R\$ 13.925.292,21	R\$ 13.394.883,83	96,19%
4197 0001	Fomento dos Espaços Culturais	R\$ 5.159.746,00	R\$ 5.106.735,59	R\$ 5.031.678,55	98,53%
7004 0001	Precatórios e Sentenças Judiciais	R\$ 2.551.936,00	R\$ 2.551.936,00	R\$ 2.550.806,57	99,96%
Total		R\$ 37.635.569,00	R\$ 41.048.188,23	R\$ 36.435.629,41	

A execução orçamentária pode também ser análise sob o critério de “grandes grupos de despesas”, conforme abaixo:

Grupo de Grandes Despesas - ANO:2020						
Ação	Valor Despesas c/ Folha de Pessoal	Valor Despesas c/ Contrato Gestão	Valor Despesas c/ MGS	Valor Despesas c/ Copasa	Valor Despesas c/ Cemig	Valor Despesas c/ Prodemge
2500 0001	R\$ 3.952.062,64	R\$ -	R\$ 3.935.799,93	R\$ 560.694,24	R\$ 551.795,18	R\$ 109.019,08
4220 0001	R\$ 2.802.838,88	R\$ 1.196.697,00	R\$ 317.774,13	R\$ -	R\$ -	R\$ -
4195 0001	R\$ 11.375.452,77	R\$ 1.931.174,79	R\$ 51.612,69	R\$ -	R\$ -	R\$ -
4197 0001	R\$ 1.568.689,36	R\$ 1.713.360,00	R\$ 1.749.500,16	R\$ -	R\$ -	R\$ -
7004 0001	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Total	R\$ 19.699.043,65	R\$ 4.841.231,79	R\$ 6.054.686,91	R\$ 560.694,24	R\$ 551.795,18	R\$ 109.019,08
Ação	Valor Despesas c/ Pasep	Valor Despesas c/ Sompó	Valor Despesas c/ Assprom	Valor Despesas c/ Agiel	Valor Despesas c/ DEA	Outras Despesas Diversas

RELATÓRIO DE GESTÃO

Prestação de Contas do Exercício de 2020 ao TCE-MG. Fundação Clóvis Salgado

2500 0001	R\$ 189.666,52	R\$ 74.810,42	R\$ 154.544,35	R\$ 214.927,56	R\$ 665.808,67	R\$ 768.594,47
4220 0001	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		R\$ -
4195 0001	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		R\$ -
4197 0001	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		R\$ -
7004 0001	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -		R\$ 2.550.806,57
Total	R\$ 189.666,52	R\$ 74.810,42	R\$ 154.544,35	R\$ 214.927,56	R\$ 665.808,67	R\$ 3.319.401,04
TOTAL	R\$					36.435.629,41

Por fim, importante apresentar a evolução da arrecadação das receitas da FCS, que vinha, ao longo dos últimos anos, apresentando crescimento contínuo. Todavia, com a pandemia causada pela COVID-19, conforme esclarecimentos apresentados ao longo deste relatório, a receita teve queda global de 79%. Destacam-se, especificamente, a queda de 96% na arrecadação na venda de ingressos nos “eventos com bilheteria no GT”, de R\$ 2.170.414,49 para R\$ 84.894,53, e da redução geral de receitas na locação dos espaços geridos pela FCS (Serraria Souza Pinto, Sala Juvenal Dias e Teatro Ceschiatti):

Tipo de Receita	Período: Ano 2016 a 2020					Comparativo 2019/ 2020 (de redução)
	Ano: 2016	Ano: 2017	Ano: 2018	Ano: 2019	Ano: 2020	
Evento com Bilheteria no GT	R\$ 886.713,38	R\$ 1.498.447,91	R\$ 1.314.744,00	R\$ 2.170.414,49	R\$ 84.894,53	96%
Evento sem Bilheteria no GT	R\$ 101.818,40	R\$ 166.381,33	R\$ 124.535,21	R\$ 21.376,60	R\$ 19.315,85	10%
Aluguel da Serraria	R\$ 1.339.216,40	R\$ 1.014.716,35	R\$ 1.476.881,57	R\$ 1.409.591,99	R\$ 539.413,98	62%
Cantina, Antenas e outros	R\$ 190.289,75	R\$ 103.964,42	R\$ 119.564,13	R\$ 123.785,22	R\$ 98.554,79	20%
Cine Humberto Mauro	R\$ 4.805,60	R\$ 641,90	R\$ 4.207,30	R\$ 4.019,50	R\$ 5.532,58	(crescimento de 38%)
Sala Juvenal Dias	R\$ 22.443,52	R\$ 34.892,44	R\$ 21.280,38	R\$ 33.446,79	R\$ 3.636,98	89%
Teatro Ceschiatti	R\$ 11.949,12	R\$ 8.065,83	R\$ 27.615,13	R\$ 29.583,18	R\$ 2.118,80	93%
Galetrias e Jardins	R\$ 6.302,00	R\$ 3.811,36	R\$ -	R\$ 2.438,00	R\$ -	100%
Cefart	R\$ 59.154,21	R\$ 34.430,00	R\$ 49.595,34	R\$ 55.055,00	R\$ 4.950,00	91%
Eventos produzidos pela FCS	R\$ 138.635,22	R\$ 323.399,94	R\$ 578.064,27	R\$ 418.362,23	R\$ 72.027,52	83%
Outros Serviços	R\$ -	R\$ 41.988,93	R\$ -	R\$ 3.458,57	R\$ -	100%
Outras Restituições	R\$ 200.890,57	R\$ 22.210,13	R\$ 54.741,22	R\$ 94.493,28	R\$ 93.627,96	1%
TOTAL	R\$ 2.962.218,17	R\$ 3.252.950,54	R\$ 3.771.228,55	R\$ 4.366.024,85	R\$ 924.072,99	79%

4.3. Pessoas e competências: tabela de carreiras; força de trabalho e despesa de pessoal

O quadro de pessoal da Fundação Clóvis Salgado é composto por servidores efetivos, comissionados e designados.

Nos termos da Lei 15.467, de 13 de janeiro de 2005, que institui as carreiras do Grupo de Atividades de Cultura do Poder Executivo, são lotados na Fundação Clóvis Salgado os cargos das seguintes carreiras: Analista de Gestão

RELATÓRIO DE GESTÃO

Prestação de Contas do Exercício de 2020 ao TCE-MG. Fundação Clóvis Salgado

Artística; Técnico de Gestão Artística; Auxiliar de Gestão Artística; Músico Instrumentista; Músico Cantor; Bailarino e Professor de Arte, com a seguinte estrutura e remuneração:

AUXILIAR DE GESTÃO ARTÍSTICA - FCS 30 HORAS											
NÍVEL DE ESCOLARIDADE	GRAU	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
	NÍVEL										
4ª Série do Ensino Fundamental	I	702,75	705,56	708,38	711,22	714,06	716,92	719,79	722,66	725,56	728,46
4ª Série do Ensino Fundamental	II	737,89	740,84	743,8	746,78	749,76	752,76	755,77	758,8	761,83	764,88
Fundamental	III	774,78	777,88	780,99	784,12	787,25	790,4	793,56	796,74	799,92	803,12
Fundamental	IV	813,52	816,78	820,04	823,32	826,62	829,92	833,24	836,57	839,92	857,78
Fundamental	V	854,2	857,61	861,04	864,49	867,95	884,07	910,59	937,91	966,05	995,03
TÉCNICO DE GESTÃO ARTÍSTICA - FCS 30 HORAS											
NÍVEL DE ESCOLARIDADE	GRAU	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
	NÍVEL										
Intermediário	I	866,41	892,41	919,18	946,75	975,16	1.004,41	1.034,54	1.065,58	1.097,55	1.130,47
Intermediário	II	1.057,02	1.088,73	1.121,40	1.155,04	1.189,69	1.225,38	1.262,14	1.300,01	1.339,01	1.379,18
Intermediário	III	1.289,57	1.328,26	1.368,10	1.409,15	1.451,42	1.494,96	1.539,81	1.586,01	1.633,59	1.682,59
Intermediário	IV	1.573,27	1.620,47	1.669,09	1.719,16	1.770,73	1.823,86	1.878,57	1.934,93	1.992,98	2.052,77
Superior	V	1.919,39	1.976,98	2.036,29	2.097,37	2.160,30	2.225,10	2.291,86	2.360,61	2.431,43	2.504,37
TÉCNICO DE GESTÃO ARTÍSTICA - FCS 40 HORAS											
NÍVEL DE ESCOLARIDADE	GRAU	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
	NÍVEL										
Intermediário	I	1.155,22	1.189,87	1.225,57	1.262,34	1.300,21	1.339,21	1.379,39	1.420,77	1.463,39	1.507,30
Intermediário	II	1.409,36	1.451,65	1.495,20	1.540,05	1.586,25	1.633,84	1.682,86	1.733,34	1.785,34	1.838,90
Intermediário	III	1.719,43	1.771,01	1.824,14	1.878,86	1.935,23	1.993,29	2.053,08	2.114,68	2.178,12	2.243,46
Intermediário	IV	2.097,70	2.160,63	2.225,45	2.292,21	2.360,98	2.431,81	2.504,76	2.579,90	2.657,30	2.737,02
Superior	V	2.559,19	2.635,97	2.715,05	2.796,50	2.880,39	2.966,81	3.055,81	3.147,48	3.241,91	3.339,17
ANALISTA DE GESTÃO ARTÍSTICA - FCS 30 HORAS											
NÍVEL DE ESCOLARIDADE	GRAU	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
	NÍVEL										
Superior	I	1.163,24	1.198,14	1.234,08	1.271,10	1.309,24	1.348,51	1.388,97	1.430,64	1.473,56	1.517,76
Superior	II	1.419,15	1.461,73	1.505,58	1.550,75	1.597,27	1.645,19	1.694,54	1.745,38	1.797,74	1.851,67
Superior	III	1.731,37	1.783,31	1.836,81	1.891,91	1.948,67	2.007,13	2.067,34	2.129,36	2.193,24	2.259,04
Superior	IV	2.112,27	2.175,63	2.240,90	2.308,13	2.377,37	2.448,70	2.522,16	2.597,82	2.675,76	2.756,03
Pós-graduação "lato sensu" ou "stricto sensu"	V	2.576,96	2.654,27	2.733,90	2.815,92	2.900,40	2.987,41	3.077,03	3.169,34	3.264,42	3.362,35
ANALISTA DE GESTÃO ARTÍSTICA - FCS 40 HORAS											
NÍVEL DE ESCOLARIDADE	GRAU	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
	NÍVEL										
Superior	I	2.292,09	2.360,85	2.431,68	2.504,63	2.579,77	2.657,16	2.736,88	2.818,98	2.903,55	2.990,66
Superior	II	2.796,35	2.880,24	2.966,65	3.055,65	3.147,32	3.241,74	3.338,99	3.439,16	3.542,34	3.648,61
Superior	III	3.411,55	3.513,90	3.619,31	3.727,89	3.839,73	3.954,92	4.073,57	4.195,78	4.321,65	4.451,30
Superior	IV	4.162,09	4.286,95	4.415,56	4.548,03	4.684,47	4.825,00	4.969,75	5.118,85	5.272,41	5.430,58

RELATÓRIO DE GESTÃO

Prestação de Contas do Exercício de 2020 ao TCE-MG. Fundação Clóvis Salgado

Pós-graduação "lato sensu" ou "stricto sensu"	V	5.077,75	5.230,08	5.386,99	5.548,60	5.715,05	5.886,50	6.063,10	6.244,99	6.432,34	6.625,31
BAILARINO - FCS 30 HORAS											
NÍVEL DE ESCOLARIDADE	GRAU	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
	NÍVEL										
Superior	I	1.470,76	1.514,89	1.560,33	1.607,14	1.655,36	1.705,02	1.756,17	1.808,85	1.863,12	1.919,01
Superior	II	1.794,33	1.848,16	1.903,61	1.960,71	2.019,53	2.080,12	2.142,52	2.206,80	2.273,00	2.341,19
Superior	III	2.189,08	2.254,76	2.322,40	2.392,07	2.463,83	2.537,75	2.613,88	2.692,30	2.773,06	2.856,26
Superior	IV	2.670,68	2.750,80	2.833,33	2.918,33	3.005,88	3.096,05	3.188,93	3.284,60	3.383,14	3.484,63
Pós-graduação "lato sensu" ou "stricto sensu"	V	3.258,23	3.355,98	3.456,66	3.560,36	3.667,17	3.777,18	3.890,50	4.007,21	4.127,43	4.251,25
MÚSICO CANTOR - FCS 30 HORAS											
NÍVEL DE ESCOLARIDADE	GRAU	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
	NÍVEL										
Superior	I	1.470,76	1.514,89	1.560,33	1.607,14	1.655,36	1.705,02	1.756,17	1.808,85	1.863,12	1.919,01
Superior	II	1.794,33	1.848,16	1.903,61	1.960,71	2.019,53	2.080,12	2.142,52	2.206,80	2.273,00	2.341,19
Superior	III	2.189,08	2.254,76	2.322,40	2.392,07	2.463,83	2.537,75	2.613,88	2.692,30	2.773,06	2.856,26
Superior	IV	2.670,68	2.750,80	2.833,33	2.918,33	3.005,88	3.096,05	3.188,93	3.284,60	3.383,14	3.484,63
Pós-graduação "lato sensu" ou "stricto sensu"	V	3.258,23	3.355,98	3.456,66	3.560,36	3.667,17	3.777,18	3.890,50	4.007,21	4.127,43	4.251,25
MÚSICO INSTRUMENTISTA - FCS 30 HORAS											
NÍVEL DE ESCOLARIDADE	GRAU	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
	NÍVEL										
Superior	I	1.470,76	1.514,89	1.560,33	1.607,14	1.655,36	1.705,02	1.756,17	1.808,85	1.863,12	1.919,01
Superior	II	1.794,33	1.848,16	1.903,61	1.960,71	2.019,53	2.080,12	2.142,52	2.206,80	2.273,00	2.341,19
Superior	III	2.189,08	2.254,76	2.322,40	2.392,07	2.463,83	2.537,75	2.613,88	2.692,30	2.773,06	2.856,26
Superior	IV	2.670,68	2.750,80	2.833,33	2.918,33	3.005,88	3.096,05	3.188,93	3.284,60	3.383,14	3.484,63
Pós-graduação "lato sensu" ou "stricto sensu"	V	3.258,23	3.355,98	3.456,66	3.560,36	3.667,17	3.777,18	3.890,50	4.007,21	4.127,43	4.251,25
PROFESSOR DE ARTE - FCS 30 HORAS											
NÍVEL DE ESCOLARIDADE	GRAU	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
	NÍVEL										
Superior	I	1.163,24	1.198,14	1.234,08	1.271,10	1.309,24	1.348,51	1.388,97	1.430,64	1.473,56	1.517,76
Superior	II	1.419,15	1.461,73	1.505,58	1.550,75	1.597,27	1.645,19	1.694,54	1.745,38	1.797,74	1.851,67
Superior	III	1.731,37	1.783,31	1.836,81	1.891,91	1.948,67	2.007,13	2.067,34	2.129,36	2.193,24	2.259,04
Lato/Stricto Sensu	IV	2.112,27	2.175,63	2.240,90	2.308,13	2.377,37	2.448,70	2.522,16	2.597,82	2.675,76	2.756,03
Stricto Sensu	V	2.576,96	2.654,27	2.733,90	2.815,92	2.900,40	2.987,41	3.077,03	3.169,34	3.264,42	3.362,35

Em 2020 a FCS contou com a força de trabalho de 298 servidores entre efetivos, comissionados (de recrutamento amplo) e designados, além de 138 servidores inativos, já aposentados.

Dos 268 ativos, a FCS contou, entre servidores efetivos e designados, com 68 Professores de Arte, 06 Analistas de Gestão Artística, 09 Auxiliares de Gestão Artística, 25 Técnicos de Gestão Artística, 55 Músicos Instrumentistas, 53 Músicos Cantores e 09 Bailarinhos, além de 28 servidores cedidos, com origem de outros

RELATÓRIO DE GESTÃO

Prestação de Contas do Exercício de 2020 ao TCE-MG. Fundação Clóvis Salgado

órgãos e em exercício na FCS. Além disso, a força de trabalho da FCS é composta também por 45 servidores de recrutamento amplo.

Em termo de despesa de pessoal, apresentamos abaixo os valores gastos organizados por trimestre, detalhados por situação funcional, quantitativos e valores:

1º Trimestre de 2020						
Unidade Orçamentária: 2181						
SITUAÇÃO FUNCIONAL	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO	
	QUANTIDADE	VALOR	QUANTIDADE	VALOR	QUANTIDADE	VALOR
EFETIVO	213	1.077.797,50	211	850.694,80	211	858.966,09
DESIGNADO	33	41.255,78	30	29.090,63	34	38.900,49
FUNÇÃO PÚBLICA	0	0	0	0	0	0
RECRUTAMENTO AMPLO	41	173.642,92	43	165.032,76	44	165.747,93
INATIVOS	141	406.457,86	141	406.564,38	138	399.500,94
TOTAL	428	R\$ 1.699.154,06	425	R\$ 1.451.382,57	427	R\$ 1.463.115,45
2º Trimestre de 2020						
Unidade Orçamentária: 2181						
SITUAÇÃO FUNCIONAL	ABRIL		MAIO		JUNHO	
	QUANTIDADE	VALOR	QUANTIDADE	VALOR	QUANTIDADE	VALOR
EFETIVO	211	870.610,62	211	859.088,35	213	869.929,76
DESIGNADO	34	39.598,44	34	39.598,44	34	39.598,44
FUNÇÃO PÚBLICA	0	0	0	0	0	0
RECRUTAMENTO AMPLO	44	167.713,26	44	168.483,26	45	173.407,26
INATIVOS	137	397.670,99	138	399.518,99	137	397.800,13
TOTAL	426	R\$ 1.475.593,31	427	R\$ 1.466.689,04	429	R\$ 1.480.735,59
3º Trimestre de 2020						
Unidade Orçamentária: 2181						
SITUAÇÃO FUNCIONAL	JULHO		AGOSTO		SETEMBRO	
	QUANTIDADE	VALOR	QUANTIDADE	VALOR	QUANTIDADE	VALOR
EFETIVO	215	877.509,11	215	875.810,21	212	874.347,52
DESIGNADO	34	39.598,44	32	37.271,98	32	37.271,98
FUNÇÃO PÚBLICA	0	0	0	0	0	0
RECRUTAMENTO AMPLO	46	179.341,93	46	173.789,93	47	174.918,26
INATIVOS	137	397.800,13	138	427.380,13	138	413.944,23
TOTAL	432	R\$ 1.494.249,61	431	R\$ 1.514.252,25	429	R\$ 1.500.481,99
4º Trimestre de 2020						
Unidade Orçamentária: 2181						
SITUAÇÃO FUNCIONAL	OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
	QUANTIDADE	VALOR	QUANTIDADE	VALOR	QUANTIDADE	VALOR
EFETIVO	212	874.980,02	212	872.470,71	212	1.074.297,90
DESIGNADO	32	37.271,98	32	37.271,98	32	71.287,98
FUNÇÃO PÚBLICA	0	0	0	0	0	0
RECRUTAMENTO AMPLO	46	169.183,26	44	165.403,26	44	208.485,93
INATIVOS	138	401.804,31	137	400.513,45	137	417.870,22
TOTAL	428	R\$ 1.483.239,57	425	R\$ 1.475.659,40	425	R\$ 1.771.942,03

RELATÓRIO DE GESTÃO

Prestação de Contas do Exercício de 2020 ao TCE-MG. Fundação Clóvis Salgado

4.4. Licitação e contratos: processos de compra realizados; processos de compra direta (dispensa e inexigibilidade de licitação) realizados; e contratos vigentes

Em 2020 a FCS realizou 09 processos de compra, sendo 02 por meio de compra direta, por dispensa de licitação, 03 por Cotação Eletrônica e 04 por Pregão Eletrônico, conforme detalhamento abaixo:

Número Processo	Objeto	Procedimento Contratação	Fornecedor	Valor	Vigência	Justificativa
005/2020	Prestação de serviços de gestão e automação de bilheteria incluindo o controle, acesso, venda e distribuição de ingressos	Dispensa de Licitação	Eventim Brasil São Paulo Sistemas e Serviços de Ingressos Ltda.	90.000,00	180 dias	Justifica-se a dispensa de licitação em virtude da suspensão do contrato vigente com a empresa INGRESSO RÁPIDO, em razão de descumprimento contratual, com base no art. 24, inciso IV da Lei nº. 8666/1993.
017/2020	Contratação de produtos e serviços por meio de Pacote de Serviços dos CORREIOS.	Dispensa de Licitação	ECT	4.836,77	60 meses	Justifica-se a dispensa de licitação em virtude a empresa pertencer à Administração Pública Federal e deter monopólio nas maiorias dos serviços a serem prestados, com base no art. 24, inciso VIII da Lei nº. 8666/1993.
007/2020	Aquisição de máscaras de material de limpeza	Cotação Eletrônica	AC Clean Comércio e Limpeza Eirelli	2.280,00	Entrega Única	Estes materiais foram adquiridos para suprir a FCS no momento da pandemia.
008/2020	Aquisição de máscara facial	Cotação Eletrônica	Márcio da Silva Cardoso	795,00	Entrega Única	Estes materiais foram adquiridos para suprir a FCS no momento da pandemia.
013/2020	Aquisição de Protetor Facial	Cotação Eletrônica	SM Segurança Belo Horizonte Ltda	850,00	Entrega Única	Estes materiais foram adquiridos para suprir a FCS no momento da pandemia.
001/2020	Prestação de serviços de impressão e reprografia, com assistência técnica e manutenção corretiva, preventiva e especializada, reposição de peças e insumos.	Pregão Eletrônico	Printec Tecnologia e Impressão Ltda	129.999,96	12 meses	Este serviço foi contratado para atendimento da FCS na parte de reprografia e impressões de documentos.
010/2020	Locação de Rádios	Pregão Eletrônico	ECS Empresa de Comunicação e segurança Ltda.	18.998,40	12 meses	Justifica-se a contratação de empresa especializada para prestação de locação de Rádios digitais portáteis objetivando facilitar as ações de segurança institucional.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Prestação de Contas do Exercício de 2020 ao TCE-MG. Fundação Clóvis Salgado

011/2020	Prestação de serviços de prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de peças, no gerador de luz de emergência situado na subestação da Fundação Clóvis Salgado	Pregão Eletrônico	Estrela & Geradores Elétrica Eirelli - EPP	22.800,00	12 meses	A contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de peças no gerador de luz de emergência da subestação da FCS, justifica-se diante da necessidade de garantir, de forma ininterrupta, o fornecimento de energia elétrica para o Grande Teatro da Fundação Clóvis Salgado, a fim de não prejudicar a continuidade das atividades da mesma
016/2020	Prestação de serviços de gestão e automação de bilheteria, incluindo o controle de acesso, a venda e a distribuição de ingressos, pelo período de 12 (doze) meses, para os espetáculos e eventos.	Pregão Eletrônico	Eventim Brasil São Paulo Sistemas e Serviços de Ingressos Ltda.	175.000,00	12 meses	A gestão e automação da bilheteria deverá ser executada por mecanismos tecnológicos que ofereçam eficiência em sua operacionalização e disponham dos seguintes canais de distribuição, para venda de ingressos, para eventos presenciais e/ou com transmissão online, realizados nos espaços geridos pela Fundação Clóvis Salgado, e fornecimento de informações e esclarecimentos aos clientes

Além dos novos processos realizados, a FCS já tinha feito a gestão de contratos celebrados em exercícios anteriores, totalizando 42 contratos vigentes ao longo de 2020, de acordo com o detalhamento a seguir:

Nº. Contrato	Empresa	Objeto	Valor ATUAL (R\$)	VIGÊNCIA
-	SECCRI	Serviço de Publicações	-	-
046/2016	Superintendência de Limpeza Urbana - SLU	Serviço Extraordinário de Coleta e Transporte e aterragem de Resíduos sólidos especiais gerados pela Contratada.	14.462,64	18/05/2021
080/2016	Centauro Equipamentos de Cinema e Eletrônicos	Prestação de Serviços de Manutenção Preventiva e Corretiva dos Equipamentos do GECIN	63.000,00	20/05/2021
081/2016	CONSÓRCIO BH BUS - TRANSFÁCIL	Cessão do uso dos cartões BHBUS de Vales-Transporte, prestação de serviços relativos ao atendimento dos pedidos de vales-transportes eletrônicos através do mecanismo de carga a bordo.	36.360,00	20/10/2021
115/2016	A Ddtiza Ltda. - ME	Serviços de Desinsetização, Dedetização e Desratização nas dependências da FCS, GESSPA, CEFAR LIBERDADE, CÂMARA SETE E CTP (Sabará)	15.807,32	24/06/2021
185/2016	MGS – Minas Gerais Administração e Serviços S/A	Serviços de limpeza, conservação, controle de entrada e saída de bens, apoio administrativo e operacional. Link do Contrato: (http://www.compras.mg.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=840&Itemid=100137)		1/8/2021
237/2016	CHAVEIRO CHAVEK LTDA.- ME	Serviços de confecção de chaves e carimbos	10.116,00	29/12/2021
238/2016	HR lanches Promoções e Eventos Eireli-ME	Concessão onerosa de uso de espaço público para instalação de Restaurante e Lanchonete	223.054,10	8/1/2022
002/2017	HR lanches Promoções e Eventos Eireli-ME	Concessão onerosa de uso de espaço público para instalação do Café do Palácio e Bomboniere	308.925,60	13/01/2022

RELATÓRIO DE GESTÃO

Prestação de Contas do Exercício de 2020 ao TCE-MG. Fundação Clóvis Salgado

031/2017	Elevadores Modulo Ltda. - ME	Empresa especializada em serviços de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças e materiais, dos motores dos equipamentos cênicos do Palco do GT/PA	37.280,00	10/3/2022
156/2017	Extintores Minas Gerais Ltda-ME	Prestação dos serviços de manutenção, recarga e teste hidrostático, com substituição de peças, em extintores contra incêndio e teste em mangueiras de incêndio da Fundação Clóvis Salgado, Serraria Souza Pinto, Câmara Sete, Centro Técnico de Produção – CTP (Mazagão) e CEFART Liberdade	15.096,60	13/09/2021
202/2017	Agência de Integração Empresa Escola Ltda.EPP (AGIEL)	Arrecada e distribui os direitos autorais do repertório nacional e estrangeiro. (5% do espetáculo)	374.849,93	30/10/2021
224/2017	Metodo Telecomunicações e Comércio Ltda	Prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva e atualizações de software em centrais telefônicas.	24.332,98	30/11/2021
239/17	Commando Segurança Eletronica	Contratação de empresa para locação de equipamentos componentes do sistema de CFTV(Circuito Fechado de TV), incluindo instalação remanejamento, manutenção preventiva e corretiva dos componentes	50.991,91	7/12/2021
092/2018	ECAD	Arrecada e distribui os direitos autorais do repertório nacional e estrangeiro. (5% do espetáculo)	0	19/09/2020
145/2018	CLARO S.A	Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) - Modalidade Local (STFC) - Lote 1	9.371,75	28/08/2021
146/2018	Telemar Norte Leste S/A	Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) - Modalidade LDN - Lote 16	11.650,68	27/08/2021
205/2018	Ticket Soluções HDFGT S/A	Contratação do serviço de gerenciamento da manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos dos órgãos/entidades do Poder Executivo do Estado de Minas Gerais	29.788,29	24/10/2021
06/2019	MGS – Minas Gerais Administração e Serviços S/A	Prestação de serviços de Gestão de Documentos, para a Fundação Clóvis Salgado - Compreendendo: coleta, serviço de organização da massa documental, indexação por caixa arquivo - box, armazenamento e movimentação dos documentos e o fornecimento de containers.	42.711,44	23/01/2022
21/2019	ASSPROM Associação Profissionaliz do Menor de BH	Contratação de 05 adolescentes em situação carente através de trabalho educativo e formação profissional	168.084,12	5/2/2022
39/2019	Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais - PRODEMGE	Prestação de serviço de hospedagem e processamento de aplicações e sítios eletrônicos em plataforma baixa no data center da FCS. INF: 35843	24.877,08	02/03/2022
59/2019	Localiza Rent A Car S/A.	Locação de 01 Veiculo para atender a demanda da FCS	72.188,48	9/1/2022
113/2019	Unidata	Contratação do serviço de gerenciamento do abastecimento da frota de veículos da Fundação Clóvis Salgado	5.400,00	5/3/2022
255/2019	Elevadores Modulo Ltda. - ME	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças e materiais dos motores dos equipamentos cênicos instalados no palco do Grande Teatro do Palácio das Artes e dos elevadores instalados na Fundação Clóvis Salgado e Serraria Souza Pinto	122.560,00	28/11/2021
256/2019	Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais - PRODEMGE	Acesso a Solução de Business Intelligence	168.688,00	29/11/2021
273/2019	SOMPOSEGUROS S/A	SERVIÇOS DE SEGUROS DE IMOVEIS	74.800,00	27/12/2021
284/2019	Jam Soluções Prediais Ltda	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços continuados de manutenção preventiva e corretiva em equipamentos de	172.920,00	5/12/2021

RELATÓRIO DE GESTÃO

Prestação de Contas do Exercício de 2020 ao TCE-MG. Fundação Clóvis Salgado

		ar condicionado dos sistemas de condicionamento de ar e exaustão mecânica instalados na Fundação Clóvis Salgado		
64/2020	PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S.A,	Contrato é a contratação do fornecimento de combustível, gasolina comum, e da manutenção dos equipamentos e o tratamento de resíduos nos pontos de abastecimento que compõem a rede de abastecimento da frota de veículos da Fundação Clóvis Salgado	12.244,00	26/05/2021
65/2020	Voetur Turismo e Representações Ltda	Prestação de serviços de reserva, emissão, remarcação ou alteração e entrega de bilhetes de passagens aéreas nacionais e internacionais, e rodoviárias nacionais, por atendimento remoto, em regime de empreitada por preço unitário, para órgãos e entidades da Administração Pública do Estado de Minas Gerais	10.215,62	9/7/2021
72/2020	Oi Móvel	Contrato tem por objeto a contratação de serviços de telecomunicações necessários à implantação, operação, manutenção e gerenciamento de Rede IP Multisserviços	100.530,60	27/05/2025
81/2020	CLARO S.A	Contratação de fornecedor especializado na prestação de Serviço Móvel Pessoal (SMP), englobando tráfego de dados e acesso à Internet, serviços telefônicos Modalidade Locais, Modalidade Longa Distância Nacional	13.730,81	1/12/2021
86/2020	ECS Empresa de Comunicação e Segurança Ltda	Contratação de empresa para prestação de serviço de locação de rádios digitais	18.998,40	10/12/2021
90/2020	Selbetti Gestao de Documentos S/a	Contratação de outsourcing de impressão, com assistência técnica e manutenção corretiva, preventiva e especializada, reposição de peças e insumos	223.211,86	28/12/2021
91/2020	Estrela Geradores & Energia Elétrica Eireli-EPP	Contratação de serviços de prestação de serviços trimestral de manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de peças, no gerador de luz de emergência situado na subestação da Fundação Clóvis Salgado	22.800,00	21/12/2021
98/2020	Eventim Brasil São Paulo Sistemas e serviços de Ingressos Ltda.	Prestação de serviços de gestão e automação de bilheteria, incluindo o controle de acesso, a venda e a distribuição de ingressos, pelo período de 180 (cento e oitenta) dias para os espetáculos e eventos realizados na Fundação Clóvis Salgado, incluindo a venda de ingressos através da internet, aplicativo de celular, call center e pontos de vendas.	175.000,00	30/12/2021
266/2015	EBCT	Contratação de serviço para envio de correspondências, material de divulgação de eventos, envio de telegramas e encomendas diversas, convites, folders, e demais demandas que necessitem deste tipo de comunicação.	18.500,00	17/1/2021
272/2015	Gap Service Ltda. -ME	Locação de 16 rádios digitais portáteis, incluindo manutenção preventiva e corretiva	12.000,00	24/12/2020
214/2016	NATURALIS MINAS GESTÃO AMBIENTAL LTDA-ME	Contratação de empresa especializada para serviço de coleta, gerenciamento de transporte, tratamento e destinação final de lâmpadas para a Fundação Clóvis Salgado	670,00	20/12/2020
220/2016	LAPLACE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA-EPP	Contratação de empresa especializada para serviço de coleta, gerenciamento de transporte, tratamento e destinação final de lâmpadas para a Fundação Clóvis Salgado	23.400,00	20/12/2020
234/2016	Empresa Brasileira de Comercialização de Ingressos S/A (Ingresso Rápido)	Serviço de Gestão e Automação de Bilheteria da FCS	125.000,00	29/12/2020
12/2020	Printec Tecnologia da Impressão Ltda	Contratação de Prestação De Serviços De Impressão e Reprografia, com assistência técnica e manutenção corretiva, preventiva e especializada, reposição de peças e insumos	129.999,96	20/1/2021
68/2020	Eventim Brasil São Paulo Sistemas e serviços de Ingressos Ltda.	Prestação de serviços de gestão e automação de bilheteria, incluindo o controle de acesso, a venda e a distribuição de ingressos, pelo período de 180 (cento e oitenta) dias para os espetáculos e eventos realizados na Fundação Clóvis Salgado, incluindo a venda de ingressos através da internet, aplicativo de celular, call center e pontos de vendas.	90.000,00	18/12/2020

RELATÓRIO DE GESTÃO

Prestação de Contas do Exercício de 2020 ao TCE-MG. Fundação Clóvis Salgado

4.5. Patrimônio e infraestrutura: bens móveis, detalhamento da frota e bens alienados; bens imóveis e melhorias e intervenções em bens imóveis

De acordo com relatório extraído do Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços, a Fundação Clóvis Salgado conta com 8522 materiais em seu patrimônio, com valor total de R\$ 8.450.974,75, conforme detalhamento abaixo:

MATERIAIS	QUANTIDADE	VALOR
52.03 ARMAMENTO E EQUIPAMENTO DE USO POLICIAL	1	R\$ 277,64
52.04 MÁQUINAS, APARELHOS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DE USO INDUSTRIAL	124	R\$ 93.347,65
52.06 EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO E TELEFONIA	72	R\$ 129.736,92
52.07 EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	484	R\$ 707.834,46
52.08 EQUIPAMENTOS DE SOM, VÍDEO, FOTOGRÁFICO E CINEMA	625	R\$ 1.454.385,07
52.09 EQUIPAMENTOS HOSPITALARES, ODONTOLÓGICOS E DE LABORATÓRIO	6	R\$ 6.768,92
52.10 FERRAMENTAS, EQUI. E INSTRUMENTOS PARA OFICINA, MEDIÇÃO E INSPEÇÃO	83	R\$ 25.167,00
52.12 MÁQUINAS, APARELHOS, UTENSÍLIOS EQUIP. DE USO ADMINISTRATIVO	800	R\$ 478.884,16
52.13 MATERIAL ESPORTIVO	2	R\$ 2.561,44
52.14 MOBILIÁRIO	5092	R\$ 3.699.245,16
52.15 OBJETOS DE ARTE E ANTIGUIDADES	473	R\$ 903.586,00
52.17 VEÍCULOS	2	R\$ 30.420,82
52.18 COLEÇÃO DE MATERIAIS FOTOGRÁFICOS	207	R\$ 10.519,61
52.19 INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTÍSTICOS	499	R\$ 869.978,60
52.20 EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA ELETRÔNICA	29	R\$ 15.626,00
52.21 MATERIAL DITÁTICO	3	R\$ 6.624,65
52.26 EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	8	R\$ 5.723,71
52.99 OUTROS MATERIAIS PERMANENTES	12	R\$ 10.286,94
TOTAL	8522	R\$ 8.450.974,75

Além dos bens materiais acima listados, a FCS é responsável pela gestão de 03 veículos, conforme detalhamento abaixo:

Veículo	Marca	Placa	Ano	Veículo Próprio	Local de Atendimento	Observação
DOBLÔ	FIAT	HMH - 6851	2009	Sim	Todas áreas da FCS	-
UNO MLLE	FIAT	HMH - 1707	2008	Não	Todas áreas da FCS	Veículo emprestado do IEPHA, processo de doação para FCS em tramitação.
COROLA	TOYOTA	QQN - 6206	2019	Não	Presidência/Gabinete	Veículo Locado - LOCALIZA – decorrente de RP Seplag, com contrato vigente até 2022.

No ano de 2020 apenas um bem foi alienado, qual seja, um veículo FIAT DOBLÔ 2005, cargo 1.3 Fire, 80 CV. (Carroceria: MINIVAN, Câmbio: Mecânico, Tração: 4 X 2, 5 portas, Placa: HCJ 5806, Chassi: 9BD11995861032435), uma vez que o mesmo foi classificado como irrecoverável economicamente pela Comissão Permanente de Avaliação da FCS. A alienação foi realizada no âmbito do processo SEI!

2180.01.0000309/2020-03, por meio do Leilão nº. 040/2020, com abertura em 13/10/2020 e encerramento em 20/10/2020. O veículo estava avaliado em R\$ 20.272,00 e foi arrematado por R\$ 12.188,00.

Já no que se refere a bens imóveis, a FCS é responsável pela gestão do Palácio das Artes, onde funciona a sede e atuam as áreas de direção da Fundação; do Câmara Sete - Casa da Fotografia de Minas Gerais, voltado ao campo de Fotografia das artes visuais; das unidades do Cefart (Liberdade e Andradas); e da Serraria Souza Pinto, que por sua versatilidade estrutural, proporcionada pelo caráter múltiplo de seu projeto arquitetônico, destina-se à instalação e montagem para acolher eventos dos mais variados formatos artísticos, culturais, empresariais e sociais. A relação dos imóveis, bem como das intervenções neles realizadas no ano de 2020 foram detalhadas na tabela abaixo:

Imóvel	Endereço	Cedido/Próprio	Vigência	Intervenções Realizadas 2020
Palácio das Artes	Avenida Afonso Pena - 1.537 - Centro - Belo Horizonte/MG	Próprio	-	Reformas do banheiros do Grande Teatro, Hall do cinema e jardim interno; reforma do telhado de vidro do hall da bilheteria; lixamento e pintura do palco do Grande Teatro, pintura das paredes de bronze do GT.
Camara Sete	Avenida Afonso Pena - 737 Centro - Belo Horizonte/MG	Cedido	-	Troca do portão de acesso pelo fundos, pintura e manutenção em geral
Cefart Liberdade	Rua Sergipe, 884 - Funcionários - Belo Horizonte/MG	Cedido	23/12/2019 a 23/12/2024	Reforma do telhado, bem como pintura de todas as salas e manutenção geral.
Cefart Andradas	Avenida Andradas, 723 - Centro - Belo Horizonte/MG	Cedido	01/11/2017 a 01/11/2022	Instalação da lavanderia, instalação de luminárias no 2º andar;
Serraria Souza Pinto	Avenida Assi Chauteubriant, 809 - Floresta - Belo Horizonte/MG	Cedido	28/12/2019 a 28/12/2024	Troca do portão de acesso ao estacionamento, manutenção nos circuladores de ar do salão.

4.6. Tecnologia da informação: modelo de governança e atuação com trabalho remoto/ regime de teletrabalho.

A Governança de TIC vem se tornando imprescindível para as organizações, por recomendar práticas relacionadas principalmente a melhorias de processos, priorização de investimentos, tomada de decisão em TIC, gestão de riscos e transparência, visando garantir a continuidade dos serviços prestados.

Na Fundação Clóvis Salgado, a Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação – GTIC – adota métodos utilizados no âmbito estadual para governança interna do parque tecnológico e subdivide em três cenários:

- avaliar o ambiente, o desempenho, a qualidade dos serviços de TIC prestados pela instituição.
- direcionar e orientar a preparação, a articulação e a coordenação, para implantação de novas políticas de TI com diretrizes no âmbito estadual, promover estudo para modernização das tecnologias de hardware e software dentro da instituição.
- monitorar os resultados, o desempenho e o cumprimento de políticas de TI.

A GTIC atua nos atendimentos diários aos usuários da FCS; na instalação, configuração e manutenção de 30 acessos VPN, no apoio à equipe da ASCOM na alimentação do Site; provendo acesso à rede, seja ela cabeada ou Wi-Fi; na manutenção de todos os equipamentos de TI; se responsabiliza pelo pleno funcionamento do endereço eletrônico institucional da FCS; assegurando a correta utilização dos recursos de TI e gerenciando os contratos de TIC

RELATÓRIO DE GESTÃO

Prestação de Contas do Exercício de 2020 ao TCE-MG. Fundação Clóvis Salgado

Como forma de padronização de atendimento aos usuários, a GTIC padronizou os atendimentos conforme documento Anexo 4.

Em 2020, a GTIC atuou também na orientação/ apoio de servidores com a mudança de regime para o teletrabalho, por meio da ferramenta VPN. A VPN ou Virtual Private Network (Rede Privada Virtual) trata-se de uma rede privada (rede governo) construída sobre a infraestrutura de uma rede pública(internet). Essa é uma forma de conectar dois computadores através de uma rede pública, como a Internet.

Por meio da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão e Finanças (SEPLAG), a Fundação Clóvis Salgado obteve gratuitamente 30 acessos VPN providos pela Prodemge. A GTIC atuou na configuração de IP, energia, liberação de firewall, de todas as 30 máquinas que receberam o acesso dentro da FCS. As máquinas pessoais ou cedidas aos usuários em teletrabalho receberam instalação e configuração do open VPN, software que permite a conexão à rede privada através da rede pública, com segurança. Além disso, foram criados acessos RDP para uma conexão direta na máquina institucional da FCS.

Todos os usuários foram devidamente instruídos e treinados de como realizar a utilização do acesso. Diariamente a GTIC prestou suporte remoto, via Anydesk, a todos os usuários que apresentam algum tipo de dificuldade ou problema tecnológico, que viesse a prejudicar a execução das suas atividades institucionais.

Ajuda de custo

Em relação ao ano-base de 2020, a ajuda de custo para as despesas de alimentação ao servidor público em efetivo exercício no órgão ou na entidade cuja jornada de trabalho seja igual ou superior a seis horas, com parâmetros e limites distintos daqueles definidos nos arts. 47 e 48 da Lei nº 10.745, de 25 de maio de 1992, obedece ao que dispõe o art. 1º do Decreto n.º 47.326, de 28 de dezembro de 2017.

RESULTADOS DAS METAS PACTUADAS COFIN/ FCS NO PROGRAMA DE AJUDA DE CUSTO - ANO 2020								
METAS			BIMESTRES					
			Resolução Conjunta COFIN/ FCS 01/2020		Resolução Conjunta COFIN/ FCS 02/2020			
			1º	2º	3º	4º	5º	6º
1	Alunos matriculados nos cursos regulares do CEFART	Proposta	753	0	0	0	0	0
		Executada	736	0	0	0	0	0
		Nota	97,74	0	0	0	0	0
2	Ofertar cursos complementares para comunidade escolar do CEFART	Proposta	0	6	10	5	5	5
		Executada	0	6	10	5	5	5
		Nota	0	100	100	100	100	100
3	Ofertar cursos de extensão para a comunidade externa	Proposta	2	2	2	2	2	2
		Executada	2	0	4	0	5	5
		Nota	100	0	100	0	100	100
4	Apresentações dos Corpos Artísticos da FCS	Proposta	8	20	18	24	20	18
		Executada	8	18	18	24	20	18
		Nota	100	90	100	100	100	100
5	Ações realizadas em espaços culturais gerenciados pela FCS	Proposta	8	10	11	14	9	9
		Executada	8	11	21	14	13	10
		Nota	100	90	100	100	100	100

RELATÓRIO DE GESTÃO

Prestação de Contas do Exercício de 2020 ao TCE-MG. Fundação Clóvis Salgado

6	Dar acessibilidade a partir de exibições de sessão de filme no Cine Humberto Mauro com algum recurso de acessibilidade (libras, Closed caption ou audiodescrição) destinada a escolas e/ou instituições que são ligadas às atividades educativas ou de valorização da cidadania.	Proposta	0	1	1	1	1	1
		Executada	0	0	1	0	1	1
		Nota	0	0	100	0	100	100
7	Estudo relativo a concessão de uso da Serraria Souza Pinto elaborado até 31/07/2020	Proposta	0	0	0	1	0	0
		Executada	0	0	0	0	0	0
		Nota	0	0	0	0	0	0
8	Publicação do edital de licitação para concessão de uso da Serraria Souza Pinto até 31/12/2020	Proposta	0	0	0	0	0	1
		Executada	0	0	0	0	0	0
		Nota	0	0	0	0	0	0
9	Meta de Redução de Custeio em R\$ (acumulado)	Proposta		R\$ 1.287.226,00				
		Executada		R\$ 470.526,00				
		Nota		36,55				
Resultado Final		Nota Final	99,4	* 100	** 100	*** 50	100	**** 83,7

FONTE: PROCESSO CÓDIGO: 2180.01.0000272/2020-32 SEI/MG!

Observações:

* Considerando as prerrogativas estabelecidas para a Comissão de Avaliação -CCA no Art. 12 da Resolução Conjunta COFIN/FCS nº. 001, de 30 de janeiro de 2020, e a justificativa apresentada pela FCS, a CAA delibera que as metas 03 e 06 foram desconsideradas da avaliação. Para a meta 10, pode ter havido execução no bimestre vigente, foi atribuída a nota 10.

** No cálculo de desempenho das metas, a maior nota possível de ser calculada é "10", mesmo que o resultado obtido na apuração da meta seja maior que 100%. Este parametro encontra-se estabelecido na sistemática de avaliação definida pela SEPLAG, nos termos do parágrafo primeiro do art. 1º, da Resolução COF nº. 04, de 07 de maio de 2018.

*** Cálculo de Desempenho Final:

Nota final do plano de metas	Percentual atribuído para pagamento da parcela variável da ajuda de custo
De 90,01% a 100%	100%
De 80,01% a 90%	90%
De 70% a 80%	80%
Menor que 70%	0%
PERCENTUAL ATRIBUÍDO PARA PAGAMENTO DA PARCELA VARIÁVEL DA AJUDA DE CUSTO	
PERCENTUAL ATRIBUÍDO PARA PAGAMENTO DA PARCELA VARIÁVEL DA AJUDA DE CUSTO	
	0%

**** Percentual atribuído para pagamento da parcela variável da ajuda de custo

A ajuda de custo foi paga mensalmente, em pecúnia, na proporção dos dias efetivamente trabalhados, desde que obedecidas as seguintes condições:

a) que esteja vinculada a metas concretas, pré-estabelecidas, aprovadas pela COFIN e pactuadas anualmente com previsão de prazos para o seu atingimento;

b) que a avaliação de cumprimento das metas concretas e pré-estabelecidas tenha sido feita por comissão externa ao órgão ou entidade;

c) que tenha como pré-requisito para a sua percepção o alcance de um patamar mínimo pré-estabelecido da meta;

d) que o valor seja de R\$ 53,00 (cinquenta e três reais) por dia trabalhado.

A Fundação Clóvis Salgado tem pactuado, desde 2018, o seu plano de metas para obtenção da ajuda de custo diferenciada e obteve um desempenho excelente nos dois primeiros anos. Entretanto, em decorrência do estado de calamidade declarado pelo Decreto nº 47.891, de 20 de março de 2020, por causa da pandemia causada pelo COVID-19, e das restrições determinadas pelo Comitê Extraordinário COVID-19 para a contenção da doença, não foi possível à Fundação Clóvis Salgado realizar eventos e cursos com participação presencial de público.

No ano de 2020, a execução das metas propostas para o primeiro período avaliatório transcorreu sem problemas. No segundo bimestre o desempenho da FCS não foi o esperado: as metas 3 e 6 não foram executadas. Não foi possível o cumprimento da meta 10, “Incremento na arrecadação em R\$ (acumulado)”, em decorrência das medidas adotadas pelo Governo do Estado e pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, que restringiram ou suspenderam a realização de eventos com presença de público. A meta de arrecadação financeira originalmente prevista, ficou aquém do pactuado, especialmente pelo fato de que o mês de abril é, historicamente, aquele em que ocorre a maior arrecadação no ano, conforme comprovam as médias de anos anteriores. A Comissão de Avaliação, tendo em vista a excepcionalidade do momento, desonerou a FCS do cumprimento as metas 3 e 6, que, assim, foram desconsideradas na avaliação. Para a Meta 10, no entanto, por ter havido execução no bimestre vigente, foi atribuída a nota 10.

Diante desses fatos a FCS, por meio do Ofício FCS/DPGF nº. 9/2020, de 22/06/2020, solicitou ao Comitê de Orçamento e Finanças a repactuação de metas da Resolução de Ajuda de Custo - Fundação Clóvis Salgado - FCS, com o objetivo de adequá-las à nova realidade.

Foram apresentadas as seguintes propostas para a alteração do Plano de Metas da FCS:

a manutenção das metas 3, 5 e 6;

a alteração das metas 1, 2 e 4;

e a exclusão das metas 7, 8 e 10, conforme definidas na RESOLUÇÃO CONJUNTA COFIN/FCS Nº 001/2020.

A direção da FCS entendia então que, devido à suspensão das atividades presenciais por causa da pandemia, não seria possível fazer a previsão antecipada da oferta de novas turmas para o 2º semestre de 2020, dado o fato de que não havia sido definida a data para o retorno às aulas presenciais e nem quais seriam os protocolos sanitários e pedagógicos adotados pelas instituições escolares no Estado de Minas Gerais.

Outro ponto a se destacar é o que dizia respeito à exclusão das metas 7 e 8, relativas à concessão de uso do espaço da Serraria Souza Pinto. O processo de estudo para a concessão e a própria licitação encontravam-se prejudicados em 2020. Um motivo importante para a exclusão dessas duas metas foi a implementação do “Projeto Canto da Rua Emergencial”, sob responsabilidade da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – SEDESE, que teve como objetivo prestar acolhimento à população de rua durante a pandemia do COVID-19, com a utilização emergencial do espaço da Serraria. Essa foi uma das ações definidas como prioritárias para o enfrentamento da pandemia, e que, portanto, dificultava a continuidade dos estudos para a concessão naquele momento.

O Comitê de Orçamento e Finanças, conforme Of. Cofin n.º 0664/2020, aprovou parcialmente o pedido apresentado referente a repactuação das metas definidas na Resolução Conjunta Cofin/FCS nº 001, 30 de janeiro de 2020, ficando autorizadas:

Meta 1, com a exclusão de 120 novas matrículas nos cursos regulamentares, no bimestre julho-agosto;

Meta 2, com a alteração de 12 para 10 cursos complementares, no bimestre maio-junho, e de 06 para 05 cursos nos bimestres subsequentes;

Meta 10, com a exclusão da proposta de incremento de arrecadação no ano de 2020;

indeferiu o pleito referente à alteração da Meta 4, referente à alteração no número de apresentações dos corpos artísticos da FCS;

foram negados os pedidos de exclusão das Metas 7 e 8.

A FCS conseguiu executar todas as metas previstas para o terceiro período avaliatório, obtendo a nota máxima. Entretanto, no quarto bimestre, relativo a julho/agosto, por ter apresentado dificuldades na execução das metas 3, 6 e 7 o resultado foi insatisfatório para o pagamento do benefício da ajuda de custo. Assim, conforme legislação vigente, os servidores receberam o auxílio refeição de valor de R\$ 47,00 (quarenta e sete reais).

No quinto período avaliatório, por ter empreendido grande esforço e contando com a colaboração de todos os servidores para auferir o melhor resultado possível, apesar das dificuldades decorrentes da situação excepcional ora vivenciada, a FCS executou todas as metas e obteve nota máxima na avaliação. Mas no sexto e último período avaliatório, por não ter conseguido uma redução de gastos com custeio, foram consideradas executadas 83,7% das metas pactuadas, sendo que em decorrência disso os servidores receberam 90% do valor da ajuda de custo.

5. Atendimento às exigências contidas na DN TCEMG nº 01/2019:

5.1. Relatórios, balanços e demais informações

ITEM	Número – Documento SEI
Informações relativas a execução de Despesa de Exercícios Anteriores, sua composição e evolução nos últimos dois anos.	29953508
Demonstrações Contábeis consoante as novas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP:	
Balanco Orçamentário	29382372
Balanco Financeiro	29384468
Balanco Patrimonial Ativo	29384672
Balanco Patrimonial Passivo	29384718
Notas Explicativas, em conformidade com o disposto no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP	29385102
Demonstrativo das Variações Patrimoniais aumentativas	29385327
Demonstrativo das Variações Patrimoniais diminutivas	29385380
Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).	29385520
Balancete de Encerramento em 31 de dezembro do exercício findo.	29385738
Demonstrativo da Execução Orçamentária da Despesa por Projeto/Atividade	29385974
Demonstrativo da Receita e Despesa, Segundo as Categorias Econômicas.	29386125
Comparativo da Receita Prevista Atualizada com a Arrecadada.	29386534
Demonstrativo da Composição da Despesa Autorizada e Autorizada x Realizada	29386696 e 29386827
Demonstrativo Segundo a Natureza da Despesa por Item – Consolidação Geral	29386934
Demonstrativo por Funções, Subfunções, Programas e Projetos/Atividades	29386989
Demonstrativo de Restos a Pagar	29387158
Demonstrativos das Dívidas Flutuante e Fundada	29387231
Demonstrativo das Participações Societárias – Capital Integralizado	29387406 (Não existem participações)
Extratos bancários do mês de dezembro do exercício findo, bem como dos meses subsequentes em que se deram os lançamentos bancários de ajustes, acompanhados das respectivas conciliações bancárias das contas contábeis Banco Conta Movimento e Aplicações Financeiras e ainda de relatório que detalhe as pendências apuradas e especifique os acertos realizados	29387613 e 29387625
Certificação dos agentes responsáveis pela movimentação das contas auxiliares que compõem a conta Recursos de Movimentações da Unidade Tesouraria de que os saldos retratam fielmente o disponível do órgão	29387836
Cópia dos pareceres ou decisões dos órgãos que devam se manifestar sobre as contas, tais como Conselho de Administração, Diretorias, Conselho Fiscal, Conselho de Curadores, auditoria independente, etc., conforme previsão em Lei ou em seus atos constitutivos.	30151053
20) Relatório circunstanciado das comissões designadas para levantamento completo dos inventários físicos e financeiros dos seguintes itens, constando a certificação de conformidade entre os saldos físico e contábil, com conciliação dos saldos em 31 de dezembro do exercício findo: a) valores em tesouraria; b) materiais em almoxarifado ou em outras unidades similares, c) bens patrimoniais em uso, estocados, cedidos e/ou recebidos em cessão, inclusive imóveis, que são objeto de registro no Ativo; d) obrigações constantes dos grupos Passivo Circulante e não Circulante; e e) contas de controle representativas dos atos potenciais Ativos e Passivos.	29829397, 29827462, 29827787, 29827940 e 29828464

5.2. Relatório circunstanciado – Contrato de Gestão n. 05/2019

O Contrato de Gestão 05/2019, firmado entre a Fundação Clóvis Salgado (OEP) e a Associação Pro-Cultura E Promoção Das Artes – APPA (OS) em 30 de dezembro de 2019, com vigência de 48 meses, tem por objeto apoiar as áreas temáticas de Programação Artística, Produção Artística, Formação Artística e Tecnológica, realizar a gestão, operação, manutenção, desenvolvimento, implantação, realização e comercialização de serviços e atividades de formação cultural do Centro Técnico de Produção e Formação Raul Belém Machado – CTPF, e realizar Captação de Recursos para as áreas temáticas e para o CTPF.

No Anexo I do Contrato de Gestão – Concepção da Política Pública, encontra-se o objeto detalhado conforme abaixo:

“1. OBJETO DO CONTRATO DE GESTÃO:

O Contrato de Gestão visa formalizar a parceria com Organização Social com a finalidade de auxílio no desenvolvimento de programas e projetos da política pública de cultura com os seguintes objetivos macro:

- Democratizar a arte e a cultura, garantido sua pluralidade, diversidade e acessibilidade;
- Fortalecer a produção artística de Minas Gerais, por meio de seus corpos artísticos e do fomento cultural em Minas Gerais;
- Colaborar com a formação artística e cultural em Minas Gerais, por meio da oferta de atividades formativas diversas e da pesquisa em artes.

O Contrato de Gestão deve viabilizar oferta de programação cultural diversa, em todas as linguagens; de produção artística própria, com criação e circulação de produções e atividades formativas diversas. Tudo isso por meio de contratação de serviços artísticos e culturais diversos, assim como produtos necessários à execução de tais atividades. Os objetivos abaixo são especificados por área temática:

- Apoiar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a área temática de Produção Artística da Fundação Clóvis Salgado por meio do desenvolvimento de ações que potencializem a atuação dos Corpos Artísticos: Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Coral Lírico de Minas Gerais e Cia. de Dança Palácio das Artes, sempre em consonância com as diretrizes que são estabelecidas e acompanhadas pela Diretoria de Produção Artística - DPDA, e conforme os indicadores da Área Temática 1: Apoio à Programação Artística;
- Apoiar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a área temática de Programação Artística com foco nas ações de artes visuais e cinema, além da produção de festivais culturais e shows musicais, dentre outros eventos promovidos pela FCS. Para tanto, objetiva-se a realização de exposições de artes visuais nas cinco galerias do Palácio das Artes e Câmera Sete – Casa da Fotografia de Minas Gerais, mostras de cinema promovidas pelo Cine Humberto Mauro, vivência artística por meio de encontros com curadores e/ou artistas das exposições e mostras, além de outros eventos culturais promovidos pela FCS, sempre em consonância com as diretrizes que são estabelecidas e acompanhadas pela Diretoria de Programação Artística - DPGA, e conforme indicadores da Área Temática 2: Apoio à Programação Artística;
- Apoiar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a área temática de Formação Artística e Tecnológica: formação e extensão da Escola de Artes Visuais, formação e extensão da Escola de Dança, formação e extensão da Escola de Música, formação e extensão da Escola de Teatro, formação e

extensão da Escola de Tecnologia do Espetáculo, formação e pesquisa do Programa de Residência em Pesquisas Artísticas, ações culturais formativas e de extensão e formação artístico-pedagógica diferenciada, sempre em consonância com as diretrizes que são estabelecidas e acompanhadas pelo Diretoria do Centro de Formação Artística e Tecnológica - CEFART, e conforme indicadores da Área Temática 3: Apoio à Formação Artística e Tecnológica;

- Gestão do CTPF, devendo a entidade parceira gerir as atividades finalísticas, contratar pessoal (por meio de prestação de serviços) e arcar com custos, como aluguel, água, luz, etc. Para isso, a FCS repassará os recursos financeiros necessários. Dentre as atividades finalísticas propostas para o CTPF, destacamos: a gestão e atualização do sistema de catalogação de acervos do CTPF, gerando ganhos de produtividade para os espetáculos da FCS; a gestão da locação de figurinos, adereços e cenários, gerando uma renda significativa para manter as atividades do CTPF. A Fundação Clóvis Salgado deve emanar diretrizes políticas e metodológicas a serem executadas via parceria, estabelecendo conceitos e critérios de qualidade a serem observados pela entidade parceira. Os indicadores encontram-se na Área Temática 4: Gestão do CTPF, do Programa de Trabalho;
- Desenvolver diversos projetos de leis de incentivo, bem como realizar a captação de recursos financeiros para aplicação direta no seu objeto. Desenvolver e captar projetos de patrocínio. Os projetos deverão ser desenvolvidos conforme demanda e diretrizes da FCS, podendo ser focados nas atividades finalísticas da FCS, na gestão do CTPF, ou na aquisição de equipamentos, infraestrutura e reformas para os aparelhos culturais da FCS. Os indicadores encontram-se na Área Temática 5: Captação de Recursos, do Programa de Trabalho;
- Realizar os estudos estratégicos propostos no quadro de produtos do Programa de Trabalho, quais sejam: Realizar planejamento estratégico da OS para os próximos 4 anos; realizar estudo sobre geração de oportunidade de acesso de eventos realizados em parceria entre a FCS e OS; realizar estudo de impacto econômico na cadeia produtiva dos projetos executados por meio das leis de incentivo pela OS, conforme metodologia a ser estipulada pela FCS.

Com a realização desta parceria, pretende-se potencializar as ações da FCS na pluralidade das linguagens artísticas das políticas desenvolvidas, como artes plásticas, cinema, música e festivais culturais, de modo a contribuir para a ampliação e democratização do acesso a estes bens e serviços culturais. ”

O Contrato de Gestão (CG), assim como suas alterações podem ser acessados pelo site da FCS, na página <http://fcs.mg.gov.br/institucional/contrato-de-gestao-termos-de-parceria/> e nos processos SEI n.º 2180.01.0001064/2019-88 (Celebração do Contrato de Gestão) e n.º 2180.01.0000214/2020-46 (Contrato de Gestão: Acompanhamento da Execução)

O Contrato de Gestão segue a metodologia de monitoramento e avaliação dos resultados da parceria com a Organização Social (OS) parceira, estipulada na legislação vigente, em especial na Lei Estadual nº 23.081 de 2018 e no Decreto Estadual nº 47.553 de 2018. Conforme cronograma de avaliação, parte do plano de trabalho do CG, a cada trimestre a OS, APPA, apresenta um relatório financeiro e um relatório gerencial de resultados para a comissão de Monitoramento da FCS, que, por sua vez, elabora o relatório de Monitoramento enviado para a Comissão de Avaliação. A etapa final desse processo trimestral, é a realização da reunião de avaliação, na qual se elabora o Relatório de Avaliação. Todos os relatórios trimestrais de 2020 – 1º, 2º, 3º e 4º Períodos Avaliatórios - de checagem amostral, de monitoramento e de avaliação também encontram-se disponíveis na página <http://fcs.mg.gov.br/institucional/contrato-de-gestao-termos-de-parceria/> e no processo SEI n.º 2180.01.0000214/2020-46 (Contrato de Gestão: Acompanhamento da Execução).

RELATÓRIO DE GESTÃO

Prestação de Contas do Exercício de 2020 ao TCE-MG. Fundação Clóvis Salgado

		2.2	Nº de mostras especiais de cinema	6,00%	-	-	-	-	-	-	1	-	
		2.3	Nº de exposições de filmes na mostra - História permanente do cinema	5,00%	-	2	3	-	10	0,5	30	3	
3	Apoio à Formação Artística e Tecnológica	3.1	Nº de cursos complementares para a Escola de Artes Visuais	2,00%	-	1	1	-	10	0,2	6	1	
		3.2	Nº de vagas ofertadas para os Cursos Regulares da Escola de Artes Visuais	1,00%	-	80	81	-	10	0,1	160	81	
		3.3	Nº de mostras da Escola de Artes Visuais	1,00%	-	-	-	-	-	-	-	1	-
		3.4	Nº de cursos complementares para Escola de Dança	2,00%	-	1	1	-	10	0,2	6	1	
		3.5	Nº de vagas ofertadas para os Cursos Regulares da Escola de Dança	1,00%	-	175	180	-	10	0,1	175	180	
		3.6	Nº de mostras da Escola de Dança	1,00%	-	-	-	-	-	-	-	2	-
		3.7	Nº de cursos complementares para a Escola de Música	1,00%	-	1	1	-	10	0,1	6	1	
		3.8	Nº de vagas ofertadas para	1,00%	-	358	374	-	10	0,1	358	374	

RELATÓRIO DE GESTÃO

Prestação de Contas do Exercício de 2020 ao TCE-MG. Fundação Clóvis Salgado

	os Cursos Regulares da Escola de Música									
3.9	Nº de mostras da Escola Música	1,00%	-	-	-	-	-	-	3	-
3.10	Nº de cursos complementares para a Escola de Teatro	2,00%	-	1	1	-	10	0,2	6	1
3.11	Nº de vagas ofertadas para o curso regular da Escola de Teatro	1,00%	-	100	110	-	10	0,1	100	110
3.12	Nº de mostras da Escola de Teatro	1,00%	-	-	-	-	-	-	3	-
3.13	Nº de cursos complementares para a Escola de Tecnologia do Espetáculo	2,00%	-	1	1	-	10	0,2	6	1
3.14	Nº de vagas ofertadas para os Cursos Regulares da Escola de Tecnologia da Cena	1,00%	-	40	60	-	10	0,1	80	60
3.15	Nº de cursos complementares para o Programa de Residência em Pesquisas Artísticas	2,00%	-	1	1	-	10	0,2	4	1
3.16	Nº de mostras do Programa de Residência em	1,00%	-	-	-	-	-	-	1	-

RELATÓRIO DE GESTÃO

Prestação de Contas do Exercício de 2020 ao TCE-MG. Fundação Clóvis Salgado

		Pesquisas Artísticas										
		3.17	Nº de apresentações dos Núcleos Extensionistas do CEFART	1,00%	-	-	-	-	-	-	2	-
4	Gestão do CTPF	4.1	Número de locações de cenários, figurinos e adereços (acumulado)	4,00%	-	-	-	-	-	-	-	-
		4.2	Net Promoter Score (locações do acervo cultural e artístico)	4,00%	-	-	-	-	-	-	-	-
		4.3	Número de novos acervos catalogados no Sistema de Catalogação de Acervos	6,00%	-	-	-	-	-	-	5	0
5	Captação de recursos	5.1	Percentual de projetos aprovados nas leis de incentivo à cultura	8,00%	-	1	-	-	-	-	0,8	-
		5.2	Montante mínimo de recursos captados, acumulados anualmente	12,00%	-	-	-	-	-	-	1.400.000,00	-
		5.3	Montante excedente de recursos captados,	4,00%	-	-	-	-	-	-	1.600.000,00	-

RELATÓRIO DE GESTÃO

Prestação de Contas do Exercício de 2020 ao TCE-MG. Fundação Clóvis Salgado

			acumulados anualmente									
6	Gestão da Parceria	6.1	Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica	2,00%	-	100	100	-	10	0,2	100	100
		6.2	Efetividade do monitoramento do contrato de gestão	2,00%	-	100	100	-	10	0,2	100	-

DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE INDICADORES

ã (Nota x Peso) (a)	ã Pesos (b)	Nota (a/b)
4,38	45%	9,72

Avaliação dos produtos

	Área Temática	Produtos	Pes o	Término		Status	Dias de Atras o	Not a	Not a x Peso
				Previsto	Realizado				
1	Estudos estratégico s	1. 1 Realizar planejament o estratégico da OS para os próximos 4 anos.	34%	31/03/202 0	31/03/202 0	Executad o dentro do prazo	-	10	3,4

DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE AÇÕES

ã (Nota x Peso) (a)	ã Pesos (b)	Nota (a/b)
3,40	34%	10,00

A pontuação final apurada na reunião da Comissão de Avaliação, baseada no Relatório de Monitoramento, foi de 9,75, conforme cálculo abaixo:

DESEMPENHO GLOBAL DO CONTRATO DE GESTÃO NO PERÍODO				
	Nota	Peso	Nota x Peso	Pontuação Global
Quadro de Indicadores e Metas	9,72	90%	8,75	9,75
Quadro de Ações	10,00	10%	1,00	

Conceito: Muito Bom

A partir da execução do primeiro período avaliatório, janeiro a março de 2020, pode-se perceber oportunidades e riscos do Contrato de Gestão 05/2019. Deste modo, apresenta-se abaixo os pontos mais relevantes:

- O alinhamento entre a APPA e Fundação Clóvis Salgado, com avaliação dos processos e fluxos de trabalho para melhor execução dos objetivos do Contrato de Gestão, foram facilitados a partir de lições aprendidas na experiência obtida nos Termos de Parceria firmados em 2019.
- O desenvolvimento e implantação de um plano anual das atividades de cada diretoria da FCS atendida pelo Contrato de Gestão, com a criação de um mapa de custos padrão para orçamentar os principais projetos, com levantamento de demandas para cada ação planejada dentro do ano de 2020, o que orienta a distribuição de recursos financeiros, agendas das equipes e melhorias na operacionalização dos serviços prestados pela APPA.
- Por se tratar de um objeto que diferencia os Termos de Parceria do Contrato de Gestão, para medir os resultados da Gestão do Centro Técnico de Produção e Formação foram criados novos indicadores como catalogação de acervos já para o primeiro PA, possibilitando entendimento do espaço a ser cedido e prazo maior para atuar no atendimento das metas como número de locações de cenários, figurinos e adereços e Net Promoter Score (locações do acervo cultural e artístico).
- Da mesma forma, as metas de captação de recursos foram propostas com início no 2o PA, considerando que as captações acontecem no decorrer do ano, sobretudo no 2o semestre e também o fato de também terem sido introduzidas como objeto do Contrato de Gestão, sendo uma novidade tanto para a OS como OEP. Vale ressaltar que a captação de recursos é fonte complementar de recursos, fundamentais para a realização de uma programação ampla e rica, com o alcance de resultados esperados pela FCS.
- Em função da realização de manutenções periódicas e início das atividades artísticas na última semana de janeiro na Fundação Clóvis Salgado, aliado ao período do Carnaval em fevereiro, o tempo para realização das metas pactuadas foi encurtado. O risco foi mitigado já no planejamento do Contrato de Gestão, com definição de um quantitativo de metas menor para o período. Além disso, a FCS e a OS atuaram no mês de janeiro planejando as ações do ano.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Prestação de Contas do Exercício de 2020 ao TCE-MG. Fundação Clóvis Salgado

- A partir do momento em que a Organização Mundial de Saúde declara a pandemia do COVID-19 em 11 de março de 2020, o Governo de Minas estabeleceu uma série de medidas de prevenção e enfrentamento que afetou todos os setores. Além do Decreto 47.886 de 15 de março de 2020, que dispõe sobre ações estruturais de prevenção ao contágio e de enfrentamento e contingenciamento no âmbito do poder executivo, da epidemia COVID – 19, que instituiu o Comitê extraordinário COVID-19 e de outros decretos e deliberações que impactam a atividade cultural e da FCS, destacamos a Resolução Conjunta SECULT/ FAOP/ FCS/ IEPHA/ EMC/ no 04 de 18 de março de 2020, que evidencia os serviços públicos que, na qualidade de essenciais, não podem sofrer descontinuidade em sua prestação, no âmbito da SECULT, FAOP, FCS, IEPHA e EMC, e implementa o regime de teletrabalho. Com isso, algumas atividades previstas para o final do período avaliatório foram impactadas.
- Sobre as despesas constantes no Relatório Financeiro, nos extratos bancários e saldos das contas vinculadas ao Contrato de Gestão, estas condizem e estão adequadas aos objetos do contrato. A variação entre o previsto e o realizado deve-se sobretudo ao atraso no repasse da primeira parcela. Até o final do período, a APPA recebeu R\$ 1.059.246,20, 57% do valor previsto. Este fato, aliado aos impactos da pandemia, refletiu nos gastos do contrato. Como exemplo, o adiamento da contratação de profissionais em regime CLT pela APPA, previstos na memória de cálculo.
- Contudo, os resultados do 1º Período Avaliatório foram muito positivos, conforme demonstrado nos quadros acima e nos relatórios de monitoramento e avaliação.

Resultados 2º Período Avaliatório, abril a junho de 2020

Fonte: Relatório de Avaliação SEI nº 18800781

Quadro de Indicadores do Relatório da Comissão de Avaliação – 1º Termo Aditivo Contrato de Gestão*

Área Temática	Indicador	Peso	Voto	Meta	Realizado	Dias de Atraso	Nota (CD)	Nota x Peso	Meta Acumulada 2020	Resultado Acumulado 2020
Apoio à Produção Artística	1.1 Nº de apresentações e eventos da Orquestra Sinfônica organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados à OSMG.	5,00 %	-	2	2	-	10,00	0,50	20	4
	1.2 Nº de apresentações e eventos do Coral Lírico organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e	5,00 %	-	1	1	-	10,00	0,50	22	5

RELATÓRIO DE GESTÃO

Prestação de Contas do Exercício de 2020 ao TCE-MG. Fundação Clóvis Salgado

		mediação cultural relacionados ao CLMG.									
	1.3	Nº de apresentações e eventos da CDPA organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados à CDPA.	5,00 %	-	2	3	-	10,00	0,50	24	6
	1.4	Nº de apresentações conjuntas da OSMG e CLMG, eventos e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados.	5,00 %	-	1	1	-	10,00	0,50	20	5
Apoio à Programação Artística	2.1	Nº de exposições de artes visuais realizadas nos espaços expositivos da FCS ou em ambiente virtual.	5,00 %	-	1	1	-	10,00	0,50	7	1
	2.3	Nº de exibições de filmes na mostra - História permanente do cinema	5,00 %	-	4	4	-	10,00	0,50	30	7
Apoio à Formação Artística e Tecnológica	3.1	Nº de cursos complementares para a Escola de Artes Visuais	2,00 %	-	2	2	-	10,00	0,20	6	3
	3.4	Nº de cursos complementares para Escola de Dança	2,00 %	-	2	2	-	10,00	0,20	6	3
	3.7	Nº de cursos complementares para a Escola de Música	1,00 %	-	2	2	-	10,00	0,10	6	3
	3.10	Nº de cursos complementares para a Escola de Teatro	2,00 %	-	2	2	-	10,00	0,20	6	3

RELATÓRIO DE GESTÃO

Prestação de Contas do Exercício de 2020 ao TCE-MG. Fundação Clóvis Salgado

	3.13	Nº de cursos complementares para a Escola de Tecnologia do Espetáculo	2,00 %	-	2	2	-	10,00	0,20	6	3
Captação de recursos	5.2	Montante mínimo de recursos captados, acumulados anualmente	12,00 %	-	490.000,00	490.000,00	-	10,00	1,20	1.400.000,00	490000
	5.3	Montante excedente de recursos captados, acumulados anualmente	4,00 %	-	600.000,00	1.248.000,00	-	10,00	0,40	1.600.000,00	1248000
Gestão da Parceria	6.1	Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica	2,00 %	-	1	100	-	10,00	0,20	1	100
	6.2	Efetividade do monitoramento do contrato de gestão	2,00 %	-	1	-	-	-	-	1	-

*O 1º Termo Aditivo foi negociado e tramitado de março a junho de 2020, sua publicação a ocorreu em julho, logo após a assinatura do ofício do COFIN.

DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE INDICADORES

ã (Nota x Peso) (a)	ã Pesos (b)	Nota (a/b)
5,70	57%	10,00

A pontuação final apurada na reunião da Comissão de Avaliação, baseada no Relatório de Monitoramento, foi de 10,00, conforme cálculo abaixo:

DESEMPENHO GLOBAL DO CONTRATO DE GESTÃO NO PERÍODO				
	Nota	Peso	Nota x Peso	Pontuação Global

RELATÓRIO DE GESTÃO

Prestação de Contas do Exercício de 2020 ao TCE-MG. Fundação Clóvis Salgado

Quadro de Indicadores e Metas	10,00	100%	10,00	10,00
Quadro de Ações	-	-	-	

Conceito: Excelente

O 2º período avaliatório apresentou oportunidades e riscos para a execução do Contrato de Gestão 05/2019, destacamos abaixo os pontos mais relevantes:

O 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 05/2019 foi negociado e elaborado ao longo do o 2º período Avaliatório. As motivações que resultaram nesse aditivo foram não só o corte, a pedido da SEPLAG, de 10% no orçamento de 2020 para adequar ao cenário econômico-financeiro impactado pela crise sanitária causada pela pandemia do COVID-19, como também, o fato das atividades inicialmente previstas no Contrato de Gestão serem essencialmente presenciais. Tal situação exigiu uma análise crítica de cada meta estabelecida no instrumento contratual. Diversas reuniões de alinhamento entre diretorias, Gabinete da Presidência, APPA e SEPLAG foram realizadas. Observando as particularidades de cada área temática, a proposta pactuada no Termo Aditivo incluiu a incorporação da oferta de atividades virtuais, para garantir a continuidade das ações da FCS, complementando as presenciais, temporariamente interrompidas.

Apesar dos impactos negativos nas ações presenciais, a FCS acelerou a implantação de seu programa de MEDIAÇÃO CULTURAL, especialmente com a criação de uma programação disponibilizada pelas redes sociais e site da FCS. De forma ágil e bem estruturada, a FCS lançou em abril o projeto “Palácio em sua Companhia”, parte desse amplo programa. Ao longo do 2º PA, a FCS possibilitou a fruição de novas atrações artísticas, ultrapassando as fronteiras geográficas e atingindo novos públicos. Os Corpos Artísticos (Orquestra Sinfônica, Coral Lírico de Minas Gerais e Cia. de Dança Palácio das Artes) passaram a desenvolver diversas apresentações em vídeo, eventos e gerar conteúdos diversos, e em seguida vieram as propostas do Cinema, das Artes Visuais e do Programa Educativo do Cefart. Mesmo sendo um grande desafio, trouxe diversas oportunidades à Fundação de ampliar seu alcance, com diversos conteúdos disponibilizados em outros canais e de outras formas.

De abril a junho, essas atividades alcançaram um público expressivo com um resultado de alcance total (Nº de usuários alcançados pela timeline) de 312.643 , 289.264 Visualizações totais (Nº vezes que o conteúdo é acessado e visto), 22.404 Interações totais (curtidas, comentários e compartilhamentos). Além dos vídeos criados e produzidos pelos Corpos Artísticos, as mostras de cinema, em especial, a mostra “Clássicos de Cinema Japonês” foram os principais responsáveis por estes resultados.

Diante dessa realidade, o Cefart também se adequou às exigências legais e às particularidades dos alunos atendidos, dando início à oferta pela plataforma online dos cursos complementares e de parte da carga horária dos cursos regulares . Com isso, houve a ampliação de vagas para os cursos de extensão do Cefart para alunos de outras cidades, estados e países, além de possibilitar para os alunos regulares conteúdos virtuais de palestrantes de diversos outros espaços culturais e mercados.

Com relação à Gestão do CTPF, o distanciamento impediu a continuidade das atividades nos espaços Marzagão e Andradas. No entanto, os profissionais contratados focaram na atualização, aprimoramento do sistema de catalogação e inserção de novas informações no sistema.

De maneira geral, todas as áreas temáticas do Contrato continuaram suas atividades de forma ininterrupta.

E ainda, neste momento foi possível rever e aprimorar diversos processos internos, repassando pontos fortes e fracos da Gestão, desenvolvendo caminhos para a diminuição de riscos, criando agilidade, eficiência e melhores resultados. Dentre esses, a criação de instrumentos de gestão, como planilhas para acompanhamento das metas, quadro sintético com visão geral dos projetos e necessidades da FCS, implantação do sistema de solicitação de compras e contratações da APPA. Além disso, a revisão dos lançamentos dos acervos que estão catalogados até o momento no sistema de Gestão do CTPF.

Quanto aos riscos do período, destacamos a dificuldade de propor um aditivo do Contrato de Gestão diante de tantas incertezas e vulnerabilidade do cenário diante de uma crise sanitária global. Os desafios são incontáveis e incluem criar novos processos de trabalho, identificar custos, prazos, prioridades inerentes às novas entregas. Foi necessário empenho e dedicação de toda a equipe para buscar novas soluções e propostas, preservando a qualidade artística da programação da FCS.

A implantação do planejamento de longo prazo foi diretamente impactada, com necessidade de revisão de todas as propostas inicialmente previstas para 2020. Sendo assim, os mapas de custos usados para definir as ações de curto prazo tornaram-se um dos principais instrumentos de controle orçamentário. Estas questões continuaram sendo ao longo do ano um grande desafio, mas também uma importante ferramenta de gestão.

Com relação à execução financeira, foi realizada a verificação das despesas constantes no Relatório Financeiro, bem como dos extratos bancários e saldos das contas vinculadas ao Contrato de Gestão nº 005/2019, e apurou-se que as despesas estão adequadas ao objeto do Contrato de Gestão.

Para implementação do Programa de Trabalho do Contrato de Gestão 005/2019 estava previsto no cronograma de desembolsos o repasse integral da primeira parcela no valor de R\$ 1.835.884,70 (Um milhão, oitocentos e trinta e cinco mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e setenta centavos) em fevereiro/2020 e a segunda de R\$ 900.507,83 (Novecentos mil, quinhentos e sete reais e oitenta e três centavos) em maio/2020. No entanto, a liberação dos repasses do Estado foram feitos de forma fragmentada e, até o final de junho, a APPA recebeu o montante de R\$1.364.639,56 (Um milhão, trezentos e sessenta e quatro mil e seiscentos e trinta e nove reais e cinquenta e seis centavos), que corresponde a 27,98% do valor previsto.

Com isso, a irregularidade dos repasses que impactou o fluxo de caixa, aliada aos impactos da pandemia, que obrigaram a FCS e APPA a rever todo o planejamento das ações, refletiram no comparativo entre previsto e realizado. É possível perceber que, mesmo executando as metas pactuadas, que tiveram seus quantitativos reduzidos, o realizado foi bem abaixo do previsto.

De forma geral, todos os contratos foram revistos e as prioridades redefinidas para não interromper a continuidade das produções da FCS. Junto à FCS, a APPA focou em promover todos os ajustes necessários para lidar com os desafios. Com isso, as equipes de profissionais terceirizados que atuam diretamente na parte finalística das áreas da Fundação, tais como músicos, cantores, bailarinos, montadores, produtores, iluminadores, técnicos do CTP, foram mantidas, com repactuação de entregas, além de outros prestadores de serviços, para atingir os resultados esperados nos indicadores e metas.

Ademais, nos meses de maio e junho, observou-se a entrada de outras receitas, referentes às captações de projetos de Lei de Incentivo à Cultura, que totalizaram R\$ 1.251.000,00, sendo:

- R\$748.000,00 recebidos no dia 19/05/2020 referentes Captação Projeto: Manutenção das Atividades dos Corpos Artísticos da FCS 2019 - Pronac: 18.5397- Cemig Distribuição.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Prestação de Contas do Exercício de 2020 ao TCE-MG. Fundação Clóvis Salgado

		2.3	Nº de exibições de filmes na mostra - História permanente do cinema	5,00%	-	14	14	-	10,00	0,50	30	21
3	Apoio à Formação Artística e Tecnológica	3.1	Nº de cursos complementares para a Escola de Artes Visuais	2,00%	-	2	4	-	10,00	0,20	6	7
		3.2	Nº de vagas ofertadas para os Cursos Regulares da Escola de Artes Visuais	1,00%	-	80	80	-	10,00	0,10	160	161
		3.3	Nº de mostras da Escola de Artes Visuais	1,00%	-	-	-	-	-	-	1	-
		3.4	Nº de cursos complementares para Escola de Dança	2,00%	-	2	3	-	10,00	0,20	6	6
		3.5	Nº de vagas ofertadas para os Cursos Regulares da Escola de Dança	1,00%	-	-	-	-	-	-	175	180
		3.6	Nº de mostras da Escola de Dança	1,00%	-	-	-	-	-	-	2	-
		3.7	Nº de cursos complementares para a Escola de Música	1,00%	-	2	2	-	10,00	0,10	6	5
		3.8	Nº de vagas ofertadas para os Cursos Regulares da Escola de Música	1,00%	-	-	-	-	-	-	358	374
		3.9	Nº de mostras da Escola Música	1,00%	-	1	1	-	10,00	0,10	3	1
		3.10	Nº de cursos complementares para a Escola de Teatro	2,00%	-	2	4	-	10,00	0,20	6	7
		3.11	Nº de vagas ofertadas para o curso regular da Escola de Teatro	1,00%	-	-	-	-	-	-	100	110
		3.12	Nº de mostras da Escola de Teatro	1,00%	-	1	1	-	10,00	0,10	3	1
		3.13	Nº de cursos complementares para a Escola de Tecnologia do Espetáculo	2,00%	-	2	3	-	10,00	0,20	6	6
		3.14	Nº de vagas ofertadas para os Cursos Regulares da Escola de Tecnologia da Cena	1,00%	-	40	40	-	10,00	0,10	80	100

RELATÓRIO DE GESTÃO

Prestação de Contas do Exercício de 2020 ao TCE-MG. Fundação Clóvis Salgado

		3.15	Nº de cursos complementares para o Programa de Residência em Pesquisas Artísticas	2,00%	-	2	2	-	10,00	0,20	4	3
		3.16	Nº de mostras do Programa de Residência em Pesquisas Artísticas	1,00%	-	-	-	-	-	-	1	-
		3.17	Nº de apresentações dos Núcleos Extensionistas do CEFART	1,00%	-	-	-	-	-	-	2	-
4	Gestão do CTPF	4.1	Número de locações de cenários, figurinos e adereços (acumulado)	4,00%	-	-	-	-	-	-	-	-
		4.2	Net Promoter Score (locações do acervo cultural e artístico)	4,00%	-	-	-	-	-	-	-	-
		4.3	Número de novos acervos catalogados no Sistema de Catalogação de Acervos	6,00%	-	2	2	-	10,00	0,60	5	2
5	Captação de recursos	5.1	Percentual de projetos aprovados nas leis de incentivo à cultura	8,00%	-	0,8	-	-	-	-	0,8	-
		5.2	Montante mínimo de recursos captados, acumulados anualmente	12,00%	-	980.000,00	980.000,00	-	10,00	1,20	1.400.000,00	980000,00
		5.3	Montante excedente de recursos captados, acumulados anualmente	4,00%	-	1.000.000,00	271.000,00	-	2,71	0,11	1.600.000,00	271.000
6	Gestão da Parceria	6.1	Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica	2,00%	-	100	100	-	10,00	0,20	100	100
		6.2	Efetividade do monitoramento do contrato de gestão	2,00%	-	100	100	-	-	-	100	100

DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE INDICADORES

ã (Nota x Peso) (a)	ã Pesos (b)	Nota (a/b)
6,11	64%	9,54

RELATÓRIO DE GESTÃO

Prestação de Contas do Exercício de 2020 ao TCE-MG. Fundação Clóvis Salgado

Área Temática	Produtos	Peso	Término		Status	Dias de Atraso	Nota	Nota x Peso		
			Previsto	Realizado						
1	Estudos estratégicos	1.2	Realizar estudo sobre geração de oportunidade de acesso de eventos realizados em parceria entre a FCS e OS.	33%	30/09/2020	30/09/2020	Executado dentro do prazo	-	10	3,3

DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE AÇÕES

ã (Nota x Peso) (a)	ã Pesos (b)	Nota (a/b)
3,30	33%	10,00

DESEMPENHO GLOBAL DO CONTRATO DE GESTÃO NO PERÍODO				
	Nota	Peso	Nota x Peso	Pontuação Global
Quadro de Indicadores e Metas	9,54	90%	8,59	9,59
Quadro de Ações	10,00	10%	1,00	

Conceito:

Muito Bom

Sobre o 3º período avaliatório, as alterações pactuadas no primeiro termo aditivo do Contrato de Gestão 05/2019 tornaram possível a continuidade das atividades finalísticas da FCS. Cada meta estabelecida no instrumento contratual foi revista, considerando a possibilidade de atuação híbrida, com ações presenciais e/ou virtuais/remotas.

Ainda assim, já no 3º período avaliatório, foi necessário elaborar o 1º Termo de alteração simples no Contrato de Gestão devido a impossibilidade de reabertura das galerias e da dificuldade de executar ações conjuntas com os Corpos Artísticos. Abaixo as alterações pactuadas:

- **Meta 1.4** - Nº de apresentações conjuntas da OSMG e CLMG, eventos e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados:
 - Redução a meta do Indicador 1.4 - apresentações conjuntas da OSMG e CLMG previstas para o 4º período avaliatório de 9 (nove) para 4 (quatro) apresentações;
 - Acréscimo na meta do Indicador 1.4 - apresentações conjuntas da OSMG e CLMG previstas para o 6º período avaliatório de 6 (seis) para 8 (oito) apresentações;

- Acréscimo na meta do Indicador 1.4 - apresentações conjuntas da OSMG e CLMG previstas para o 8º período avaliatório de 6 (seis) para 9 (nove) apresentações.
- **Meta 2.1** - Nº de exposições de artes visuais realizadas nos espaços expositivos da FCS ou em ambiente virtual:
 - Remanejamento das 4 exposições previstas no 3º PA para o 4º PA. Sendo assim, a meta do 3º PA passou a ser 0 (zero) e do 4º PA, passou a ser 6 (seis) exposições.

Sobre as atividades da FCS, o Cefart ampliou sua oferta de ensino à distância, seja nos cursos regulares, como nos cursos de extensão e nos complementares que passaram a ocorrer em ambiente on-line, na Plataforma Cefart Virtual.

Já os Corpos Artísticos, desenvolveram diversas apresentações e conteúdos artísticos em vídeo, de suas casas, dando continuidade ao projeto “Palácio em sua Cia”, que foi ampliado ao longo do período com novas propostas criadas pelas diversas áreas finalísticas da FCS.

O “Palácio em sua Cia”, parte do programa de Mediação Cultural da FCS, garantiu a continuidade da programação artística e geração de novos conteúdos, pelos meios digitais, como uma alternativa possível e eficaz para manter o contato com o público. A FCS entende que a experiência adquirida com a oferta virtual representa um ganho significativo nos resultados do Contrato de Gestão, firmado com o parceiro APPA. O objetivo é que essas novas ações se tornem complementares às ofertas presenciais.

Dessa forma, as atividades de uma forma em geral não pararam, apenas foram adequadas a um novo formato. As equipes de profissionais terceirizados que atuam diretamente nas áreas finalísticas da Fundação, tais como montadores, produtores, iluminadores, técnica em acervo e técnica em higienização dentre outros, foram mantidas, com uma repactuação de entregas e contratos.

Sobre a Gestão do CTPF, devido ao distanciamento social, os serviços de conservação e higienização dos figurinos *in loco* continuaram limitados pelos protocolos de prevenção ao contágio pelo coronavírus e pelo distanciamento social. Neste caso, os profissionais contratados focaram nas atividades em home-office, atualizando o sistema de catalogação e inserindo novas informações sobre o acervo.

Com relação à captação de recursos prevista nos indicadores 5.2 e 5.3, não houve entrada de novos recursos no 3º PA. Historicamente, as captações de recursos de patrocínios, incentivados por lei ou não, concentram-se no segundo semestre, quando as empresas têm uma visão mais clara sobre o montante a ser investido em projetos. Em 2020, em decorrência da crise econômica gerada pela pandemia da COVID-19, percebeu-se uma maior dificuldade de atingir a meta de captação excedente.

Em paralelo, a Fundação Clóvis Salgado fortaleceu a atuação do comitê de Gestão para enfrentamento das questões relacionadas à COVID-19 e os protocolos para a retomada das atividades presenciais começaram a ser elaborados nesse período, alinhados às diretrizes do Governo e especificidades de cada área. Entretanto, até o final do 3º PA não se tinha uma data definida para reabertura dos espaços culturais.

Sobre a execução financeira, para implementação do Programa de Trabalho do Contrato de Gestão 05/2019, a APPA recebeu o repasse do Estado das 3 parcelas previstas, que totalizam R\$ 4.134.939,18 (quatro milhões, cento e trinta e quatro mil, novecentos e trinta e nove reais e dezoito centavos). O último repasse recebido; dia 28/09, referente a 3º parcela de R\$ 1.435.190,24, foi realizado no montante de R\$ 1.398.546,66; pois

houve dedução de R\$ 36.643,58 referente ao aluguel dos meses de janeiro e fevereiro/2020 do CTP Marzagão, previstos no orçamento do Contrato e inicialmente pagos com recurso próprio da FCS (Fonte 60.1).

Os rendimentos líquidos de aplicações financeiras totalizaram até o mês de setembro o montante de R\$ 4.019,11.

Ao compararmos os gastos previstos com os realizados no 3o PA, observa-se que o valor previsto ficou abaixo do planejado. Esse fato ocorreu por diversos motivos, entre eles a alteração do quantitativo das metas do 3o PA, pactuadas no 1o Termo Aditivo e no 1o Termo de Alteração Simples, instrumentos jurídicos que adequaram o Contrato à realidade da FCS, frente aos desafios impostos pela pandemia do COVID-19. Além disso, como os repasses da 1ª e 2ª parcelas foram regularizados no final de julho, algumas contratações que estavam suspensas ou que tinham sido adiadas devido ao atraso desses repasses, só puderam ser retomadas e efetivadas ao longo do período. Como consequência, a maioria dos pagamentos foram programados para o 4º PA em diante.

Sendo assim, a diferença entre o previsto e o realizado tem relação com o fluxo de caixa, com as metas do período e também com os impactos da pandemia. Para que as metas fossem executadas foi necessário um enorme empenho da equipe da APPA, em parceria com a FCS, na negociação com os fornecedores.

Da mesma forma, parte dos recursos captados pela Lei de Incentivo ainda estavam indisponíveis, aguardando readequação dos projetos, para sua utilização.

Além das considerações mencionadas sobre a execução financeira do período, vale ressaltar que diversos desafios técnicos e artísticos foram enfrentados e, em sua maioria, superados para alcançar as metas pactuadas no 1º Termo Aditivo, ajustadas no 1º Termo de Alteração Simples. Em suma, o 3o PA foi muito rico em desafios, marcados pela inovação da gestão, e pelas oportunidades de melhoria na execução da política pública de cultura.

Resultados 4º Período Avaliatório

Fonte: Relatório de Avaliação SEI nº 25950350

Quadro de Indicadores do Relatório da Comissão de Avaliação – 2º Termo de Alteração Simples

Área Temática	Indicador	Peso	V0	Meta	Realizado	Dias de Atraso	Nota (CD)	Nota x Peso	Meta Acumulada 2020	Resultado Acumulado 2020
1	Apoio à Produção Artística									
	1.1. Nº de apresentações e eventos da Orquestra Sinfônica organizadas em séries e/ou programas de	5,00 %	-	5	5	-	10,00	0,50	-	-

RELATÓRIO DE GESTÃO

Prestação de Contas do Exercício de 2020 ao TCE-MG. Fundação Clóvis Salgado

		difusão, formação e mediação cultural relacionados à OSMG.									
		Nº de apresentações e eventos do Coral Lírico organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados ao CLMG.	5,00 %	-	9	9	-	10,00	0,50	-	-
		Nº de apresentações e eventos da CDPA organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados à CDPA.	5,00 %	-	9	9	-	10,00	0,50	-	-
		Nº de apresentações conjuntas da OSMG e CLMG, eventos e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados.	5,00 %	-	4	4	-	10,00	0,50	-	-
2	Apoio à Programação Artística	Nº de exposições de artes visuais realizadas nos espaços expositivos da FCS ou em ambiente virtual.	5,00 %	-	6	6	-	10,00	0,50	-	-
		Nº de mostras especiais de cinema	6,00 %	-	1	1	-	10,00	0,60	-	-

RELATÓRIO DE GESTÃO

Prestação de Contas do Exercício de 2020 ao TCE-MG. Fundação Clóvis Salgado

		2.3	Nº de exibições de filmes na mostra - História permanente do cinema	5,00 %	-	10	10	-	10,00	0,50	-	-
3	Apoio à Formação Artística e Tecnológica	3.1	Nº de cursos complementares para a Escola de Artes Visuais	2,00 %	-	1	1	-	10,00	0,20	-	-
		3.2	Nº de vagas ofertadas para os Cursos Regulares da Escola de Artes Visuais	1,00 %	-	-	-	-	-	-	-	-
		3.3	Nº de mostras da Escola de Artes Visuais	1,00 %	-	-	-	-	-	-	-	-
		3.4	Nº de cursos complementares para Escola de Dança	2,00 %	-	1	4	-	10,00	0,20	-	-
		3.5	Nº de vagas ofertadas para os Cursos Regulares da Escola de Dança	1,00 %	-	-	-	-	-	-	-	-
		3.6	Nº de mostras da Escola de Dança	1,00 %	-	1	1	-	10,00	0,10	-	-
		3.7	Nº de cursos complementares para a Escola de Música	1,00 %	-	1	3	-	10,00	0,10	-	-
		3.8	Nº de vagas ofertadas para os Cursos Regulares da Escola de Música	1,00 %	-	-	-	-	-	-	-	-

RELATÓRIO DE GESTÃO

Prestação de Contas do Exercício de 2020 ao TCE-MG. Fundação Clóvis Salgado

		cenários, figurinos e adereços (acumulado)									
		4.2 Net Promoter Score (locações do acervo cultural e artístico)	4,00 %	-	-	-	-	-	-	-	-
		4.3 Número de novos acervos catalogados no Sistema de Catalogação de Acervos	6,00 %	-	2	2	-	10,00	0,60	-	-
5	Captação de recursos	5.1 Percentual de projetos aprovados nas leis de incentivo à cultura	8,00 %	-	0,8	1	-	10,00	0,80	-	-
		5.2 Montante mínimo de recursos captados, acumulados anualmente	12,00 %	-	1.400.000,00	1.400.000,00	-	10,00	1,20	-	-
		5.3 Montante excedente de recursos captados, acumulados anualmente	4,00 %	-	1.600.000,00	1.748.000,00	-	10,00	0,40	-	-
6	Gestão da Parceria	6.1 Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica	2,00 %	-	100	100	-	10,00	0,20	-	-
		6.2 Efetividade do monitoramento do contrato de gestão	2,00 %	-	100	-	-	-	-	-	-

DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE INDICADORES

â (Nota x Peso) (a)	â Pesos (b)	Nota (a/b)
---------------------	-------------	------------

8,40	84%	10,00
------	-----	-------

DESEMPENHO GLOBAL DO CONTRATO DE GESTÃO NO PERÍODO				
	Nota	Peso	Nota x Peso	Pontuação Global
Quadro de Indicadores e Metas	10,00	100%	10,00	10,00
Quadro de Ações	-	-	-	

Conceito: Excelente

Sobre a execução do quarto período avaliatório, observamos novas oportunidades e riscos do Contrato de Gestão. Deste modo, apresentamos abaixo os pontos mais relevantes:

- Houve a liberação para abertura e funcionamento dos espaços culturais em Belo Horizonte, com retorno gradual das atividades no início de outubro. No entanto, em dezembro, novamente houve piora nos indicadores da COVID, com necessidade de revisão do planejamento de forma continuada, com ações adequadas aos protocolos vigentes;
- As equipes da FCS e APPA ganham experiência na criação, produção, divulgação e operacionalização das atividades remotas. Constatou-se a necessidade de contratar novos serviços para realização de atividades artísticas remotas (difusão, produção e formação), que substituem e/ou complementam serviços habituais. Necessidade de adaptação rápida e constante – Ex: contratação de plataformas de streaming;
- Revisão e renegociação dos contratos e entregas, considerando a retomada gradual das atividades presenciais, o calendário do período e disponibilidade financeira (caixa). Reforço nas equipes, intensificação nas produções, volume grande de atividades concentradas neste período. Entre elas destacamos:
 - Retomada das exposições nas galerias da FCS (Palácio e Câmara Sete)
 - 22ª FestcurtasBH 100% online; lançamento da plataforma própria “Cine Humberto Mauro Mais”, mais um espaço para o público acessar a programação de cinema da FCS. Reafirmando a importância de ampliar o alcance do público.
 - Temporada de Ópera online – retorno institucional com projeção internacional da FCS no cenário operístico – Academia de Opera
 - Oferta crescente de atividades formativas do Cefart, com destaque para o alcance dos cursos complementares. Foram 17 atividades, entre curtos, palestras, aulas abertas e rodas de conversa envolvendo 591 alunos e pessoas interessadas.
 - Woyzeck 3G – Temporada de Teatro Online - Woyzeck 3G foi a primeira temporada online de teatro do Cefart, com 1977 visualizações de espectadores em 5 dias, um número que supera o dobro da capacidade da Sala João Ceschiatti no período.

- Ações afirmativas - “Ancestralidades: ressignificação da história, arte e cultura negra para a construção de 300 anos de Minas Gerais” e contou com a participação de 1150 pessoas debatendo a cena protagonizada por negras e negros na dança, música, cinema, literatura, congado, reza e muitas outras manifestações culturais.
- Neste trimestre, houve a retomada de algumas atividades presenciais no CTPF, devido a necessidade de higienização de algumas peças, além do empréstimo para atividades da FCS, em especial, para as mostras do CEFART e gravação do vídeo dos Corpos Artísticos.
- Durante o 4º período Avaliatório, OEP e OS elaboraram e tramitaram o 2º Termo de alteração simples do Contrato de Gestão 05/2019. O termo foi firmado com o objetivo adequar a execução do plano de trabalho aos desafios impostos pelas adversidades causadas pela Pandemia do COVID-19 e também as novas oportunidades de ampliação das atividades de todas as áreas no ambiente virtual. Com isso, foi feita uma análise crítica em relação a cada meta estabelecida no instrumento contratual. O ano letivo do Cefart, por exemplo, se estendeu para o ano de 2021, algumas atividades de conclusão do desenvolvimento pedagógico dos alunos foram alteradas para o primeiro trimestre deste novo ano.

Abaixo as principais alterações pactuadas:

- **Meta do Indicador 1.4 - Nº de apresentações conjuntas da OSMG e CLMG, eventos e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados** - Com o cenário ainda incerto em relação às limitações impostas pela pandemia às atividades no início de 2021, em especial dos Corpos Artísticos, que representam grande risco de contaminação pela Covid19, a meta de atuação conjunta dos corpos artísticos, Coral Lírico e Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, foi uma das mais impactadas, por serem majoritariamente presenciais. Além de, por questões artísticas, técnicas e logística de produção, as propostas de ações virtuais conjuntas são mais complexas no contexto da pandemia. Sendo assim, fez-se necessária a alteração da Meta do Indicador “1.4 - Nº de apresentações conjuntas da OSMG e CLMG, eventos e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados”, da área temática “Apoio à Produção Artística”, com remanejamento de 2 apresentações previstas para o 5º PA para o 7º e 8º PAs.
- **Meta do Indicador 2.1 - Número de Exposições de Artes Visuais** previstas 03 exposições para a realização no 5º período avaliatório realizaram 02 dentro do PA e a terceira passou para compor o 6º período avaliatório que alterou para 4 exposições.
- Remanejamento dos períodos das indicadores em função da alteração do calendário escolar: 3.2 - **Nº de vagas ofertadas para os Cursos Regulares da Escola de Artes Visuais**, 3.5 - **Nº de vagas ofertadas para os Cursos Regulares da Escola de Dança** previstas para o 5º período avaliatório alterou para o 6º período avaliatório; 3.8 - **Nº de vagas ofertadas para os Cursos Regulares da Escola de Música**; 3.11 - **Nº de vagas ofertadas para os Cursos Regulares da Escola de Teatro** e 3.14 - **Nº de vagas ofertadas para os Cursos Regulares da Escola de Tecnologia da Cena** previstas para o 5º período avaliatório alterou para o 6º período avaliatório;
- Remanejamento do calendário das Mostras, com alteração nas metas do Indicador 3.3 - **Nº de mostras da Escola de Artes Visuais** previstas para o 4º período avaliatório alterou para o 5º período avaliatório; Meta do Indicador 3.6 - **Nº de mostras da Escola de Dança** previstas 02 mostras para a realização no 4º

período avaliatório realizou uma dentro do PA e a segunda alterou para o 5º período avaliatório; Indicador 3.9 - **Nº de mostras da Escola de Teatro** previstas 02 mostras para a realização no 4º período avaliatório realizou uma dentro do PA e a segunda alterou para o 5º período avaliatório.

- Acesso limitado ao acervo e paralisação das grandes produções presenciais de devido à pandemia, implicaram na exclusão da meta do Indicador 4.1 - **Número de locações de cenários, figurinos e adereços (acumulado)** prevista para o 5º período avaliatório, e consequentemente exclusão da meta do Indicador 4.2 - **Net Promoter Score (locações do acervo cultural e artístico)** prevista para o 5º período avaliatórios;
- Produto 1.3 - **Realizar estudo de impacto econômico na cadeia produtiva dos projetos executados por meio das leis de Incentivo pela OS, conforme metodologia a ser estipulada pela FCS** previstas para o 4º período avaliatório alterou para o 5º período avaliatório.
- Remanejamento entre categorias, com necessidade de aquisição de bens permanentes, adequados as demandas de atividades remotas, sobretudo do Cefart.

Após a alteração nos indicadores de acompanhamento da pandemia, tanto do Estado, como do Município, algumas atividades administrativas e artísticas presenciais foram retomadas gradualmente, com a necessidade de preparação dos ambientes para receber tanto o público como os empregados, obedecendo aos protocolos sanitários.

Os espaços expositivos foram reabertos com exposições e houve um concerto de encerramento da Temporada On-line de Opera no Grande Teatro com a presença de público e transmissão simultânea.

Além disso, foi possível fazer a transferência de parte do acervo que estava no CTPF Andradas para o Marzagão, mas ainda com muitas restrições. A maioria das atividades continuaram de forma virtual, principalmente as atividades dos Corpos Artísticos, Cinema e Cefart.

Contudo, o 4º Período Avaliador foi marcado por grandes conquistas e muito aprendizado diante dos enormes desafios enfrentados. Certamente, a experiência adquirida ficará como legado tanto para a FCS, como para a APPA, gerando frutos para a sociedade.

Sobre as receitas e despesas do 4º Período, para implementação do Programa de Trabalho do Contrato de Gestão 005/2019, estava previsto no cronograma de desembolsos o valor total de R\$ 4.877.875,38, divididos em 04 parcelas. No entanto, até o final de 2020, foram repassadas 03 parcelas que totalizaram R\$ 4.134.939,18 (quatro milhões, cento e trinta e quatro mil, novecentos e trinta e nove reais e dezoito centavos), o repasse da 04ª parcela no valor de R\$ 706.292,61 prevista para novembro de 2020 foi realizado em janeiro de 2021. Com isso, a relação entre o realizado e o previsto está alinhada ao montante repassado no ano 2020. Além disso, em função das restrições impostas pela pandemia, ao longo algumas metas foram adiadas para 2021.

Com relação a receita de captação de recursos, além do valor de R\$ 1.251.000,00, foram captados mais R\$ 1.870.000,00 no 4º PA, sendo R\$ 404.000,00 recebidos nos dias 01/10 e 29/12/2020 depositado na conta do Projeto Cine Humberto Mauro - Programação e Fomento 2018 Pronac: 17.8919 e R\$ 1.493.000,00, recebidos no dia 29/12/2020 na conta do Projeto Plano Anual da Fundação Clóvis Salgado - Ano I Pronac: 20.4460. Os rendimentos líquidos de aplicações financeiras do ano de 2020 refere-se ao montante de R\$ 5.334,84.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Prestação de Contas do Exercício de 2020 ao TCE-MG. Fundação Clóvis Salgado

A Comissão de Monitoramento do Contrato de Gestão, após análise e parecer técnico da representante da unidade financeira das despesas constantes do Relatório Gerencial Financeiro APPA 4º Período e demais documentos vinculados ao Contrato de Gestão nº 005/2019 assinado entre a FCSxAPPA, atestou que tais despesas estão adequadas ao objeto do Contrato de Gestão.

Prestação de Contas Anual 2020

Conforme resultados divulgados nos relatórios gerenciais de resultado e financeiro, de monitoramento e de avaliação trimestrais disponibilizados no site da FCS e APPA e sintetizados no relato acima e a prestação de contas anual de 2020, acompanhada dos pareceres da auditoria externa independente, do conselho fiscal e de administração da APPA, as receitas e despesas apresentadas estão de acordo com o objeto do Contrato de Gestão.

Para implementação do Programa de Trabalho do Contrato de Gestão 005/2019, estava previsto no cronograma de desembolsos o valor total de R\$ 4.877.875,38, divididos em 04 parcelas. Até o encerramento do exercício de 2020, foram repassadas 03 parcelas que totalizam R\$ 4.134.939,18 (quatro milhões, cento e trinta e quatro mil, novecentos e trinta e nove reais e dezoito centavos), o último repasse recebido no dia 28/09 referente a 3ª parcela no valor previsto de R\$ 1.435.190,24. Foi realizado no montante de R\$ 1.398.546,66; pois, houve dedução de R\$ 36.643,58 referente ao aluguel dos meses de janeiro e fevereiro/2020 do CTPF Marzagão, que foram pagos pela Fundação Clóvis Salgado. Referente ao ano de 2020, falta ainda recebermos a 04ª parcela no valor de R\$ 706.292,61 prevista para novembro de 2020. Seguem abaixo o cronograma de repasses previsto e realizado:

Previsto:

PARCELAS	VALOR TOTAL (R\$)	PREVISTO	REALIZADO*
1ª	1.835.884,70	Fev/2020	Fev a jul/2020
2ª	900.507,83	Mai/2020	Jul/2020
3ª	1.435.190,24	Ago/2020	Set/2020
4ª	706.292,61	Nov/2020	Jan/2021

Realizado*:

VALOR DA PRIMEIRA PARCELA:

1.835.884,70

DATA PAGTO

RELATÓRIO DE GESTÃO

Prestação de Contas do Exercício de 2020 ao TCE-MG. Fundação Clóvis Salgado

REPASSE	PROCESSAMENTO	CREDITO EM CONTA	VALOR LIBERADO	VR.P/AÇÃO	AÇÃO PPAG	N. OP
1	13/02/2020	17/02/2020	609.246,20	148.777,92	CEFART	130
				247.414,88	DIART	131
				213.053,40	DIPRO	132
2	18/02/2020	20/02/2020	100.000,00	24.420,00	CEFART	140
				40.610,00	DIART	141
				34.970,00	DIPRO	142
3	18/03/2020	20/03/2020	350.000,00	85.470,00	CEFART	208
				142.135,00	DIART	210
				122.395,00	DIPRO	211
4	30/04/2020	04/05/2020	105.393,36	25.737,06	CEFART	283
				42.800,24	DIART	284
				36.856,06	DIPRO	285
5	08/05/2020	11/05/2020	100.000,00	24.420,00	CEFART	307
				40.610,00	DIART	308
				34.970,00	DIPRO	309
6	10/06/2020	12/06/2020	100.000,00	24.420,00	CEFART	364

RELATÓRIO DE GESTÃO

Prestação de Contas do Exercício de 2020 ao TCE-MG. *Fundação Clóvis Salgado*

				40.610,00	DIART	365
				34.970,00	DIPRO	366
				24.420,00	CEFART	422
7	01/07/2020	06/07/2020	100.000,00	40.610,00	DIART	423
				34.970,00	DIPRO	424
8	22/07/2020	24/07/2020	371.245,14	90.701,90	CEFART	466
				150.782,50	DIART	467
				129.760,73	DIPRO	468
VR. TOTAL PAGO DA 1ª PARCELA				448.366,88	CEFART	
				745.572,63	DIART	
				<u>641.945,18</u>	DIPRO	
				1.835.884,69	TOTAL	
VR. A PAGAR 1ª PARCELA				0,01		

VALOR DA SEGUNDA PARCELA:

900.507,83

DATA PAGTO

RELATÓRIO DE GESTÃO

Prestação de Contas do Exercício de 2020 ao TCE-MG. Fundação Clóvis Salgado

REPASSE	PROCESSAMENTO	CREDITO EM CONTA	VALOR LIBERADO	VR.P/AÇÃO	AÇÃO PPAG	N. OP
ÚNICO	28/07/2020		900.507,83	221.526,06	CEFART	521
				361.813,86	DIART	519
				317.167,91	DIPRO	520
VR. TOTAL PAGO DA 2ª PARCELA				900.507,83		

VALOR DA TERCEIRA PARCELA:								
1.435.190,24								
DATA PAGTO								
REPASSE	PROCESSAMENTO	CREDITO EM CONTA	VALOR LIBERADO	VR.P/AÇÃO	AÇÃO PPAG	DESCONTO *	VR. LÍQUIDO PAGO	N. OP
ÚNICO	24/09/2020	28/09/2020	1.435.190,24	353.056,32	CEFART	-	353.056,32	787
				576.648,77	DIART	36.643,58	540.005,19	785
				505.485,15	DIPRO	-	505.485,15	786
VR. TOTAL PAGO DA 3ª PARCELA							1.398.546,66	

* DESCONTO REFERENTE AO REEMBOLSO PARA A FCS DO ALUGUEL DE MARZAGÃO NOS MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO/2020.

Além dos repasses do Estado, houve a entrada de recursos de captação de projetos de lei de incentivo totalizaram R\$ 3.148.000,00, sendo:

- R\$748.000,00 recebidos no dia 19/05/2020 referentes Captação Projeto: Manutenção das Atividades dos Corpos Artísticos da FCS 2019 - Pronac: 18.5397

- R\$500.000,00 recebidos no dia 19/05/2020 referente captação Projeto: Programa de Arte Visuais da Fundação Clóvis Salgado 2018 - Pronac: 17.7912 - Cemig Distribuição
- R\$3.000,00 recebidos no dia 18/06/2020 referente captação Projeto: Programa de Arte Visuais da Fundação Clóvis Salgado 2018 - Pronac: 17.7912 - Tecar.
- R\$ 404.000,00 recebidos nos dias 01/10 e 29/12/2020 referente a Capatação Projeto Cine Humberto Mauro - Programação e Fomento 2018 Pronac: 17.8919
- R\$ 1.493.000,00 recebidos no dia 29/12/2020 referente a Capatação Projeto Plano Anual da Fundação Clóvis Salgado - Ano I Pronac: 20.4460

Para servir como subsidio para análise da aplicação dos recursos, a Supervisora do Contrato, declara que Prestação de Contas foi entregue no dia 12 de abril, tendo em vista que os prazos de avaliação dos Contratos de Gestão foram suspensos pelo Decreto Estadual Nº 47.890/2020.

Conclusão

Conforme relatório e quadros de resultados expostos acima, o Contrato de Gestão 05/2019 cumpriu os objetivos de democratizar a arte e a cultura, garantido sua pluralidade, diversidade e acessibilidade; fortalecer a produção artística de Minas Gerais, por meio de seus corpos artísticos e do fomento cultural em Minas Gerais; e colaborar com a formação artística e cultural em Minas Gerais, por meio da oferta de atividades formativas diversas e da pesquisa em artes, além de realizar a gestão, operação, manutenção, desenvolvimento, implantação, realização e comercialização de serviços e atividades de formação cultural do Centro Técnico de Produção e Formação Raul Belém Machado – CTPF, e realizar Captação de Recursos para as áreas temáticas e para o CTPF.

Sendo assim, apesar de todos os impactos humanos, sociais e econômicos causados pela crise sanitária provocada pelo coronavirus, os resultados alcançados pelo Contrato de Gestão ao longo do ano de 2020 foram satisfatórios e garantiram a execução da política pública estadual de Cultura.

Joana Braga Reis

Supervisora do Contrato de Gestão 05/2019

De acordo:

Eliane Parreiras

Presidente da Fundação Clóvis Salgado

Relatório - Parecer Dirigente Máximo - FCS/PRESI

Belo Horizonte, 28 de maio de 2021.

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2019

PARECER DIRIGENTE MÁXIMO SOBRE A APLICAÇÃO DOS RECURSOS REPASSADOS A OS - Período: 01/01/2020 à 31/12/2020.

Considerando a necessidade do atendimento ao disposto na alínea "d" do art. 3º da Instrução Normativa 18/2008 do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, estamos encaminhando o presente relatório circunstanciado, ressaltando que a aplicação dos recursos aqui atestados deu-se, exclusivamente, para cumprimento das obrigações estatutárias nos termos da Lei 14.350/2002, na qual estabelece que Fundação Clóvis Salgado tem por finalidade o apoio, o fomento, a produção e a difusão das artes e da cultura no Estado de Minas Gerais.

Nesse sentido, restou-se demonstrado nos autos o atendimento à norma estabelecida, portanto o Contrato de Gestão em referência atendeu sua finalidade de acordo com os princípios da administração pública e, concluímos pela viabilidade do instrumento firmado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OS Parceira.

Eliane Parreiras

Presidente da Fundação Clóvis Salgado

6. Sustentabilidade ambiental:

A Fundação Clóvis Salgado observa as diretrizes governamentais na realização de compras sustentáveis. Adotou, desde o início do projeto, a utilização do Sistema Eletrônico de Informações - SEI!, como sistema de gestão de processos e documentos eletrônicos, com a redução significativa do consumo de papel no âmbito da FCS. Residualmente, quando da utilização de documentos impressos, os mesmos são produzidos a partir de papel reciclado.

7. Informações orçamentárias, financeiras e contábeis:

Com a finalidade de se ter uma visão geral das principais contas apresentamos os quadros abaixo, utilizando-se das contas sintéticas e analíticas de forma a demonstrar as classes e o maior nível de desdobramento das contas de acordo com o PCASP. Além disso, destacamos a variação ocorrida em relação ao exercício anterior com a exposição das contas analíticas, de forma a demonstrar cada uma no nível mais específico, evidenciando assim a situação financeira e contábil da entidade.

Tabela 1: Ativo Circulante e Ativo não Circulante

BALANÇO PATRIMONIAL 2020				
CÓDIGO	TÍTULO	EXERCICIO 2020	EXERCICIO 2019	%
1	ATIVO	17.968.217,89	22.252.920,46	-19
1.1	ATIVO CIRCULANTE	6.654.023,75	9.142.143,81	-27
1.1.1.1.2.01.02	CONTAS MOVIMENTAÇÃO INTERNA-CMI	601.367,60	5.759.975,96	-89
1.1.3.8.2.1	CREDITO FINANCEIRO A RECEBER UNIDADE FINANCEIRA CENTRAL	5.467.449,12	9.272.089,65	-41
1.1.5.6.1.01	MATERIAL DE CONSUMO	63.800,38	62.396,81	2
1.2	ATIVO NÃO CIRCULANTE	11.314.194,14	13.110.776,65	-14
1.2.3.1.01	BENS IMOVEIS	8.450.977,75	8.482.186,69	-4
1.2.3.8.1.01	(-) DEPRECIACAO ACUMULDADA- BENS MOVEIS	568.400,47	-	n/a

A variação negativa em 89% da Conta de MOVIMENTAÇÃO INTERNA - CMI deu-se devido as utilização do saldo financeiro para solicitação do credito suplementar visando cobrir despesas da Fonte 601 – Recursos Próprios. Em 2020 o saldo da conta apresentou em R\$ 601.367,60 o que implica na baixa arrecadação da RECEITA por conta da paralisação das atividades artísticas e culturais em razão da Pandemia do COVID19.

A redução de -41% da conta CRÉDITO FINANCEIRO a RECEBER UNIDADE FINANCEIRA CENTRAL ocorreu devido aos contingenciamentos de despesas decorrentes da reforma administrativa do Estado de Minas Gerais, o que demandou redução de despesas na Fundação Clóvis Slagado, assim os créditos a serem liberados foram reduzidos, o que diminuiu o crédito financeiro a receber.

A variação positiva de 2% na conta de MATERIAL DE CONSUMO, ocorreu devido a aquisições feitas durante ao ano de 2020 e a utilização desses materiais terem ocorrido dentro da normalidade, ou seja não houve excessos na utilização nem perdas. Fato a considerar devido a alta dos preços praticados pelo mercado.

A variação negativa da conta de BENS MOVÉIS apresentou em -4% fato ocorreu devido à revisão da reavaliação geral de bens, ocorrida em novembro de 2019 de forma automática.

Tabela 2: Passivo Circulante e Patrimônio Líquido:

PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO				
CODIGO	TITULO	EXERCICIO 2020	EXERCICIO 2019	%
2	PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO	17.968.217,89	22.252.290,46	-19
2.1	PASSIVO CIRCULANTE	5.504.946,80	5.400.041,96	2
2.1.1.1.1.01.01	PESSOAL ATIVO	1.643.558,17	1.882.792,95	-13
2.1.1.4.1.01.01	ENCARGOS SOCIAIS	57.933,72	53.696,21	8
2.1.3.1.1.01	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR	694.099,34	3.245.736,05	-79
2.1.8.8.1.02	PESORES ALIMENTICIA	3.602,91	3.480,78	4
2.1.8.8.1.03	CONTRIBUIÇÕES/RETENÇÕES/ DESCONTOS INSTITUTO/ENTIDADES DE PREVIDENCIA	99.505,37	48.847,95	-103
2.1.8.8.1.04	CAUCOES E GARANTIAS DIVERSAS- EXECUÇÃO CONTRATUAL	32.085,03	32.085,03	-
2.1.8.8.1.88	OUTROS VALORES RESTITUIVEIS	101.750,42	124.794,22	-18
2.2	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	4.621.530,43	4.211.041,85	10
2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.841.740,66	12.641.836,65	-38

A variação negativa da conta PESSOAL ATIVO de -13% ocorreu devido a melhora na gestão dos pagamentos da folha de pessoal pelo Estado de Minas Gerais, sendo que desse percentual o correspondente a competência 12/2020, foi toda quitada em janeiro de 2021, e o valor referente ao 13º salário foi pago parcelado durante o ano corrente.

A variação positiva da conta ENCARGOS SOCIAIS de 8% são decorrentes de valores de contribuições previdenciárias para o Instituto Nacional de Seguro Social – INSS e para Instituto de Previdência dos Servidores de Minas Gerais – IPSEMG incidentes sobre a folha de pagamento de pessoal de dezembro de 2020. Tal obrigação venceu em janeiro de 2021 e já foi devidamente quitada na data de vencimento, conforme prevê a legislação vigente.

A variação negativa da conta FORNECEDORES e CONTA A PAGAR de 79% ocorreu devido a redução nas compras e na contratação de novos prestadores de serviços, além de alguns serviços terem sido suspensos, por conta da PANDEMIA do COVID19.

A variação positiva da conta PENSÕES ALIMENTÍCIAS de 4% ocorreu devido a atualização dessa prestação em relação ao exercício anterior. Esse valor refere-se a folha de pessoal de dezembro de 2020, que foi devidamente quitada em janeiro de 2021.

A variação positiva da conta CONTRIBUIÇÕES/RETENÇÕES/DESCONTOS/ ENTIDADES DE PREVIDENCIA de 103% ocorreu devido as retenções para o Instituto Nacional de Seguro Social – INSS e para Instituto de Previdência dos Servidores de Minas Gerais – IPSEMG sobre a folha de pagamento de pessoal terem sido pagas nas datas de vencimentos, o que evitou o acúmulo de saldo nessa conta e o pagamento de juros e multas. Além disso, o saldo apresentado refere-se a competência de dezembro de 2020, cujo pagamento foi efetivado em janeiro de 2021.

A variação negativa de 18% da conta OUTROS VALORES RESTITUÍVEIS referente a contribuição sindical que teve o pagamento suspenso em Minas Gerais no ano de 2017 e consignações ocorridas em razão de concessão de menores empréstimos consignados aos servidores da FCS.

Tabela 3: Ativo e Passivo Financeiro e Permanente

BALANÇO PATRIMONIAL - 2020				
CÓDIGO	TÍTULO	EXERCÍCIO 2020	EXERCÍCIO 2019	%
	ATIVO FINANCEIRO	6.590.223,37	9.078.947,00	-27
	ATIVO PERMANENTE	11.377.994,52	13.173.973,46	-14
	TOTAL ATIVO	17.968.217,89	22.252.920,46	-19
	PASSIVO FINANCEIRO	9.056.463,10	6.509.158,79	39
	PASSIVO PERMANENTE	4.621.530,43	4.211.041,85	10
	TOTAL PASSIVO	13.677.993,53	10.720.200,64	28
	OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	23.927.111,94	40.639.561,02	-41

A variação negativa de 27% do ATIVO FINANCEIRO deve-se principalmente a baixa na arrecadação da Receita Própria, em decorrência da pandemia causada pelo COVID-19, a partir de 20/03/2020 não foi possível à FCS realizar atividades em seus espaços culturais, com participação presencial de público. A maior parte da receita origina-se da venda de ingressos dos espetáculos e da locação de espaços para realização de eventos.

A variação negativa de 14% do ATIVO PERMANENTE ocorreu devido a revisão e a reavaliação de bens, em que houve adequação do valor dos bens patrimoniais da FCS pelo método Ross-Heidecke, que consiste no valor de reposição atualizado por item de material (levando em consideração a vida útil de cada bem, o seu estado de conservação e o percentual de vida decorrida) x (1- fator de depreciação Ross-Heidecke). Dessa, maneira, houve lançamento a crédito contra a conta de bens móveis, para refletir a perda por redução ao valor recuperável do ativo.

A variação positiva de 39% do PASSIVO FINANCEIRO ocorreu devido a inscrição de precatórios bem como a folha de pessoal e consgnatários do mês de dezembro.

A variação positiva de 10% do PASSIVO PERMANENTE refere-se a atualização de valores de sentença judicial que são realizadas anualmente seguindo orientação da SSCG/SEF.

Os contratos de fornecimentos e serviços de terceiros tiveram redução de 41%, em função da diminuição das despesas/obrigações à pagar, visto a suspensão temporária da prestação de serviços contratados em função da PANDEMIA causada pelo COVID19.

Com relação à avaliação dos custos operacionais e resultados financeiros e não financeiros da FCS com base na evolução da situação contábil refletida no balanço, na demonstração de resultados e nas notas explicativas:

Ressalta-se que até o ano de 2020, o Estado de Minas Gerais não contava com um sistema de custos, mas é possível observar por meio das principais contas da Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP as Receitas e Despesas realizadas durante o exercício:

Tabela 4: Demonstração das Variações Patrimoniais:

RELATÓRIO DE GESTÃO

Prestação de Contas do Exercício de 2020 ao TCE-MG. Fundação Clóvis Salgado

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - DVP - 2020 - RECEITAS x DESPESAS				
CODIGO	TITULO	EXERCICIO 2020	EXERCICIO 2019	%
3.1.1.9.1.01	PESSOAL ATIVO	13.958.287,06	13.907.112,22	0,4
3.1.2.9.1.01	OUTROS ENCARGOS PATRONAIS	2.405.540,55	2.472.047,84	-3
3.1.2.9.2.01	OUTROS ENCARGOS PATRONAIS- INTRA OFSS	579.566,04	470.907,32	23
3.3.1.1.1.01	CONSUMO DE MATERIAL/ MEDICAMENTOS	61.942,59	65.218,18	-5
3.3.2.1.1.01	DIARIA DE VIAGEM PESSOAL CIVIL/MILITAR	851,10	13.425,30	-94
3.3.2.3.1.01	SERVIÇOS TERCEITOS – PJ	9.555.751,91	10.135.379,57	-6
3.3.3.1.1.01	DEPRECIACÃO BENS MOVEIS	570.069,79	-	n/a
3.6.1.1.1.01	REAVALIACAO BENS MOVEIS	-	790.268,27	-
3.7.1.1.1.01	IMPOSTOS	184.380,57	173.604,75	6
TOTAL DAS VPD		27.316.389,61	28.027.963,45	-5
4.3.3.1.1.02	RECEITAS COM PRESTAÇÃO SERVIÇOS	76.977,52	473.417,23	-84

A variação positiva da conta PESSOAL ATIVO em 0,4% ocorreu devido ao aumento de despesas referente a concessão de quinquênios e possíveis progressões na Tabela de Cargos e Salários, ressaltando que tal fato não deixou de observar os limites impostos pela LRF.

Apesar de individualmente as contas outros encargos patronais não apresentarem apenas variação negativa, a soma delas (Outros Encargos Patronais e Outros Encargos Patronais – Intra OFFS) demonstra um acréscimo de 1% em relação ao exercício anterior, devido ao aumento da conta PESSOAL ATIVO.

A variação negativa em 94% relativo a despesas com DIÁRIA DE VIAGEM em relação a 2019 ocorreu pelo fato de ter sido realizada apenas duas viagens nesse exercício, em função da Pandemia de Covid-19.

A variação negativa em 6% referente a despesas com SERVIÇOS DE TERCEIROS- PJ, se comparado o ano de 2019 com o ano de 2020, ocorreu em função da redução/suspensão em alguns contratos de prestação de serviços em razão da paralização das atividades culturais da FCS por conta da PANDEMIA causada pelo COVID19.

Não houve registro de depreciação de bens móveis na conta DEPRECIACÃO DE BENS MOVEIS no ano de 2019, sendo a mesma realizada pelo Estado de Minas Gerais somente no ano de 2020.

Não houve registro de reavaliação de bens móveis pelo Estado de Minas Gerais da conta REAVALIACÃO DE BENS MOVEIS no ano de 2020.

A variação positiva em 6% da conta IMPOSTOS se comparado o ano de 2019 com o ano de 2020 ocorreu devido ao pagamento de taxas/impostos e atualização mensal das parcelas do PASEP PERT e INSS parcelado.

A variação negativa em 84% na conta RECEITA COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, ocorreu devido a paralização das atividades artísticas e culturais da FCS, em razão da Pandemia causada pelo COVID19.

Sobre as normas legais e técnicas adotadas nas atividades orçamentárias, financeiras e contábeis do órgão/entidade e mecanismos adotados pela alta administração e pelos responsáveis pela contabilidade para controle e garantia da confiabilidade, da regularidade e da completude, bem como abrangência dos lançamentos e procedimentos contábeis da organização:

O sistema de escrituração contábil da FCS observa as Leis abaixo relacionadas:

Lei nº 4.320 de 1964 (que estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal);

LRF nº 101 de 04/05/de 2001 - que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a Responsabilidade Fical;

LOA – Estima Receitas e fixa despesas;

A contabilidade atende ainda aos Princípios Fundamentais de Contabilidade, às Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas Aplicadas ao Setor Público – NBC-TSP, e ao Decreto 48.080, de 11 de novembro de 2020;

Decreto de Encerramento do Exercício;

Instruções Normativas e Decisão Normativa do Tribunal de Contas;

SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira como suporte às informações contábeis.

Além disso, há integração automática desse com outros sistemas, como sistemas: SIAD-MG (Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços do Estado de Minas Gerais),

Portal de Compras (Portal de Compras e de Licitações),

SIGPLAN – Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento),

SCDP (Sistema de Concessão de Diárias e Passagens de Minas Gerais),

SISAP (Sistema Integrado de Administração de Pessoal) entre outros. Todos esses sistemas são executados de forma integrada ao SIAFI gerando lançamentos contábeis de forma automática de acordo com as parametrizações feitas pela Superintendência Central de Contabilidade Governamental – SCCG/SEF.

Dessa forma, o setor contábil analisa as contas contábeis constantemente para validar os fatos contabilizados visando intervir e buscar soluções para o caso de registros que não condizem com a realidade patrimonial da entidade. Além disso, são feitos alguns ajustes contábeis de forma manual que fazem parte das rotinas contábeis, para que as contas reflitam todas as variações patrimoniais qualitativas e quantitativas que ocorrem durante o exercício.

Ademais, a alta administração é assessorada pela USCI - Controladoria Seccional, que possui a finalidade de comprovar os atos e os fatos que afetam o patrimônio e de garantir a integralidade das informações prestadas. Para isso, fazem mapeamento de risco, avaliação de risco, revisam processos e procedimentos para apontar quando necessário sugestões para regularização e melhorias de processos de execução.

Assim o monitoramento do sistema de informação contábil é feito para acompanhamento do controle interno para permanência da qualidade e do desempenho da gestão e soluções das deficiências identificadas, com a finalidade de garantir razoável grau de eficiência e eficácia das informações prestadas.

Os processos são feitos de forma a respeitar a segregação de função, onde pessoas diferentes fazem partes do processo e não têm acesso a todas as etapas do mesmo como um todo.

Sobre as informações acerca do setor de contabilidade do órgão/entidade (estrutura, composição, competências, responsabilidades, nomes, cargos e período de atuação dos responsáveis pela contabilidade):

A Fundação Clóvis Salgado observa o princípio da legalidade para execução de suas ações. Assim entre várias legislações que regulamentam esse órgão, o Decreto 47.853 de 31 de janeiro de 2020 (que contém o Estatuto da Fundação Clóvis Salgado), aponta de forma sucinta estruturas, competências e responsabilidades do setor de contabilidade inseridas na Gerência de Planejamento, Contabilidade e Finanças da Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças, conforme a seguir:

Art. 12 - A Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças tem como competência garantir a eficácia e eficiência do gerenciamento administrativo, em consonância com as diretrizes estratégicas da FCS, com atribuições de:

...

VII- coordenar, orientar e executar as atividades de administração financeira e contabilidade da FCS;

Art. 13 – A Gerência de Planejamento, Contabilidade e Finanças tem como competência gerenciar as atividades de planejamento e orçamento, zelar pelo equilíbrio contábil-financeiro no âmbito da FCS, com atribuições de:

I – coordenar o processo de elaboração, revisão, monitoramento e avaliação do Plano Plurianual de Ação Governamental – PPAG;

II – coordenar a elaboração da proposta orçamentária;

III – elaborar a programação orçamentária da despesa;

IV – acompanhar e controlar a execução orçamentária da receita e da despesa;

V – avaliar a necessidade de recursos adicionais e elaborar as solicitações de créditos suplementares a serem encaminhadas ao órgão central de planejamento e orçamento;

VI – acompanhar e avaliar o desempenho global da FCS, a fim de subsidiar as decisões relativas à gestão de receitas e despesas, visando à alocação eficiente dos recursos e o cumprimento de objetivos e metas estabelecidos;

VII – planejar, executar, orientar, controlar e avaliar as atividades relativas ao processo de realização da despesa e receita pública e da execução financeira, observando as normas que disciplinam a matéria, em que a FCS seja parte;

VIII – acompanhar, orientar e executar o registro dos atos e fatos contábeis, observada a legislação aplicável à matéria;

IX – monitorar, manter e restabelecer a regularidade fiscal, contábil, econômico-financeira e administrativa dos cadastros vinculados a FCS, bem como disponibilizar informações aos órgãos competentes;

X – acompanhar e avaliar o desempenho financeiro global da FCS, a fim de subsidiar a tomada de decisões estratégicas no tocante ao cumprimento das obrigações e ao atendimento aos objetivos e metas estabelecidas;

XI – realizar as tomadas de contas dos responsáveis pela execução do exercício financeiro e demais tomadas de contas que se façam necessárias;

XII – elaborar os relatórios de prestação de contas da FCS e dos convênios, acordos e instrumentos congêneres em que a FCS seja parte;

XIII – atuar de forma conjunta com a Controladoria Seccional na proposição de melhorias nos processos de contratação e execução.

Em 10 de março de 2015, foi nomeada a servidora Kátia Marília Silveira Carneiro para conduzir a Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças, permanecendo até 16 de novembro de 2020.

Em 17 de novembro, foi nomeada a servidora Marina Emediato Lara Carvalho para conduzir a referida Diretoria.

Em 08 de setembro de 2011, a servidora Elinéia Fróis Coelho foi nomeada para responder pela Gerência de Planejamento, Contabilidade e Finanças.

Esclarecemos, por fim, que a Fundação Clóvis Salgado possui apenas uma entidade contábil.

Eliane Parreiras

Presidente da Fundação Clóvis Salgado

Anexo 1

Planejamento Estratégico 2019 - 2020

Anexo 2

Balanço 2019

Anexo 3

Balanço 2020

Anexo 4

Procedimento Operacional Padrão – Gerência de Tecnologia da Informação

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO

2019 – 2022



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

FUNDAÇÃO
CLÓVIS
SALGADO

2019 – 2022

SUMÁRIO

Apresentação.....	6
A Fundação Clóvis Salgado.....	8
Diretrizes da Fundação Clóvis Salgado.....	13
Missão, Visão e Propósito.....	14
Nuvem de <i>tags</i>	16
Princípios.....	17
Objetivos estratégicos.....	20
Eixo Gestão e Sustentabilidade.....	22
Reposicionamento Institucional.....	23
Sustentabilidade econômico-financeira.....	26
Transparência e controle/gestão.....	28
Inovação em gestão.....	28
Indicadores/metodologias e infraestrutura física.....	32
Eixo Desenvolvimento de Público e Comunicação pública.....	35
Mediação.....	36
Comunicação Transversal	38
Eixo Artes e Cultura.....	40
50 anos.....	43
Memória.....	44
Contemporaneidade.....	45
Futuro.....	50
Metodologia de acompanhamento.....	52

A Cultura e a Economia Criativa são fatores estratégicos para o **desenvolvimento** humano, social e econômico na sociedade contemporânea.

Ao mesmo tempo, as **inovações em gestão** (alterações importantes nos instrumentos institucionais e legais nos últimos anos) permitiram avanços e a exigência de **eficiência, eficácia e integridade**.

A **transparência** na elaboração e implementação das políticas públicas, a garantia de **participação social** nos processos, o monitoramento avançado e compartilhado, a **participação** da sociedade civil e entidades do terceiro setor na **gestão da política pública**, a qualidade do gasto, a **governança estruturada** e a parceria construtiva com a iniciativa privada são conceitos imprescindíveis para efetividade da política pública nos dias atuais.

As parcerias com entidades do Terceiro Setor têm papel cada vez mais estratégico para o setor público e a sociedade. É a busca de um novo modelo de administração que possa se revelar mais eficiente do que o tradicional, com **excelência** na prestação de serviços públicos, mas sob o controle do Estado. O setor público deve estar estruturado para atuar neste novo cenário, com modelo de **Governança voltada para resultados**.

Com esse objetivo, a Fundação Clóvis Salgado desenvolveu seu Planejamento Estratégico 2019 – 2022, não só revendo sua **Missão, Visão, Valores e Propósitos**, mas

principalmente suas **diretrizes, objetivos estratégicos e metas**. É consolidação objetiva que se desdobra em **programas e ações** que trarão os resultados desejados na execução da política pública de cultura.

Este Planejamento foi construído e elaborado pela equipe da Fundação Clóvis Salgado e é um rico somatório de **vozes** de diferentes sujeitos e contribuições de diversos olhares. Está estruturado em grandes eixos: **Gestão e Sustentabilidade**, Desenvolvimento de **Público** e Comunicação Pública, e Artes e Cultura.

Bússola fundamental para nossas ações, o Planejamento será revisto anualmente, para que se façam as devidas correções de rumo, de **prioridades** e que mantenha o grau de desafio. Sua execução terá **monitoramento e avaliação** de desempenho contínuos, compartilhado pelas equipes gerenciais e lideranças.

É desafiante para os órgãos públicos o enfoque mais atento à qualidade, à eficácia e ao alcance dos objetivos das políticas propostas, atendendo às exigências da legislação e da sociedade em obter resultados comprováveis. Sua gestão demanda **preparo, conhecimento, dedicação e comprometimento**. E estamos preparados.

Cultura se faz **coletivamente** e com muitas, muitas vozes. Todos juntos voltados a fortalecer a política pública e o **desenvolvimento** da cultura em Minas.

Eliane Parreiras
Presidente

A Fundação Clóvis Salgado

A Fundação Clóvis Salgado (FCS), entidade vinculada à Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, atua nas áreas de **criação, produção, formação e oferta artística e cultural** e é uma das protagonistas da **política pública de cultura de Minas**.

A **Fundação foi criada em junho de 1970**, como Fundação Palácio das Artes (FPA), com a finalidade de conduzir as obras em andamento do Palácio das Artes e fazer sua gestão. Em 1978, alterou-se a denominação da FPA para Fundação Clóvis Salgado, uma homenagem ao médico, professor e político responsável maior pelo levantamento dos recursos financeiros que viabilizaram a retomada e a conclusão das obras do Palácio das Artes.

Em 1940, considerando o contexto urbano, o então prefeito Juscelino Kubitschek propôs a construção de um novo Teatro Municipal e a transformação do prédio da rua Goiás no Cine Metrôpole. JK convocou Oscar Niemeyer para mais uma grande obra na capital mineira.





Na vanguarda cultural, o arquiteto propôs a implantação de um **centro cultural** no Parque Municipal, ligado à avenida Afonso Pena por uma extensa passarela de concreto. As obras, iniciadas em 1943, foram paralisadas em 1945. Diversos prefeitos sucederam JK e poucas tentativas de conclusão da obra foram feitas, até que o Governo do Estado assumiu as obras e sua gestão.

Em 1955, o arquiteto Hélio Ferreira Pinto foi convidado para redimensionar o projeto original e criar o acesso pela avenida Afonso Pena.

Hoje o **Palácio das Artes** permanece singular e um dos maiores centros de cultura do mundo, abrigando os seguintes espaços: Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard (1970), Grande Teatro do Palácio das Artes (1971), Cine Humberto Mauro (1978), Teatro João Ceschiatti e Galeria Arlinda Corrêa Lima (1984), Galeria Genesco Murta (início da década de 1990), Sala Juvenal Dias (1993), Miateca João Etienne Filho, Espaço Mari' Stella Tristão (1999), PQNA Galeria Pedro Moraleida (2017) e Galeria Aberta Amilcar de Castro (2018).

Além disso, a FCS administra a **Serraria Souza Pinto**, edificação remanescente dos primeiros tempos da cidade de Belo Horizonte, transformada em espaço cultural em 1997. É

destinada principalmente à celebração e realização de grandes eventos, feiras, congressos e festivais culturais.

A Fundação é gestora, também, desde 2010, da **CâmeraSete – Casa da Fotografia de Minas Gerais**. Prédio de propriedade do Instituto Moreira Salles, cedido à FCS, está localizado em plena Praça Sete, vizinho do histórico Café Nice. Além de ser um espaço expositivo, com enfoque na fotografia, o equipamento cultural realiza também ações nas áreas de reflexão e formação.

A Fundação Clóvis Salgado é responsável também pela gestão dos **Corpos Artísticos – Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Coral Lírico de Minas Gerais e Cia. de Dança Palácio das Artes** – que participam de concertos, espetáculos, óperas, entre outros.

Por meio do **Cefart – Centro de Formação Artística e Tecnológica**, a FCS desempenha importante missão de promover a formação em diversas linguagens no campo das artes. Referência na formação artística como instituição pública, o Cefart promove cursos com certificação e diplomação de competências profissionais, construindo itinerários formativos destinados a públicos de idades distintas. Escolas de dança, música (instrumental e coral), teatro, artes visuais e tecnologias do espetáculo (iluminação, cenotécnica, figurinos e sonoplastia) oferecem cursos livres, básicos e técnicos, além de palestras, residências artísticas e atividades educativas destinadas ao aperfeiçoamento e formação de público.

Diretrizes da Fundação Clóvis Salgado

Com a intenção de reposicionar a Fundação Clóvis Salgado, revisando seu planejamento estratégico, sua missão e diretrizes, foi criada metodologia orientada para processo participativo e colaborativo.

Como ponto de partida da nova gestão FCS 2019, foi realizado encontro com cada Diretoria, envolvendo integralmente sua respectiva equipe. Por meio de dinâmica de integração de grupo, todos foram convidados a discutir e propor a missão da FCS.

Cada um dos profissionais e grupos tiveram a oportunidade de apresentar suas ideias e proposições, para construção coletiva da missão e geração de conteúdo para o Planejamento nos próximos anos.

De maneira positiva, as propostas apresentadas revelaram a compreensão sinérgica de todas as áreas sobre as atribuições da Fundação e sua atuação estratégica na política pública do Estado.

Paralelamente às discussões internas, que começaram com as dinâmicas e prosseguiram em reuniões com a equipe de diretores e gerentes, foram realizadas pesquisas em instituições culturais, nacionais e internacionais. Foram realizadas também conversas e entrevistas com gestores públicos, agentes culturais, além de pesquisas em textos e referências históricas da Instituição.

A riqueza das pesquisas e conversas permitiram definir não só o formato, como o conteúdo da missão, visão, propósito, princípios e objetivos estratégicos que contemplassem a multiplicidade, amplitude e relevância da Fundação Clóvis Salgado para a política pública de cultura e para a sociedade.

Missão

Visão

Propósito

Ser agente de desenvolvimento humano e social por meio da atuação em criação, produção, difusão e formação no campo das artes e da cultura, promovendo experiências transformadoras.

Ser referência e inspiração no cenário nacional em programação, produção, formação, mediação e exibição cultural e artística, com o compromisso de contribuir para o alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentável.

Promover o diálogo entre tradição e inovação no fazer artístico e cultural, garantindo a diversidade de linguagens, de públicos e de conteúdos culturais.

Com as diversas propostas em mãos, um rico e amplo material, e com o objetivo de contemplar o maior número possível de ideias, criou-se uma nuvem de *tags* com as palavras que mais foram citadas nas frases de “missão”, destacadas de forma decrescente. Ou seja, quanto mais citadas, maior o tamanho da fonte da palavra. Essa nuvem estará presente em várias ferramentas de comunicação e espaços físicos da FCS como forma sintética e visual de compreensão de sua missão e propósitos.



Princípios

Atuar no desenvolvimento humano, social e econômico

Democratizar o acesso à arte e à cultura

Fomentar manifestações culturais e artísticas

Fortalecer vínculos com a sociedade

Impulsionar a política pública estadual de cultura

Assegurar direitos culturais

Valorizar o patrimônio material e imaterial

Garantir a oferta de produtos culturais diversos

Agir com transparência e integridade

Objetivos Estratégicos

Buscar a excelência na criação e produção artística

Ser referência na produção de Óperas no Brasil

Fortalecer seus corpos artísticos e contribuir para sua projeção local e nacional

Criar oportunidades de difusão da produção artística mineira em seus diversos espaços

Desenvolver programas de fomento para novas gerações de artistas mineiros

Garantir que seus espaços sejam o local do encontro, da convivência, da experiência e do lazer qualificado

Promover o diálogo entre tradição e inovação na programação artística e cultural nos diversos espaços

Ampliar as ações relacionadas à diversidade, à transversalidade e à acessibilidade

Desenvolver um programa de mediação que contemple os diversos públicos de interesse, com instrumentos inovadores

Formar e ampliar públicos para as diversas áreas artísticas

Oferecer serviços de excelência no atendimento ao cidadão

Ser um ativo estratégico para o turismo em Minas Gerais

Formar artistas e técnicos das diversas linguagens artísticas

Garantir a qualidade do ensino da arte e tecnologia da cena

Atuar em pesquisa nas Artes

Contribuir para as políticas culturais do Estado e do País, promovendo conteúdos, diálogos e propostas

Contribuir para descentralizar e regionalizar as ações de cultura e a política pública de cultura em Minas Gerais

Implementar melhores práticas de gestão e sustentabilidade

Implementar e ampliar as políticas de transparência e integridade da Instituição

Desenvolver e monitorar indicadores de desempenho, sociais e econômicos sobre as atividades e a gestão

Garantir instrumentos de participação social na elaboração e acompanhamento dos programas e da política cultural

EIXOS ESTRATÉGICOS

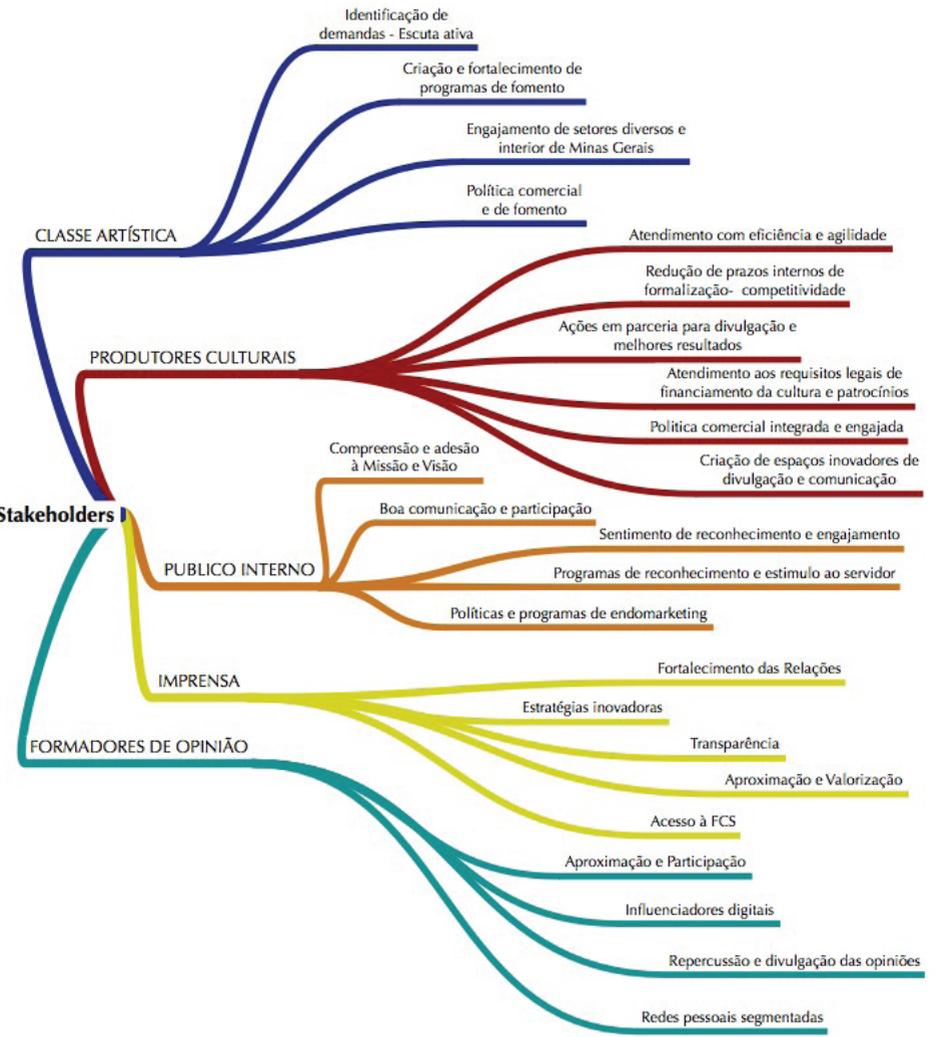
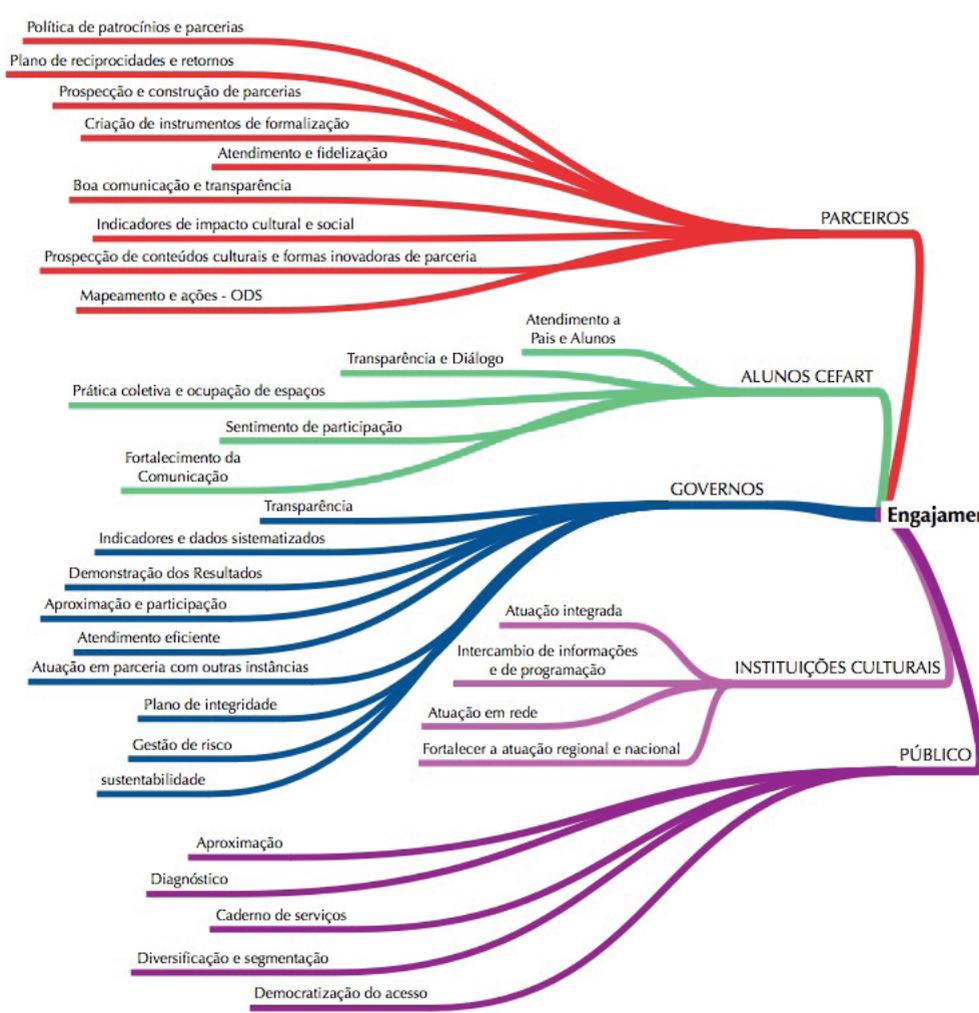
Eixo Gestão e Sustentabilidade

Para desenvolvimento contínuo da gestão e da sustentabilidade da Instituição em curto e longo prazo, o eixo contempla programas que buscam instrumentos de eficiência e eficácia, qualidade do gasto, avanço em governança, monitoramento de desempenho e indicadores, transparência, controle e ampliação de receitas e financiamentos.

REPOSICIONAMENTO INSTITUCIONAL

Engajamento de *stakeholders* (públicos de interesse)

Elaborar e implantar um plano focado em Reputação – construção/reconstrução, no Fortalecimento da Identidade e no forte Posicionamento.



SUSTENTABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Ampliar receita

Aumentar prospecção de programação

Melhorar negociação com produtores

Ampliar rede de produtores

Aumentar receita de bilheteria
(maior venda e equilíbrio do valor do ticket médio)

Tornar mais eficiente e ágil o atendimento
aos produtores culturais

Fortalecer a divulgação, por meio de parcerias

Atender aos requisitos legais de financiamento
da cultura e patrocínio

Fortalecer eventos corporativos e empresariais
e melhorar as negociações, para ganho de
competitividade

Renegociar contratos para economia geral e qualidade do gasto

Ampliar a afinação estratégica e operacional com a entidade parceira (Oscip ou OS)

Criar política de patrocínio cultural – MKT Cultural

Construir fundamentação jurídica que respalde as
parcerias público-privadas, com instrumentos de
formalização – tais como patrocínio com recurso direto,
leis de incentivo e *naming rights*

Criar Plano de Reciprocidades e Retornos

Prospectar empresas e construir parcerias

Criar Programa de atendimento e fidelização
das empresas parceiras

Fortalecer parcerias estratégicas

Prospectar conteúdo cultural

Promover cooperação entre entidades/instituições
públicas e/ou privadas, tais como pesquisas, eventos
em correalização e outras parcerias que estimulem
atuação em rede

TRANSPARÊNCIA E CONTROLE/GESTÃO

Criar Plano de Integridade da Instituição (alinhado com a Controladoria Geral do Estado – CGE)

Instituir comitê interno de criação e gestão

Promover atividades de formação interna sobre controle e transparência

INOVAÇÃO EM GESTÃO

Implantar o modelo de Contrato de Gestão – Organização Social (OS)

Implementar política de monitoramento e avaliação analítica

Envolver a OS na busca de sustentabilidade da Instituição

Criar Política Comercial competitiva para locação e ocupação dos espaços da FCS

Revisar a política de precificação

Revisar e institucionalizar o Regulamento de utilização dos espaços da FCS

Criar regulamento de uso dos espaços ocupados pelos Corpos Artísticos da FCS e Cefart e estudar a viabilidade de locação

Viabilizar, legal e institucionalmente, formas inovadoras de parcerias

Realizar estudo da concessão da Serraria Souza Pinto, para exploração comercial

Redefinir fluxos, atribuições, processos e procedimentos, para reestruturação organizacional

Desenvolver planos contínuos de melhorias para os Corpos Artísticos da FCS e o corpo docente do Cefart – carreira, benefícios e condições técnicas para exercício das atividades

Modernizar o Cefart, do ponto de vista institucional e de conteúdo, com diagnóstico, revisão estrutural e pedagógica e preparação do Centro para a contemporaneidade. O processo é executado com participação direta dos Coordenadores e Professores e colaboração dos alunos

Regulamentar o Programa de Estágios/Residências Artísticas dos alunos do Cefart, com foco na realização das atividades da Fundação Clóvis Salgado

Inserir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que fazem parte da Agenda 2030 da ONU na pauta da Fundação Clóvis Salgado, com acompanhamento das ações e contribuições já realizadas para atingir as metas ligadas a cada um dos objetivos, bem como a ampliação da sua atuação, tais como:



ODS 4. Educação de Qualidade

4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global, e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.



ODS 5. Igualdade de Gênero

5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.



ODS 11. Cidades e comunidades sustentáveis

11.4 Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo.



ODS 12. Consumo e produções responsáveis

12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso.

Fonte: ONU (<https://nacoesunidas.org/pos2015>)

INDICADORES/METODOLOGIAS

Criar e ampliar o uso de Indicadores, com Plano de implementação, monitoramento e avaliação.

Implementar o modelo analítico de indicadores de desempenho sociais e econômicos, com a finalidade de apoio à tomada de decisão em nível gerencial.

Criar e apresentar relatórios periódicos de desempenho – demonstração de resultados e de impacto, assim como análise comparativa com referências históricas.

INFRAESTRUTURA FÍSICA

Fazer diagnóstico dos pontos de atenção sobre melhoria da infraestrutura dos espaços da FCS, assim como o que já se tem de projetos e de orçamentos, incluindo as ações necessárias referentes à manutenção dos Autos de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCBs) e de acessibilidade.

Solucionar problemas estratégicos da FCS, como ar condicionado do Grande Teatro do Palácio das Artes, Central elétrica – transformador (eliminando a necessidade de locação de gerador) do Palácio das Artes, ajustes na caixa cênica e no sistema de dimmerização do espaço.

Implementar gradativamente melhorias nas instalações para atendimento ao público.

Disponibilizar acesso WI-FI para visitantes em todos os espaços do Palácio das Artes.

Implantar programa de eficiência energética, para combater o desperdício e promover o uso de fontes de energia limpa e, com isso, reduzir custos e evitar mais impactos ao meio ambiente.

Criar Plano de Monitoramento da manutenção predial e dos serviços oferecidos nos espaços da FCS.

Reorganizar e redimensionar os espaços do Cefart para melhoria no atendimento aos alunos dos Cursos Técnicos e de Extensão.

Estruturar e implementar o Plano de Financiamento e Implantação do Cefart Andradas, para melhor adequação dos espaços físicos às atividades de formação e de pesquisa nas Artes.

Elaborar e implementar Plano de Ocupação e Operação do CTPF – Centro Técnico de Produção e Formação Raul Belém Machado/Marzagão e Andradas (Governança transversal, operação, conteúdo).

Eixo

Desenvolvimento de Público e Comunicação pública

São muitos os desafios atuais para as instituições de cultura, especialmente a partir das novas formas de consumo cultural e da evolução tecnológica. Garantir acesso democrático à cultura, contemplando as diversidades de conteúdo e públicos, é algo a ser continuamente perseguido, por ser o que reforça a identidade cultural e gera credibilidade e protagonismo à Instituição. A partir dessa afirmação positiva junto à sociedade, o reconhecimento da Instituição é alcançado. Buscar formas inovadoras de se relacionar com a sociedade, por meio de uma mediação ampla, inclusiva, diversa e abrangente, é nosso objetivo.

MEDIAÇÃO FIDELIZAÇÃO, FORMAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DE PÚBLICOS

O Programa de Mediação da Fundação Clóvis Salgado busca novas formas de conexão e relacionamento entre a Instituição e seus diversos *stakeholders* – Governo, parceiros, patrocinadores, artistas, produtores, imprensa, estudantes e sociedade.

Inovador e marcado pela transversalidade, o Programa se estrutura a partir de três eixos complementares: Mediação da Informação, Mediação de Conteúdo e Mediação Crítica.

A Mediação da Informação preza por uma comunicação pública efetiva e transparente. Ela será trabalhada a fim de disponibilizar conteúdo institucional, programático, patrimonial e informativo da FCS de forma clara e límpida.

O eixo da Mediação de Conteúdo busca ampliar a visibilidade e, ao mesmo tempo, democratizar o acesso ao conteúdo que é oferecido ou criado pela FCS de forma que o grande público possa viver a experiência oferecida pela Instituição tanto presencialmente quanto remotamente, por meio digital.

Por fim, a Mediação Crítica tem por objetivo desenvolver o olhar crítico, o pensamento e a reflexão a partir da programação disponível. Neste eixo, todo o trabalho se articula em torno das diversas possibilidades de ampliação de conteúdos e de seus desdobramentos, garantindo a circulação e o intercâmbio de conhecimento, sua diversidade, transversalidade e transdisciplinaridade.

Mediação da Informação

CONTEÚDO INFORMATIVO

- Informações Institucionais
- História dos Espaços
- Programação
- Localização dos Espaços

DEMOCRATIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO

- Identidade
- Atendimento
- Acessibilidade
- Arquitetura e Urbanismo
- Turismo
- Fluxos

ALGUMAS FERRAMENTAS

- Site
- Redes Sociais
- Aplicativo
- Lista de Transmissão
- Visita Guiada

Mediação de Conteúdo

DISPONIBILIZAÇÃO DE CONTEÚDO

- Atividades formativas
- Atividades de fruição
- Conteúdos ofertados

DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO

- Capilaridade
- Visibilidade
- Circulação de conteúdo
- Virtual
- Rede

ALGUMAS FERRAMENTAS

- Audiovisual
- Site e Redes Sociais
- Catálogos
- Materiais acessíveis (mapas 3D, braille, audiodescrição, legendas)

Mediação Crítica

CRIAÇÃO DE NOVOS CONTEÚDOS

- Produção crítica a partir da programação oferecida
- Desdobramentos e ampliações de conteúdos

DESENVOLVIMENTO DO OLHAR CRÍTICO. PENSAMENTO E REFLEXÃO

- Produção e circulação de conhecimento
- Intercâmbio
- Diversidade, transversalidade e interdisciplinaridade

ALGUMAS FERRAMENTAS

- Visitas Mediadas
- Palestras, Seminários e Bate-Papos
- Videoaulas
- Ateliê de criação
- Vivências

COMUNICAÇÃO TRANSVERSAL

Criar e implementar o redesenho estratégico da comunicação

Criar mecanismos e estratégias de comunicação para cada público e *stakeholders* da FCS

Ampliar ações de marketing digital, com forte atuação em redes sociais

Difundir a informação, com utilização dos meios disponíveis

Criar meios inovadores de comunicação nos espaços da FCS (como Grande Teatro e áreas comuns) e para segmentos de públicos diversos

Criar política de comunicação interna e para alunos e pais

Criar caderno de serviços para o cidadão

Revisar e atualizar o site e o aplicativo

Criar sinalização interpretativa do Palácio das Artes e da CâmeraSete

Criar identidade visual para os 50 anos da FCS



CHICHICO
ALMIM
FOTÓGRAFO

curadoria: FUCIMÁ PEREIRA



Eixo Artes e Cultura

Equilibrar a tradição e a inovação, conseguir oferecer à sociedade a diversidade cultural de Minas Gerais, do Brasil, assim como o panorama internacional das artes, é o desafio da FCS. Garantir, por meio de programas culturais, a mobilização de diversos setores da área cultural e da sociedade, com ações democráticas, de alta qualidade cultural e com a possibilidade de reflexão e desenvolvimento do olhar crítico sobre as artes, a cultura e o mundo.

Critérios que norteiam a concepção da programação própria, a prospecção e a organização das programações de terceiros e/ou parceiros e ações já em execução:

Atuar em Rede e de forma integrada com outras instituições culturais no Brasil e intercâmbio com instituições do exterior

Criar agenda nacional e local, promovendo diálogo

Identificar as demandas da classe cultural e setores produtivos – processo de escuta

Fortalecer os Programas de Fomento

Engajar e mobilizar o interior de Minas Gerais

Conceber uma programação transversal, com visão integrada e global

Promover a atuação integrada de todas as áreas da FCS

Ampliar as políticas de fomento para jovens artistas

Criar e implementar plano de aproximação e integração do Cefart às atividades da Instituição e fortalecer a atuação prática e em conjunto

Fortalecer os corpos artísticos por meio de planejamento de produção e programação integradas e estruturadas



50 ANOS

A Fundação Clóvis Salgado foi criada em junho de 1970 com o objetivo de finalizar as obras do Palácio das Artes e fazer sua gestão. O marco de inauguração do Palácio das Artes é a conclusão de suas obras com a abertura do Grande Teatro em março de 1971.

As comemorações dos 50 anos da Fundação Clóvis Salgado iniciam-se em abril de 2020 e estendem-se até março de 2021, quando o Palácio das Artes também completa seu 50º aniversário.

Como forma de celebrar e destacar a relevância da FCS para Minas Gerais, foi estruturada uma ampla plataforma, organizada em 3 grandes eixos transversais (Memória, Contemporaneidade e Futuro), compostos por programas implementados por meio de ações.

Para celebrar, a Fundação Clóvis Salgado propõe uma programação extensa, que contemple todas as suas frentes de atuação, com destaque para uma forte presença dos corpos artísticos – Cia. de Dança Palácio das Artes, Coral Lírico de Minas Gerais e Orquestra Sinfônica de Minas Gerais – uma curadoria especialmente pensada para demonstrar a importância da história e também do diálogo com o futuro da Instituição, um programa inovador de mediação que possibilite novas formas de conexão e relacionamento entre a FCS e seus diversos *stakeholders* e uma ampla ação de comunicação institucional.

O calendário contempla a valorização da história da Instituição e sua relação com moradores e visitantes, com a cidade e o estado e também sua visão do futuro, com propostas inovadoras que buscam ampliar o acesso às artes e às culturas, abrigando novos olhares e públicos diversos. O desafio é trazer para o presente o que desejamos para os próximos 50 anos, qual legado deixar, qual história queremos contar.



MEMÓRIA

Pesquisar a Memória da Instituição e estruturá-la por meio de registros e mecanismos diversos como *podcasts*, publicações, depoimentos/memória oral, instalação artística, site e publicações virtuais.

Valorizar a trajetória dos corpos artísticos e sua importância no campo das artes:

Realizar duas produções de Óperas, títulos de grande sucesso na história da Instituição

Realizar concerto inaugural do Palácio das Artes

Realizar homenagens a obras e conteúdos que tiveram grande sucesso na trajetória da FCS

Realizar mostras de espetáculos e atividades formativas ocorridas ao longo da história do Cefart

CONTEMPORANEIDADE

Criar e implementar Programa de Comunicação Institucional

Recriar a identidade visual

Promover a Transformação Digital na Comunicação – Ampliar o uso dos instrumentos virtuais de comunicação, novas tecnologias e sua gestão – Aplicativos, canais em youtube, plataformas spotify, deezer e outras, podcasts, QR Code etc.

Lançar campanha de comunicação, mostrando o Palácio das Artes como lugar do encontro, da convivência, da experiência, da emoção, para fidelizar o público e atrair aqueles que ainda não se sentem contemplados pela programação

Criar e implementar Plano de Comunicação Segmentado

Cia. de Dança Palácio
das Artes

Montar novo
espetáculo e realizar
temporada

Criar residências
artísticas para
companhias e
profissionais do
interior

Realizar ocupação
de espaços não
convencionais
com intervenções

Circular pela cidade
e interior em festivais
e projetos

Realizar encontros
com a Cia. e atividades
de formação

Promover o
diálogo com outras
companhias nacionais





Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e Coral Lírico de Minas Gerais

Dar continuidade aos projetos de Concertos e apresentações no Grande Teatro e espaços do Palácio das Artes, com ênfase no diálogo e convite a outros grupos, na diversificação de repertório e novas linguagens nas programações

Realizar o projeto Domingo no Palácio

Realizar o FestCurtasBH 2020 – Especial 50 anos e mostras de cinema autorais e comemorativas

Realizar exposições de artes visuais, temáticas e de acervos de instituições, Edital de Ocupação das galerias e Edição do ArteMinas, parcerias com grandes instituições e projetos coletivos, além da ocupação da Galeria Aberta Amilcar de Castro

Lançar Editais de Ocupação do Teatro João Ceschiatti e Sala Juvenal Dias

Promover festivais de Música e Literatura, ocupando diversos espaços do Palácio das Artes

FUTURO

Realizar seminários, debates, diálogos, encontros, vivências e aulas abertas para discussão sobre as artes, cultura, economia criativa, gestão cultural, mediação, produção e coprodução, intercâmbio, redes, inovação, entre outros, sempre com a perspectiva de apontar para o futuro, tendências e dinâmicas

Realizar encontros com curadores, artistas e profissionais para apresentação e debate de processos criativos, mediação, gestão cultural, entre outros

Fortalecer e articular Grupos Jovens, a partir do Cefart, nas áreas de música, teatro, dança e coletivos multilinguagens

Realizar Verão Cefart – Festival de atividades formativas

Criar a Academia de Ópera – O objetivo é propiciar o aperfeiçoamento de talentos vocais naturais, com ênfase na sua formação, e encaminhamento para a carreira profissional de cantor lírico, assim como diversas outras funções que compõem a criação de um espetáculo operístico. Ao final do período será montado um título, com a OSMG, Coral Lírico e acervo da FCS

Fortalecer e ampliar o Concurso Jovens Solistas

Criar e implantar o Programa de Mediação estruturado em mediação da informação, mediação de conteúdo e mediação crítica, estabelecendo uma conexão imediata com a sociedade e com o futuro da Instituição



Metodologia de acompanhamento

O planejamento estratégico será acompanhado bimestralmente e validado nas reuniões gerenciais. A partir desse documento, as áreas deverão desenvolver seu Plano de Ação, a ser monitorado, para que possam responder previamente sobre os status das ações que estão sob sua responsabilidade.

A metodologia proposta é inspirada na ferramenta japonesa “Kanban”, To do/Doing/Done, que visa, de maneira simples e visual, otimizar a realização das ações e das entregas e aumentar a produtividade. Com isso, as ações serão classificadas da seguinte forma:

A fazer *(To do)* – **Não iniciado**

Em análise – **Em preparação, ou sujeito à captação de recursos**

Fazendo *(Doing)* – **Em execução**

Feito *(Done)* – **Concluído**

EXEMPLO DE APLICAÇÃO:

AÇÃO	A FAZER	EM ANÁLISE	FAZENDO	FEITO
GESTÃO E SUSTENTABILIDADE				
Ampliar receita			✓	
Criar política de patrocínio cultural – MKT Cultural		✓		
DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICO E COMUNICAÇÃO PÚBLICA				
Revisar e atualizar site da FCS			✓	
ARTES E CULTURA				
Criar agenda nacional e local – diálogo				✓
Criar Academia de Ópera	✓			

Anualmente, o Planejamento Estratégico será revisado e atualizado.

Elaborado em setembro de 2019.

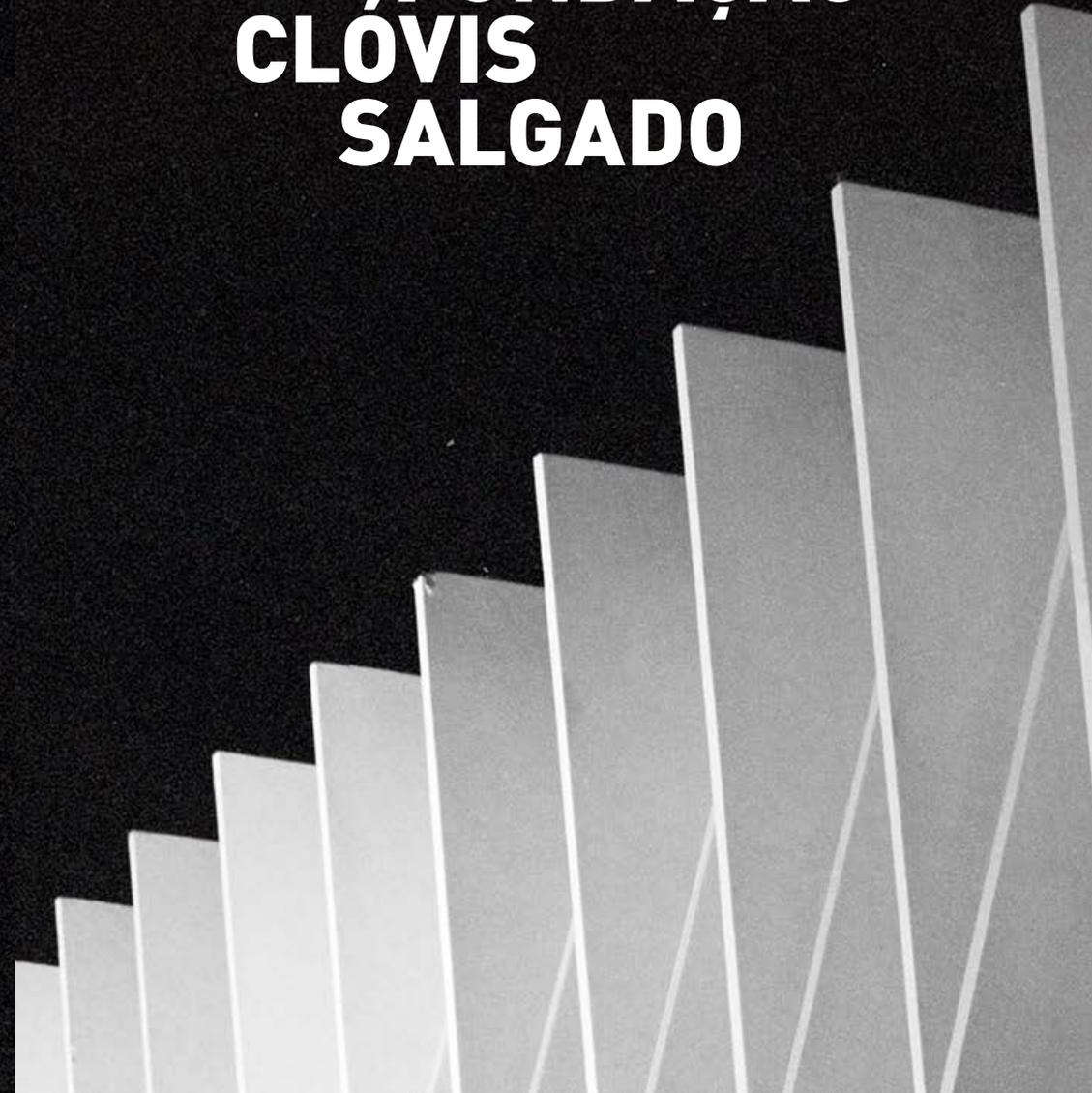


**MINAS
GERAIS**

**GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.**

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2019

FUNDAÇÃO
CLÓVIS
SALGADO



FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO

A Fundação Clóvis Salgado (FCS) é uma entidade singular no Brasil, atuando nas áreas de produção artística, difusão e formação cultural. A Instituição oferece ampla programação, diversa e plural, nas áreas de difusão e exibição, em seus espaços culturais – Palácio das Artes, CâmeraSete – Casa da Fotografia de Minas Gerais e Serraria Souza Pinto. Esses espaços atingem diretamente mais de 550 mil pessoas, com atividades de todas as linguagens artísticas.

A FCS também é produtora de óperas, concertos, espetáculos de dança contemporânea e performances, por meio da atuação de seus corpos artísticos – Cia. de Dança Palácio das Artes, Coral Lírico de Minas Gerais e Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, patrimônios culturais dos mineiros. Anualmente, são oferecidos ao público programas que contemplam a diversidade da produção artística nacional e mundial: Concertos no Parque, Lírico em Concerto, Sarau Lírico, Sinfônica em Concerto, Sinfônica e Lírico ao Meio-dia, Sinfônica Pop, temporadas de Óperas e de apresentações da Cia. de Dança, entre outros, em permanente diálogo entre a tradição e a contemporaneidade.

No campo da formação, a FCS mantém o Centro de Formação Artística e Tecnológica – Cefart, com oferta gratuita de cursos técnicos e de extensão nas áreas de artes visuais, dança, música, teatro e tecnologia da cena. Além do Palácio das Artes, o Cefart possui uma unidade na Praça da Liberdade, chamada Cefart Liberdade, e também na Av. dos Andradas, o Cefart Andradas (espaço em implantação). Atualmente, o Cefart possui mais de 1.800 estudantes em diversas áreas formativas, além de atividades práticas com grupos jovens como Banda Sinfônica, Big Band, Coral Infantojuvenil e Orquestra Jovem, bem como residências artísticas e projetos de pesquisa.

Essa atuação complexa e transversal faz da Fundação Clóvis Salgado uma das instituições únicas no mundo e a torna estratégica para implementação e execução de políticas públicas de cultura para o desenvolvimento humano, econômico e social.

ANO 2019

O ano de 2019 foi importante para o reposicionamento e fortalecimento da Fundação Clóvis Salgado. O Planejamento Estratégico para a gestão 2019-2022 foi elaborado de maneira participativa e coletiva. Foram revistas a Missão e Visão da Instituição, e criados objetivos e diretrizes estratégicas, propósitos e ações estruturadas em eixos de atuação.

Também foi implementado o Plano de Ação para ampliação da **sustentabilidade** da Instituição, tendo como meta a criação de um **Plano de Integridade**, assim como foram organizadas ações para aderência da FCS aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS**.

Importantes intervenções foram realizadas na **infraestrutura do Palácio das Artes**, garantidas pelo Governo de Minas Gerais. Vários problemas encontrados por esta gestão no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes já se encontram solucionados: conserto do ar condicionado, reforma da central elétrica, do sistema de dimmers e da estrutura cenotécnica.

Na **criação, difusão e formação** na FCS foram fortalecidos os aspectos de **diversidade, pluralidade, democratização do acesso e formação de público**. Assim, foram ampliados e diversificados os públicos presentes nas atividades, em uma rica e ampla programação. As estratégias de **Comunicação** também foram incrementadas em programas e ações customizadas, conquistando importantes resultados de visibilidade e mobilização de grupos e públicos.

Os resultados do ano de 2019 demonstram a vitalidade e a potência dos espaços e programas da Fundação Clóvis Salgado e seu papel estratégico para a cultura e o desenvolvimento de Minas Gerais.

Eliane Parreiras
Presidente

Destaques – 2019

Fundação Clóvis Salgado

- Formalização do patrocínio com a Cemig que instituiu o primeiro *naming rights* da Fundação Clóvis Salgado – Grande Teatro **Cemig** Palácio das Artes.

- Mais de **503 mil pessoas** foram alcançadas diretamente pelas atividades do Palácio das Artes, CâmeraSete – Casa da Fotografia de Minas Gerais e Serraria Souza Pinto, até o mês de novembro.

- Houve um crescimento de **18,93%** no público* do Palácio das Artes; de **13,3%** no público médio / atividade* e de **4,39%** das atividades oferecidas*.

- **Democratização** da oferta cultural com acesso gratuito a **75%** de atividades ofertadas pelos **Corpos Artísticos da FCS** (Cia. de Dança Palácio das Artes, Coral Lírico e Orquestra Sinfônica de Minas Gerais). Representa aumento de 23,6% na quantidade de **eventos gratuitos** realizados pelos Corpos Artísticos*.

- Aumento de **21,5%** no público* das apresentações não-gratuitas dos Corpos Artísticos, com destaque para o Programa “Em Concerto” que cresceu 155%.

- Aumento de **10%** no público geral do **Cine Humberto Mauro***, com realização de **31** mostras. A 21ª edição do FestCurtasBH 2019 teve um aumento de público de **18,9%** em relação à edição anterior.

- As galerias de artes visuais do Palácio das Artes e de fotografia da **CâmeraSete*** tiveram um crescimento de **8,22%** no público, com a realização de **23** exposições no ano.

- As ações de democratização e **inclusão social** criaram oportunidade de acesso gratuito a **11 mil** pessoas a espetáculos nacionais e internacionais realizados no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes e a quase **3 mil** pessoas às sessões no Cine Humberto Mauro.

No total, mais de **19 mil** visitantes foram atendidos nas atividades gratuitas de **mediação e arte-educação**. Essas ações contemplam alunos do Cefart e oriundos de Escolas Públicas Municipais e Estaduais, localizadas em todas as regiões de Belo Horizonte e cidades da Região Metropolitana, além de organizações sociais e culturais e de programas sociais e de inclusão do Governo de Minas Gerais.

- Crescimento de **105,79%** no número de **matrículas** nos cursos do **Centro de Formação Artística e Tecnológica – Cefart** (**2.381** matrículas), e de **56,52%** na quantidade de cursos (**72** cursos regulares, complementares, de extensão, livres e aulas abertas)*. Todas as atividades ofertadas foram **gratuitas**.

- De acordo com pesquisa realizada por alunos da Fundação João

Pinheiro**, **71,9%** dos alunos formados nos Cursos Técnicos do Cefart trabalham em suas respectivas áreas de formação, sendo que **75%** se inseriram no mercado de trabalho em menos de um ano após a formatura.

- Em torno de **200** alunos do Cefart participam de grupos voltados para a prática coletiva como Banda Sinfônica, Big Band, Coral Infantojuvenil, Coro Sinfônico, Grupo de Choro, Ópera Stúdio, Orquestra de Violões e Orquestra Jovem.
- Pesquisa de impacto econômico das atividades culturais*** mostra que para cada R\$1,00 de investimento público, obteve-se um retorno em tributos de R\$3,88 e de R\$32,79 para a sociedade, em gastos diretos e indiretos dos turistas e da organização dos eventos. Mais de 50 segmentos da cadeia produtiva da Cultura e Turismo são movimentados a cada ação.
- A FCS gera inúmeras atividades econômicas. A produção de uma ópera, por exemplo, cria em média **250** empregos diretos, considerando artistas e técnicos, e outros **60** na área de logística, limpeza, segurança, recepção, além de empregos indiretos em diversos outros segmentos da **cadeia produtiva**, tais como alimentação, comércio, hotelaria e transporte, entre outros.

- Na área de **Comunicação**, houve ampliação do uso das redes sociais, com aumento de **202%** no número de seguidores do Instagram nos últimos 7 meses, somente com posts orgânicos, alcance**** de **824 mil** usuários em 2019.

Já o Facebook, tem mais de **53 mil** curtidas na página, com um alcance de **822 mil** pessoas de janeiro a novembro de 2019.

Além disso, o site da FCS (www.fcs.mg.gov.br) recebeu mais de **575 mil** visitas até o mês de novembro/2019.

Destaca-se a estratégia de diversificação de canais e/ou ferramentas para divulgar a programação da FCS. A Instituição conta com:

- **site, disponível também em formato mobile**
- **APP – Aplicativo para dispositivos móveis**
- **adesivo plotado no hall de entrada do Palácio das Artes**
- **veiculação de programação semanal em telão no GrandeTeatro Cemig**
- **e-mail marketing**
- **lista de transmissão do Whatsapp**
- **parceria com a Ingresso Rápido para uso de canais próprios (e-mail marketing, site, redes sociais etc)**
- **mídia espontânea a partir da Assessoria de Imprensa**

- **Planejamento Estratégico 2019-2022** elaborado em processo participativo e colaborativo com os servidores da Casa. Por meio desse Planejamento foi possível definir não só o formato, como também o conteúdo da **Missão, Visão, Propósito, Princípios e Objetivos Estratégicos** que contemplassem a multiplicidade, amplitude e relevância da Fundação Clóvis Salgado para a política pública de cultura e para a sociedade.
- Mapeamento dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS** da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) aderentes à Missão, Visão, Princípios, Propósitos e Objetivos Estratégicos da FCS e planejamento de ações que contribuam para o alcance de metas relacionadas.

*Evolução de janeiro a novembro de 2019, comparado com o mesmo período de 2018.

**Pesquisa realizada com alunos formados nos cursos técnicos em 2016, 2017 e 2018.

*** Estudo realizado pela FGV em parceria com Ministério da Cultura em 2018.

**** Equivale ao número de pessoas que visualizaram o conteúdo.



Destques

Programação

PRODUÇÕES FCS

Réquiem de Mozart

Concurso Jovens Solistas

História do Soldado, de Stravinsky

Sinfônica Pop

Ópera La Traviata

O Messias, de Haendel – espetáculo cênico-musical

Savassi Festival (evento parceiro)

Exposições de Artes visuais: Chichico Alkimim, fotógrafo – Retomada da parceria entra a FCS e o Instituto Moreira Salles; Narrativas em processo - Livros de artista – Retomada da parceria entra a FCS e o Itaú Cultural; Edital de Ocupação de Artes Visuais da FCS e Edital de Ocupação de Fotografia da FCS; Artermias – Narrativas Femimnas e 33ª Bienal de São Paulo – Afinidades Afetivas.

Ópera Elixir do Amor

Concertos no Parque

Espectáculos e intervenções da Cia. de Dança Palácio das Artes

Atividades de Mediação

Mostras Temáticas no Cine Humberto Mauro (Musicais de Ouro; Mostra de Cinema Argentino, de Mujeres; L.A. Rebellion; Almodóvar; 21º Fest-CurtasBH e a Retrospectiva Margarida Cordeiro e António Reis.)

PARCEIROS EXTERNOS

Alceu Valença

Anavitória

Ballet Nacional da China

Di Souza e os educandos do Querubins)

Diogo Nogueira

Elba Ramalho

Emerson Nogueira

Grupo Corpo

Madeleine Peyroux

Maria Bethânia

Maria Rita

Música na Cidade (Skank, Tianastácia, Roberta Campos, Daparte

Nando Reis

Oswaldo Montenegro e Renato Teixeira

Robert Cray

Vanessa da Mata

Zeca Baleiro

O ano de 2019 marcou o início da nova gestão da Fundação Clóvis Salgado, com uma programação artística que abrangeu todas as áreas, das apresentações dos Corpos Artísticos (Cia. de Dança Palácio das Artes, Coral Lírico de Minas Gerais e Orquestra Sinfônica de Minas Gerais) às exposições, mostras especiais e retrospectivas de cinema, além dos cursos regulares e de extensão do Centro de Formação Artística e Tecnológica – Cefart.

AÇÕES DOS CORPOS ARTÍSTICOS:

- Série Sinfônica Pop
- Séries Sinfônica em Concerto e Lírico em Concerto
- Séries Sinfônica ao Meio-Dia e Lírico ao Meio Dia
- Série Concertos no Parque
- Apresentações do Coral Lírico de Minas Gerais e Orquestra Sinfônica de Minas Gerais
- Apresentações da Cia. de Dança Palácio das Artes
- Temporada de Óperas
- Concertos Comentados
- Concurso Jovens Solistas

AÇÕES EM ARTES VISUAIS:

Nas galerias Arlinda Correia Lima, Genesco Murta, Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard, PQNA Galeria Pedro Moraleida e Galeria Café do Palácio:

- 33ª Bienal de São Paulo - Afinidades Afetivas
- Edital de Ocupação - Para sempre e um dia (Renata Cruz), Eco (Rodrigo Arruda), Leite Derramado? (Lorena D'Arc),
- Arteminas - Narrativas Femininas – Híbrida, Assim, como acontece, Acervo FCS Mulheres
- Inforuso – O humano digital
- Itaú Cultural – Narrativas em processo - Livros de artista
- Instituto Moreira Salles – Chichico Alkimim, fotógrafo
- Acervo FCS – Fotografia
- Murilo Rubião – O Conto e Jiri Voves – o Desenho
- Aliança Francesa – Realidade virtual e France Emotion

Ações CâmeraSete - Casa da fotografia:

- Wilson Batista – Urbano fotográfico
- Edital de Ocupação – Elcio Miazaki Impulsos Imitativos e Victor Galvão Arquipélogo
- Foto em Pauta – Vento Sul

AÇÕES DO CINEMA

- Mostras especiais, retrospectivas e temáticas realizadas pela Gerência de Cinema
- Musicais de Ouro
- Mostra Edital Bdmg Cultural/FCS
- Comédias Anárquicas
- Mostra de Cinema Argentino, de Mujeres
- Mostra Gus Van Sant
- L.A. Rebellion
- Retrospectiva Nicholas Ray
- Mizoguchi
- Jacques Tati
- Mostra Almodóvar
- Mostra David Lynch
- Grande Prêmio do Cinema Brasileiro
- Mostra Henri-Georges Clouzot
- Mostra Saul Bass | Hitchcock e Preminger
- 21º Festcurtasbh

- Mostra Sidney Poitier
- Mostra Brian de Palma
- Mostra A Ópera no Cinema
- Retrospectiva Margarida Cordeiro e António Reis

Mostras Permanentes, Sessões Especiais e Comentadas

- História Permanente do Cinema
- Cineclube Francófono
- Cinema e Psicanálise
- Curta no Almoço
- Cine Escola

Mostras Realizadas em Parceria com a Sociedade Civil com Produção Externa e Apoio da FCS

- Vac
- Indie 2018
- Lumiar

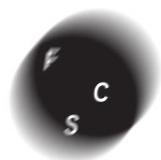
- Festival Varilux de Cinema Francês 2019
- Cinebh | Mostra Internacional de Cinema de Belo Horizonte
- Dia Internacional da Animação
- Forumdoc
- Cineclube Aranha

Atividades de Formação

- Palestras como HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA | Monsieur Verdoux, de Charles Chaplin (EUA, 1947) | 10 anos | 124' | Sessão comentada pelo professor de cinema José Ricardo da Costa Miranda Junior e L.A. REBELLION | Ciclos, de Zeinabu irene Davis (Cycles, EUA, 1989) | 12 anos | 17' Uma Imagem Diferente, de Alile Sharon Larkin (A Different Image, EUA, 1982) | 16mm | 16 anos | 52' Sessão comentada por Tatiana Carvalho Costa
- Cursos como A Produção e O Planejamento em Filmes de Baixo-Orçamento; Lugares/Solitários: Perambulações Pelo Cinema de Nicholas Ray; Oficina Corpo Crítico 2019 – Cinema em Perspectiva: Reconfiguração do Fazer Crítico e Falando em Línguas: Palestra-Performance com Christopher Harris
- Debates como Sessão 5º Prêmio BDMG Cultural - Debate após a sessão com os realizadores e 21º FESTCURTASBH | DEBATE (ROUND TABLE) | Filme e(m) cartaz - Cinema, Artes Visuais e Artes Gráficas | Poster Fever – Cinema, Visual Arts and Graphic Arts | 90' | Livre *Com / guests: Clara Moreira, Giulia Puntel | Mediação / mediator: Paulo Maia
- Livros Publicados como o do FestcurtasBH

AÇÕES DO CEFART

- Cursos Regulares – Cursos Técnicos em Dança e em Teatro, Cursos Básicos de Dança, de Música e de Produção em Artes Visuais e os quatro cursos de qualificação profissional (Auxiliar de Cenotecnia, Figurinista, Iluminador Cênico e Sonoplasta)
- Cursos Complementares como Práticas de Big Band; Laboratório de Teatro Físico; Questões sobre Curadoria; Canto e Interpretação para Atores, Cantores e Bailarinos; Introdução à Dublagem
- Cursos de Extensão como Processos Criativos para a Arte-Educação; Do Desenho à Escultura; O Bordado na Arte Contemporânea; Iconografia da Mulher na História da Arte; Introdução à Direção de Arte; Iniciação à Iluminação Cênica e Iniciação à Operação de Som em Mesas Analógicas
- Cursos Livres como de Ballet Clássico Avançado e de Assistente de Direção Cênica
- Aulas Abertas como Técnica e Treinamento Físico do Ator, Direitos de Sequência - Direitos Autorais nas Artes Visuais, Técnica e Criação em Dança, Técnica de Organização e Formas de Estudo para Músicos, Processos de Produção de Elenco



FUNDAÇÃO
CLÓVIS SALGADO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO DIFERENTE.
ESTADO EFICIENTE.



**Fundação
Clóvis
Salgado 50**

RELATÓRIO 2020

APRESENTAÇÃO	04	78	GESTÃO E IMPACTO SOCIAL
FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO	06		Ações de Enfrentamento à COVID 19
DESTAQUES DO DESEMPENHO 2020	09		Programa SER MELHOR
			Mediação Cultural
DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICO	14		Ocupação Social Serraria Souza Pinto
Destaques ações presenciais e virtuais			Reformas e melhorias de Infraestrutura
#PalácioEmSuaCompanhia			Ano 50 da Fundação Clóvis Salgado
Temporada de Ópera On-line			Intercâmbio Latino-Americano
Corpos Artísticos			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS
Cine Humberto Mauro			
Artes Visuais		96	IMPACTO DIGITAL E DE COMUNICAÇÃO
Formação e CEFART			
		126	PATROCINADORES E PARCEIROS ESTRATÉGICOS



EM 2020 A FCS
DESCENTRALIZOU
SEU CONTEÚDO
ARTÍSTICO, FORMOU
NOVOS PÚBLICOS
E AMPLIOU SUA
INTERATIVIDADE
E **VÍNCULOS** COM
A SOCIEDADE.

APRESENTAÇÃO

Renascimento e reinvenção podem sintetizar o ano de 2020 no setor cultural, que nos impôs enormes desafios no enfrentamento à Covid-19. A Cultura foi uma das áreas mais afetadas, exigindo complexas medidas de gestão, como a elaboração de novos processos de trabalho – na criação, gestão, difusão e na formação – para que as instituições culturais e os profissionais do setor pudessem continuar atuando e exercendo seu papel social.

Na Fundação Clóvis Salgado, um grande programa de Mediação Cultural – Mediação de Informação e de Conteúdo e Mediação Crítica – já estava em implantação, com forte utilização dos meios digitais. Com a suspensão das atividades presenciais, esse processo foi acelerado e, de forma muito ágil, criamos o projeto #PalácioEmSuaCompanhia, com oferta de conteúdo virtual e também o Cefart Virtual, com resultados significativos. Apesar das inúmeras e adversas situações enfrentadas nesse

período, a Instituição conseguiu manter suas diretrizes de atuação e ampliar seu impacto social, humano e econômico.

No ano em que comemoramos o cinquentenário dessa importante instituição cultural do país, descentralizamos o conteúdo artístico, formamos novos públicos e ampliamos a interatividade e os vínculos com a sociedade. Tudo isso com o apoio de uma equipe unida, que não poupou esforços para ver concretizado um de nossos maiores objetivos, que é a democratização do acesso à cultura.

Todo esse resultado não seria possível sem a atuação da instituição parceira APPA Arte e Cultura e também dos nossos patrocinadores, por meio das leis de incentivo, que confiaram e garantiram os investimentos nesse ano desafiante. São alianças estratégicas, união de esforços em torno do bem comum da sociedade e do desenvolvimento cultural, a partir

da crença do poder transformador da arte ao ofertar tantas perspectivas.

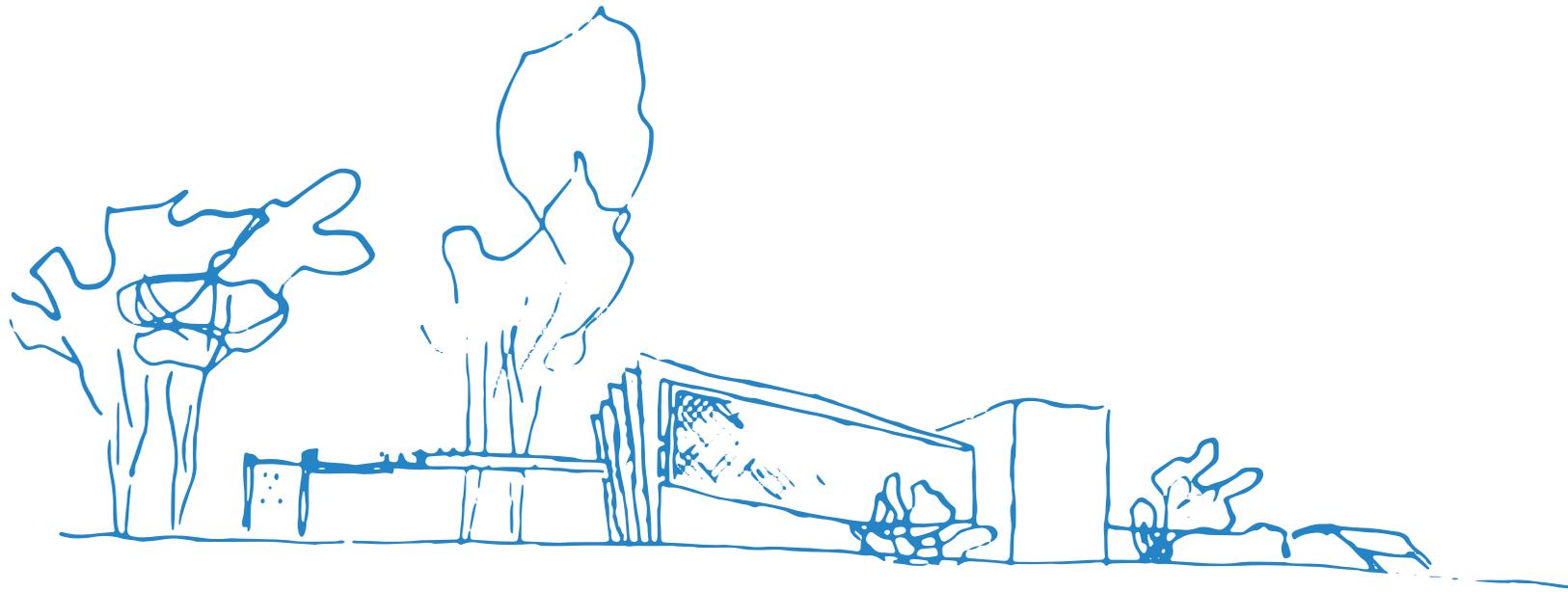
Algumas conquistas de 2020 são legados para a Instituição e para o público, como o diálogo intenso com o universo digital, a convivência desse universo com a insubstituível fruição presencial e a ênfase na transversalidade de linguagens.

Para 2021, é grande a expectativa para a retomada do setor cultural brasileiro de forma vigorosa. Na FCS, há uma extensa programação de seus espaços e dos corpos artísticos preparada para esse ano que, inclusive, marcará também a celebração dos 50 anos de atividades do Palácio das Artes.

Com grande satisfação, compartilhamos com a sociedade o Relatório 2020 da Fundação Clóvis Salgado, acreditando, cada vez mais, que a Arte não pode parar.

ELIANE PARREIRAS
PRESIDENTE FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO

FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO



A Fundação Clóvis Salgado (FCS), instituição singular no Brasil e no mundo, atua nas áreas de produção artística, difusão e formação cultural. Em seus espaços, Palácio das Artes, Câmera Sete – Casa da Fotografia de Minas Gerais – e Serraria Souza Pinto, a diversificada programação oferecida atinge diretamente mais de 1 milhão de pessoas por ano, além do alcance pelos meios digitais.

Em permanente diálogo entre tradição e contemporaneidade, a atuação de seus corpos artísticos – Orquestra Sinfônica e Coral Lírico

de Minas Gerais e Cia. de Dança Palácio das Artes – permite a realização de grandes produções operísticas, concertos, espetáculos de dança contemporânea, performances e apresentações multilinguagem. Em suas galerias e no ambiente digital, são oferecidas exposições e conteúdos diversos de artes visuais. No Cine Humberto Mauro e em plataforma de streaming, uma rica e diversa programação audiovisual é ofertada. Desenvolve amplo programa de educação e profissionalização em Arte, por meio do Centro de Formação Artística e

Tecnológica – Cefart, em três Unidades – Cefart Palácio das Artes, Cefart Liberdade (Circuito Liberdade) e Cefart Andradas (antigo prédio do Detel, em preparação para abrigar atividades permanentes do Cefart).

A FCS atua na cadeia produtiva da cultura de forma responsável ao implementar políticas públicas que promovam a democratização do acesso à cultura e aos seus meios de produção, a pesquisa e criação em arte, a descentralização de conteúdos e o desenvolvimento cultural.

Ao completar **50 anos**, a **Fundação Clóvis Salgado** assume novos desafios na gestão contemporânea da cultura, **aliando tradição, memória e inovação.**

A partir da Mediação Cultural, busca **ampliar a interatividade e integração** da Instituição com a sociedade, por meio da Mediação de Informação, Mediação de Conteúdo e Mediação Crítica.

A atuação múltipla e transversal faz da FCS uma das instituições únicas no mundo e a torna estratégica para implementação e execução de políticas públicas de cultura para o desenvolvimento econômico, humano e social.

Fundação Clóvis Salgado 50

DESTAQUES DO DESEMPENHO 2020

DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICO

1,4 milhão de pessoas impactadas diretamente pelas atividades artísticas presenciais e digitais da FCS em 2020.

+ 79 mil pessoas participaram das atividades presenciais no Palácio das Artes, CâmeraSete – Casa da Fotografia de Minas Gerais e Serraria Souza Pinto entre janeiro e 18 de março, e nos meses de novembro e dezembro.

+ 3,2 mil atividades artísticas oferecidas sendo **700 PRESENCIAIS** e **2.500 VIRTUAIS**, realizadas nos canais digitais da FCS.

169 apresentações inéditas dos corpos artísticos, entre solos e coletivos, com mais de **230 mil visualizações** e **74 mil interações**.

+ 13 mil pessoas participaram das atividades formativas da FCS, sendo mais de **2 mil** alunos matriculados em cursos regulares, complementares e de extensão do Cefart e 400 inscritos no projeto 'Caminhos da Arte' e na 'Academia de Ópera'.

DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICO

+ de 14 mil acessos
no Educativo FCS – formação virtual – blog cultural, reflexões sobre arte moderna e contemporânea, tutoriais de criação artística e cineminha para o público infantil.

Criação do projeto **#PalácioEmSuaCompanhia**, que disponibilizou conteúdo artístico de qualidade para o público durante o isolamento social.

+ 16 mil visualizações nas 35 atividades artísticas virtuais de alunos e professores do Cefart, entre abril e dezembro, pelo projeto **#PalácioEmSuaCompanhia**.

Criação da Plataforma de streaming **cineHumbertoMauroMais** para oferta de mostras gratuitas de cinema mineiro, nacional e internacional e realização do 22º FestCurtasBH.

GESTÃO E IMPACTO SOCIAL

MEDIAÇÃO CULTURAL como Reinvenção – Novas formas de criação, difusão, formação e compartilhamento cultural, em um mundo transformado. Utilização de novos programas e plataformas: sites, podcasts, mostras virtuais e blogs.

Celebração dos **50 ANOS DA FCS** com fortalecimento da gestão.

MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA do Palácio das Artes, Serraria Souza Pinto e CâmeraSete – Casa da Fotografia de Minas Gerais e **IMPLANTAÇÃO DE REGRAS SANITÁRIAS** de enfrentamento à covid-19 para visitação pública.

SER MELHOR – COM VOCÊ E COM O MUNDO – Programa voltado para o desenvolvimento e bem-estar dos servidores da FCS, que em 2020 promoveu ações virtuais e presenciais.

ARTE SALVA – iniciativa do Governo do Estado, da Secult MG e do Sesc em Minas, para os profissionais da Cultura e Turismo. Por meio da FCS, APPA Arte e Cultura e Lei Estadual de Incentivo à Cultura, contou com a participação de grandes nomes da MPB em lives: Tetê Espíndola e Lucina, Kleiton e Kleidir, Zé Geraldo e Luma Schiavon, Chico César e Marcelo Caldi.

LEI ALDIR BLANC (LAB) – Elaboração e operacionalização de 6 editais nas áreas de Circo, Dança, Espaços Culturais, Música, Produção, Teatro e Técnica, além de Mostras e Festivais, com mais de 5,3 mil inscrições e 3,6 mil contemplados, entre bolsas e propostas oriundas de 221 municípios do Estado.

FCS torna-se membro da **ÓPERA LATINOAMERICA (OLA)**, organização sem fins lucrativos que reúne casas de ópera ibero-americanas cuja missão é divulgar e promover a arte lírica.

IMPACTO DIGITAL E DE COMUNICAÇÃO

+ 3 milhões de pessoas

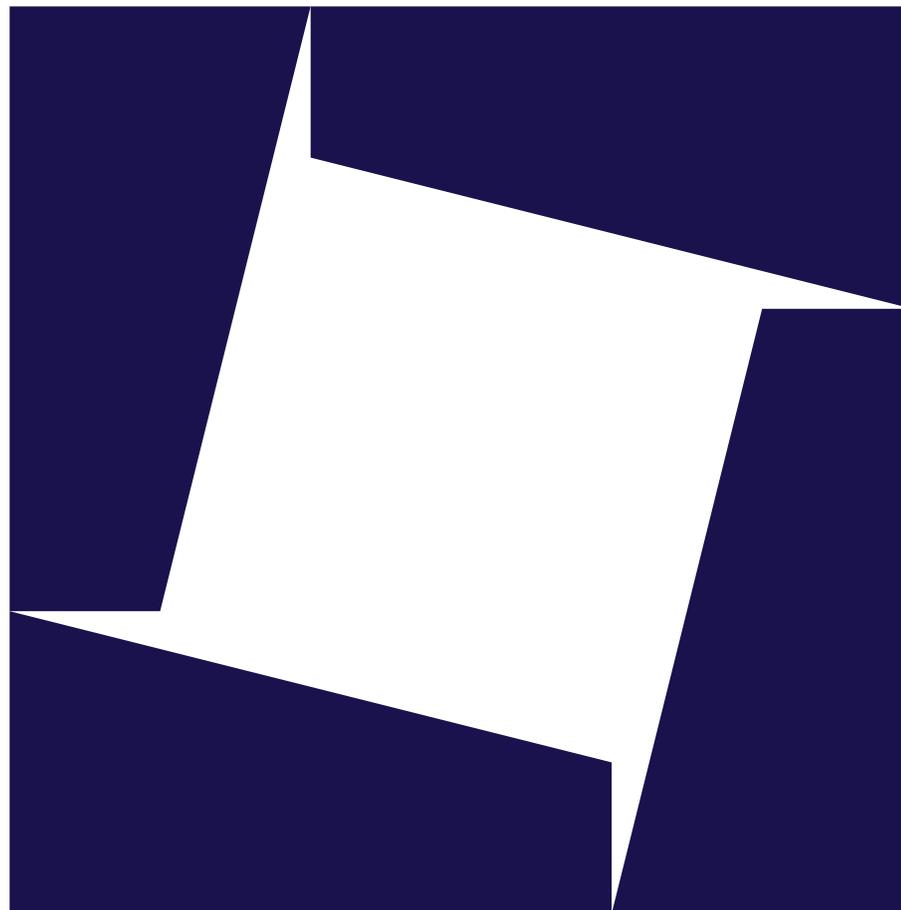
foram alcançadas pelo projeto #PalácioEmSuaCompanhia.

+ 1,9 mil %
de crescimento das mídias sociais da FCS.

Ampliação da abrangência das produções da FCS por meio de exposições na Rede Minas, em Festivais e Mostras nacionais e internacionais e redes sociais de instituições parceiras.

DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICO

Ao ofertar intensa produção virtual, a Fundação Clóvis Salgado garante a mais pessoas o **acesso a conteúdo cultural de qualidade** e o **direito à fruição artística** de forma ampla e gratuita.



#PalácioEmSuaCompanhia

A FCS adaptou-se rapidamente ao novo modo de criar, produzir e difundir cultura.

A partir do projeto #PalácioEmSuaCompanhia, foram disponibilizados conteúdo cultural e produções inéditas em plataformas virtuais.

Foram criados vídeos coletivos e individuais dos integrantes dos Corpos Artísticos, de alunos e professores do Cefart, além de mostras de cinema e atividades de artes visuais.

Também nesse período entrou em atividade o Cefart Virtual, plataforma exclusiva para os alunos com a oferta de cursos, aulas abertas, lives e debates.



**+ 3 milhões
de pessoas**
foram alcançadas pelo projeto
#PalácioEmSuaCompanhia.



YouTube BR #palacioemsuacompanhia

#palacioemsuacompanhia

< 100 vídeos e canais



Gente Humilde | Palácio Em sua Companhia - Orquestra...
Palácio das Artes - Fundação ...
9 visualizações · há 1 mês



Takatakatre | Palácio Em sua Companhia - Orquestra...
Palácio das Artes - Fundação ...
6 visualizações · há 1 mês



Rainha da Noite | Palácio Em sua Companhia - Orquestra...
Palácio das Artes - Fundação ...
872 visualizações · há 10 meses



Acalanto | Palácio Em sua Companhia - Orquestra...
Palácio das Artes - Fundação ...
16 visualizações · há 1 mês



Querelas do Brasil | Palácio Em



ABRAÇO | Palácio Em sua



Bachianas Brasileiras nº 1 |



Je Crois Entendre Encore |



GOVERNO DE MINAS GERAIS
E FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO
APRESENTAM

PALÁCIO em sua COMPANHIA

**HISTÓRIA
PERMANENTE
DO CINEMA**
ESPECIAL

EXIBIÇÃO NO CANAL
**YOUTUBE.COM/
PALACIODASARTESMG**

Com comentários
após a exibição.

arte
SALVA

ERA UMA VEZ EM TÓQUIO (1953)

CINEMA



GOVERNO DE MINAS GERAIS
E FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO APRESENTAM

PALÁCIO em sua COMPANHIA

Memória
**O CASTELO DE
BARBA-AZUL**

DIREÇÃO MUSICAL E REGÊNCIA
AYLTON ESCOBAR
DIREÇÃO CÊNICA
FELIPE WIRICH

20 / NOV / 2020

Fundação Clóvis Salgado 50

GOVERNO DE MINAS GERAIS
E FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO APRESENTAM

PALÁCIO em sua COMPANHIA

ARTES VISUAIS

**REVIVA
UMA OBRA**

arte
SALVA



PALÁCIO em sua COMPANHIA

INSCRIÇÕES
PELO
SYMPLA

+INFORMAÇÕES:
FCS.MG.GOV.BR

FÓRUM_
**FORMAÇÃO EM
TECNOLOGIAS
DA CENA**

3 A 6_
NOVEMBRO
2020

14H_
ÀS_17H

CEFART_
CENTRO DE FORMAÇÃO
ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA

Fundação Clóvis Salgado 50

PALÁCIO em sua COMPANHIA

Óperas da Fundação Clóvis Salgado no Programa Harmonia Especial

ROMEU E JULIETA

 de Charles Gounod

14 DE ABRIL DE 2020
1H - REDE MINAS

Na madrugada de
segunda para terça

FOTO: PAULO LACERDA

ÓPERA

MINISTÉRIO DO TURISMO, GOVERNO DE MINAS GERAIS
E FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO APRESENTAM

PALÁCIO em sua COMPANHIA

ENCONTRO COM A CIA.
Repertórios CDPA 50 anos

**"SE EU PUDESSE
ENTRAR NA SUA VIDA"**

22 DEZ - 20H

CIA. DE DANÇA
PALÁCIO DAS ARTES



Criação de obras e produção de **VÍDEOS INÉDITOS** dos Corpos Artísticos.

Realização de diversas mostras de cinema.

REVISITA a OBRAS e EXPOSIÇÕES da FCS.

Realização de lives com curadores, artistas e convidados.

#PalácioEmSuaCompanhia

Criação da plataforma **cineHumbertoMauroMais.**

Realização do projeto **MEMÓRIA** pelo canal do YouTube.

Produção de podcasts e minidocs.

Criação do blog cultural 'Educativo FCS': reflexões - tutoriais de criação artística - filmes para o público infantil.

TEMPORADA DE ÓPERA ON-LINE



TEMPORADA DE ÓPERA ON-LINE

Em 2020, a tradição dos encontros com a arte operística na FCS tomou diferente forma, inaugurando um novo modo de fazer, difundir e refletir sobre a ópera no Brasil e na América Latina.

Com abrangência nacional e internacional, a programação, prioritariamente digital, contou com palestras, aulas, mostra de cinema, exposição de artes gráficas e apresentação artística.

Um Recital da soprano ELIANE COELHO e do pianista GUSTAVO CARVALHO no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes, com transmissão pela internet, encerrou a Temporada de Ópera On-line da FCS.

Devido à originalidade e ao ineditismo do projeto, a Temporada de Ópera On-line concorreu ao prêmio CONCERTO 2020, na categoria 'Reinvenção na Pandemia', promovido pela conceituada Revista Concerto.

PROGRAMAÇÃO TEMPORADA DE ÓPERA

WEBINAR #ÓPERAHOJE

Curadoria: Flávia Furtado, diretora executiva do Festival Amazonas de Ópera e Nelson Rubens Kunze, diretor da Revista Concerto.

ACADEMIA DE ÓPERA

Curadoria: Gabriel Schirato, coordenador do Ópera Studio do Theatro Municipal de São Paulo.

ENCONTRO COM A CIA. DE DANÇA

Curadoria: Cristiano Reis, diretor da Cia. de Dança Palácio das Artes.

VÍDEO CAVALLERIA RUSTICANA

Direção musical e regência: Silvio Viegas, maestro Titular da OSMG, Lara Tanaka, maestrina associada ao CLMG, e participação especial do maestro argentino Hernán Sánchez. Solo da cantora Andreia de Paula.

EXPOSIÇÃO ÓPERA EM CARTAZ

Curadoria: Uiara Azevedo, Gerente de Artes Visuais da FCS.

MOSTRA DE FILMES CINEMA E ÓPERA: DIÁLOGOS

Curadoria: João Luiz Sampaio, jornalista e crítico musical, editor executivo da Revista Concerto, colaborador do jornal O Estado de São Paulo.

**110 mil
pessoas**

impactadas diretamente.

**Mais de
3,5 mil**

visualizações de
conteúdos no Youtube.

+ 1,3 mil

visualizações Webinar
Ópera Hoje.

178 horas

de programação reunindo
218 especialistas.

60

atividades

formativas e reflexivas
gratuitas.

637 vagas

oferecidas na Academia de Ópera.

Mais de 1,1 mil

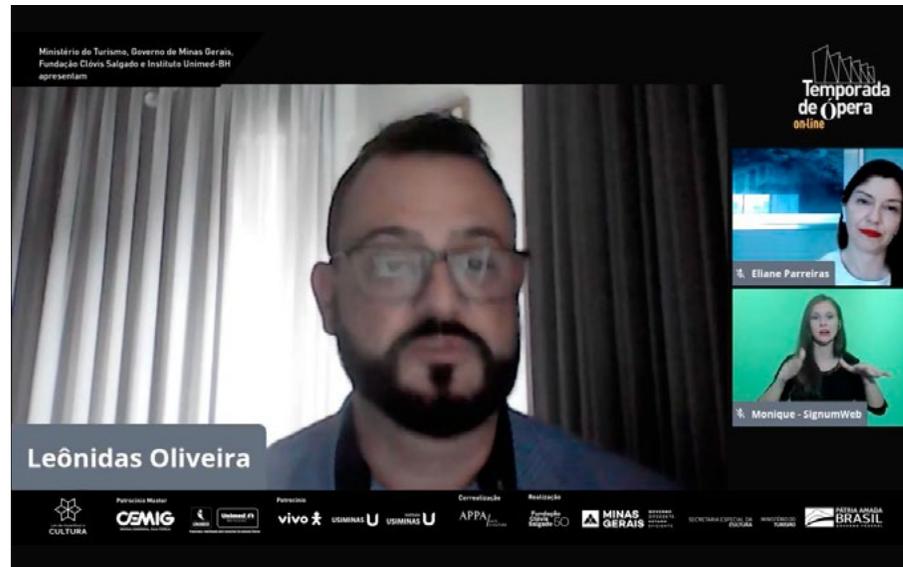
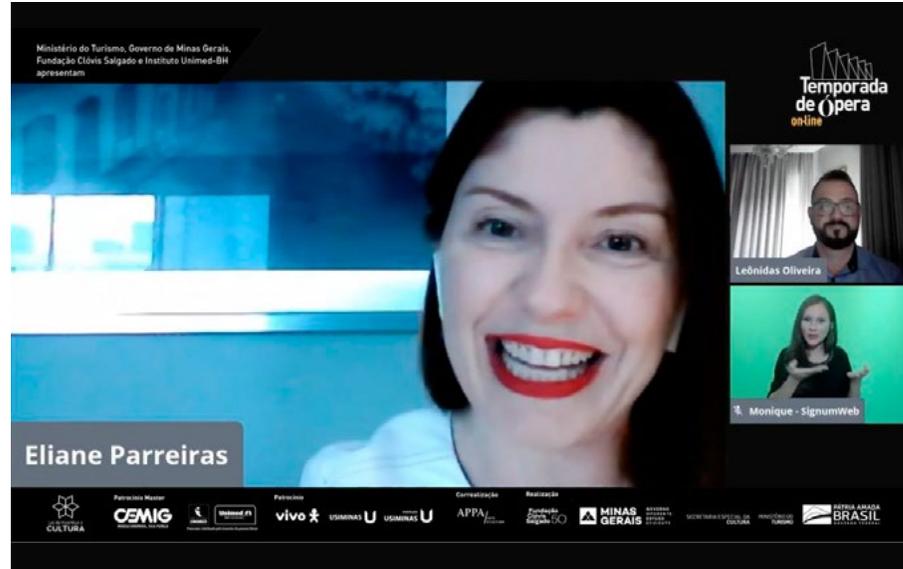
pessoas assistiram ao Recital de Eliane Coelho e Gustavo Carvalho, no encerramento da Temporada de Ópera On-line da FCS.

Indicação ao prêmio

da Revista Concerto, na categoria “Reivenção na Pandemia”.

Valoração

de Mídia Total:
R\$ 2.500.601,73.



Programação Temporada de Óperas

WEBINAR #ÓPERAHOJE

Curadoria: Flávia Furtado, diretora executiva do Festival Amazonas de Ópera e Nelson Rubens Kunze, diretor da Revista Concerto.



ACADEMIA DE ÓPERA

Curadoria: Gabriel Schirato, coordenador do Ópera Studio do Theatro Municipal de São Paulo.



ENCONTRO COM A CIA. DE DANÇA

Curadoria: Cristiano Reis, diretor da Cia. de Dança Palácio das Artes.

The screenshot displays the website interface for cineHumbertoMauro/MAIS. At the top, there are navigation links for accessibility: 'cineclube ACESSÍVEL (Áudiodescrição)', 'cineclube ACESSÍVEL (Libras)', and 'cineclube ACESSÍVEL (LSE)', along with 'TRANSMISSÕES ANTERIORES' and 'QUEM SOMOS'. Social media icons for Facebook, Instagram, and YouTube are also present. The main content area features four posters for the 'Mostra Cinema e Ópera: Diálogos' series, part of the 'Temporada de Ópera 2020'. Each poster includes the title, act, composer, and dates (3 to 22 of November 2020).

Ópera	Compositor	Local	Disponível de
O ESCRAVO	Humberto Mauro		3 a 22 de novembro
O GUARANI	Humberto Mauro		3 a 22 de novembro
ROMEU E JULIETA		Palácio das Artes	3 a 22 de novembro
TOSCA	Giacomo Puccini		3 a 22 de novembro

MOSTRA DE FILMES CINEMA E ÓPERA: DIÁLOGOS

Curadoria: João Luiz Sampaio, jornalista e crítico musical, editor executivo da Revista Concerto, colaborador do jornal O Estado de São Paulo.

Ópera em quatro atos de Georges Bizet

Carmen

Concepção e Direção: BIBI FERREIRA
Regência: HOLGER KOLODZIEJ



Coral Lírico, Coral Infantil, Orquestra Sinfônica e Cia. de Dança da Fundação Clóvis Salgado
Grande Elenco Nacional e Internacional

Grande Teatro do Palácio das Artes

06, 09, 10, 11, 12 e 16 de nov/99 . 20 horas
07 e 14 . 17 horas





LA TRAVIATA

« Verdi »

**Orquestra Sinfônica de Minas Gerais
Coral Lírico de Minas Gerais
Solistas Convidados**

Direção Musical e Regência: ROBERTO TIBIRIÇÁ
Direção de Cena: MARIO CORRADI
Cenários e Figurinos: RAUL BELÉM MACHADO

18, 22, 25, 26, 27 de maio, às 20h
23 de maio, às 18h
GRANDE TEATRO DO PALÁCIO DAS ARTES
www.fcs.mg.gov.br




dia 07/11 sábado | 18h

MESA COMEMORATIVA 50 ANOS DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO
MAESTRO LUIZ AGUIAR E RAUL BELÉM MACHADO



Mediação:
GABRIEL RHEIN-SCHIRATO (SP)

CONVIDADOS:
 MARCELO RAMOS (MG)
 ELIANE PARREIRAS (MG)
 MÁRCIO ÂNGELLO (MG)




Livre acesso ao público, sem limite de participantes.
 Transmissão ao vivo pelo site www.fcs.mg.gov.br

Mesa comemorativa 50 anos da FCS com mediação de Gabriel Rhein-Schirato.

Ministério do Turismo, Governo de Minas Gerais, Fundação Clóvis Salgado, Festival Artes Vertentes e Instituto Unimed-BH apresentam:

Fundação Clóvis Salgado 50

Temporada de Ópera on-line

RECITAL
ELIANE COELHO (SOPRANO)
GUSTAVO CARVALHO (PIANISTA)

Encerramento da Temporada de Ópera On-line da FCS, em parceria com o Festival Artes Vertentes

22 / novembro – 19H



Convite do recital de Eliane Coelho e do pianista Gustavo Carvalho.

21/10 quarta-feira | 20h

CIA. DE DANÇA PALÁCIO DAS ARTES REALIZA BATE-PAPO VIRTUAL SOBRE O TEMA "COREOGRAFIA NA ÓPERA"



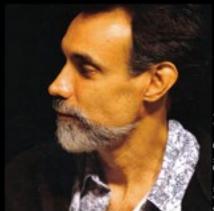
Credito: Paulo Lezama

Mediação
CRISTIANO REIS
DIRETOR DA CIA. DE DANÇA
PALÁCIO DAS ARTES



Credito: Goro Maniz

Participantes: LYDIA DEL PICCHIA
ARNALDO ALVARENGA
SÔNIA PEDROSO
LAIR ASSIS
EDER BRAZ
RODRIGO GIÉSE



Credito: Dia Pascani



patolgicab



patolgicab



patolgicab



patolgicab

Ministério do Turismo, Governo de Minas Gerais,
Fundação Clóvis Salgado e Instituto Unimed-BH
apresentam:

Temporada de Ópera on-line

EXPOSIÇÃO ÓPERA EM CARTAZ

A partir de 29 / outubro
Exposição virtual
PELO SITE
WWW.FCS.MG.GOV.BR

3 / novembro a 13 / dezembro
Exposição presencial
PQNA GALERIA
PEDRO MORALEIDA
PALÁCIO DAS ARTES

Fundação
Clóvis
Salgado 50





VÍDEO CAVALLERIA RUSTICANA / Direção musical e regência: Silvio Viegas, maestro Titular da OSMG, Lara Tanaka, maestrina associada ao CLMG, e participação especial do maestro argentino Hernán Sánchez. Solo da cantora Andreia de Paula. [\[Video no Instagram\]](#)

8 mil espectadores

em 13 apresentações presenciais dos Corpos Artísticos.

169 vídeos

inéditos e autorais dos Corpos Artísticos, com mais de 230 mil visualizações e 74 mil interações.

125 especialistas

envolvidos na realização do vídeo da Ópera Cavalleria Rusticana (Corpos Artísticos – Coral Lírico e Orquestra Sinfônica de MG).

ATIVIDADES PRESENCIAIS

Entre janeiro e março, foi realizada a programação prevista para os espaços da FCS com a participação dos Corpos Artísticos. A Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (OSMG) e o Coral Lírico de Minas Gerais (CLMG) retomaram as atividades e séries tradicionais com 'Esquentando os Tamborins', 'Abertura de Temporada' e 'Sinfônica e Lírico em Concerto'. A Cia. de Dança Palácio das Artes (CDPA) se uniu à OSMG para apresentação da obra 'A História do Soldado', com participação do ator Saulo Laranjeira.



ATIVIDADES VIRTUAIS

Os Corpos Artísticos da FCS investiram em pesquisa e novos formatos para a criação artística nesse período, com reinvenção e inovação. Por meio do projeto **#PalácioEmSuaCompanhia** foram feitas produções inéditas para os meios digitais, que demandaram linguagem, estética e formatos específicos.

São produções coletivas e individuais de grande repercussão e interação com o público, como o vídeo inédito que integrou a **Temporada de Ópera On-Line** e reuniu o **Coral Lírico** e a **Orquestra Sinfônica de Minas Gerais** em uma interpretação da ária mais emblemática da ópera **Cavalleria Rusticana**.

Por meio do **Projeto 'Memória'** foram exibidos gratuitamente registros de produções da FCS, como óperas, concertos e espetáculos de dança - atualizados com novos comentários de maestros e convidados.



AVE MARIA

Obra de Pietro Mascagni escolhida pela Orquestra Sinfônica de Minas Gerais para comemorar a Páscoa. Regência de Silvio Viegas, com solo de Santiago Martinez. Aproximadamente 11 mil visualizações e 4 mil interações. [\(Clique aqui\)](#).



QUERELAS DO BRASIL

Homenagem ao compositor Aldir Blanc, feita pelo Coral Lírico de Minas Gerais. Regência de Lara Tanaka. Mais de 6,3 mil visualizações e 2,3 mil interações. [\(Clique aqui\)](#).



ABRAÇO

Com o primeiro vídeo da 'Trilogia do Afeto', a Cia. de Dança Palácio das Artes buscou traduzir as emoções sentidas durante o distanciamento social. Direção de Cristiano Reis. Mais de 5 mil visualizações e cerca de 1,5 mil interações. [\(Clique aqui\)](#).



A CRIAÇÃO

Obra de Maurício Tizumba marcou a celebração dos 300 anos de Minas Gerais. Com regência de Silvio Viegas, Orquestra Sinfônica e Coral Lírico receberam o compositor na edição on-line do projeto Sinfônica Pop. Mais de 17 mil visualizações e cerca de 4 mil interações. [\(Clique aqui\)](#).



VAI PASSAR

Da obra de Chico Buarque e Francis Hime em versão inédita. Com regência de Roberto Tibiriçá, Orquestra Sinfônica e Coral Lírico receberam Francis Hime na edição on-line do projeto Sinfônica Pop. Cerca de 7 mil visualizações e mais de 2,2 mil interações. [\(Clique aqui\)](#).



IMANÊNCIA

Dar movimento às sensações, se mostrar e se comunicar. Assim Mariângela Caramati, bailarina da Cia. de Dança, concebeu a performance. Mais de 4,2 mil visualizações e 1,2 mil interações. [\(Clique aqui\)](#).

MEMÓRIA

Realização do projeto **MEMÓRIA** pelo canal do Youtube. Registros de óperas, concertos, espetáculos de dança, atualizados com novos comentários de maestros e convidados.



NABUCO

+1,8 mil* visualizações no [YouTube](#)



SINFÔNICA POP - WISNIKI

679* visualizações no [YouTube](#)



ENTRE O CÉU E AS SERRAS

572* visualizações no [YouTube](#)

* Números acumulados de 2020 até a data de 09/04/2021.

CINE HUMBERTO MAURO (AUDIOVISUAL)



cineHumbertoMauroMais

Com mais de **40 anos** de atuação e programação arrojada, que concilia retrospectivas clássicas do cinema nacional e mundial à efervescência da produção contemporânea, o Cine Humberto Mauro em 2020 ganhou novos contornos, com ações de formação e exibições no ambiente digital.

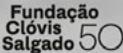
Um marco na história do principal cinema público de Minas Gerais nesse período foi o lançamento da sua plataforma virtual **cineHumbertoMauroMais.com**, que potencializa a experiência do público na fruição de filmes e demais

atividades, ampliando a mediação de conteúdos culturais, iniciativa que continuará sendo ofertada após a retomada das atividades presenciais.

Também foram mantidos os tradicionais projetos 'História Permanente do Cinema', 'Curta no Almoço' e 'Cinema e Psicanálise', além da realização da mostra permanente 'Cineclube Acessível', que disponibiliza curtas-metragens com recursos de acessibilidade: Libras, Audiodescrição e Legendagem para surdos e ensurdecidos (LSE).

Para acessar a plataforma cinehumbertomauroMais. [Clique aqui.](https://cinehumbertomauromais.com)



CINEMA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO EM MINAS GERAIS

**04 A 20
DEZEMBRO
2020**

CINEHUMBERTOMAUMAIS.COM

7 mil espectadores

presenciais, entre janeiro e março, nas mostras inéditas e nos projetos Curta no Almoço, História Permanente do Cinema e Cinema e Psicanálise.

241 mil visualizações

nas Mostras do Cine Humberto Mauro em ambiente virtual. Somente 'Clássicos do Cinema Japonês' obteve mais de 190 mil espectadores.

14 mostras

3 presenciais

11 on-line

24 exposições

projeto Curta no Almoço

32 debates

4 presenciais

28 on-line: projeto História
Permanente do Cinema.

+ 15 mil pessoas

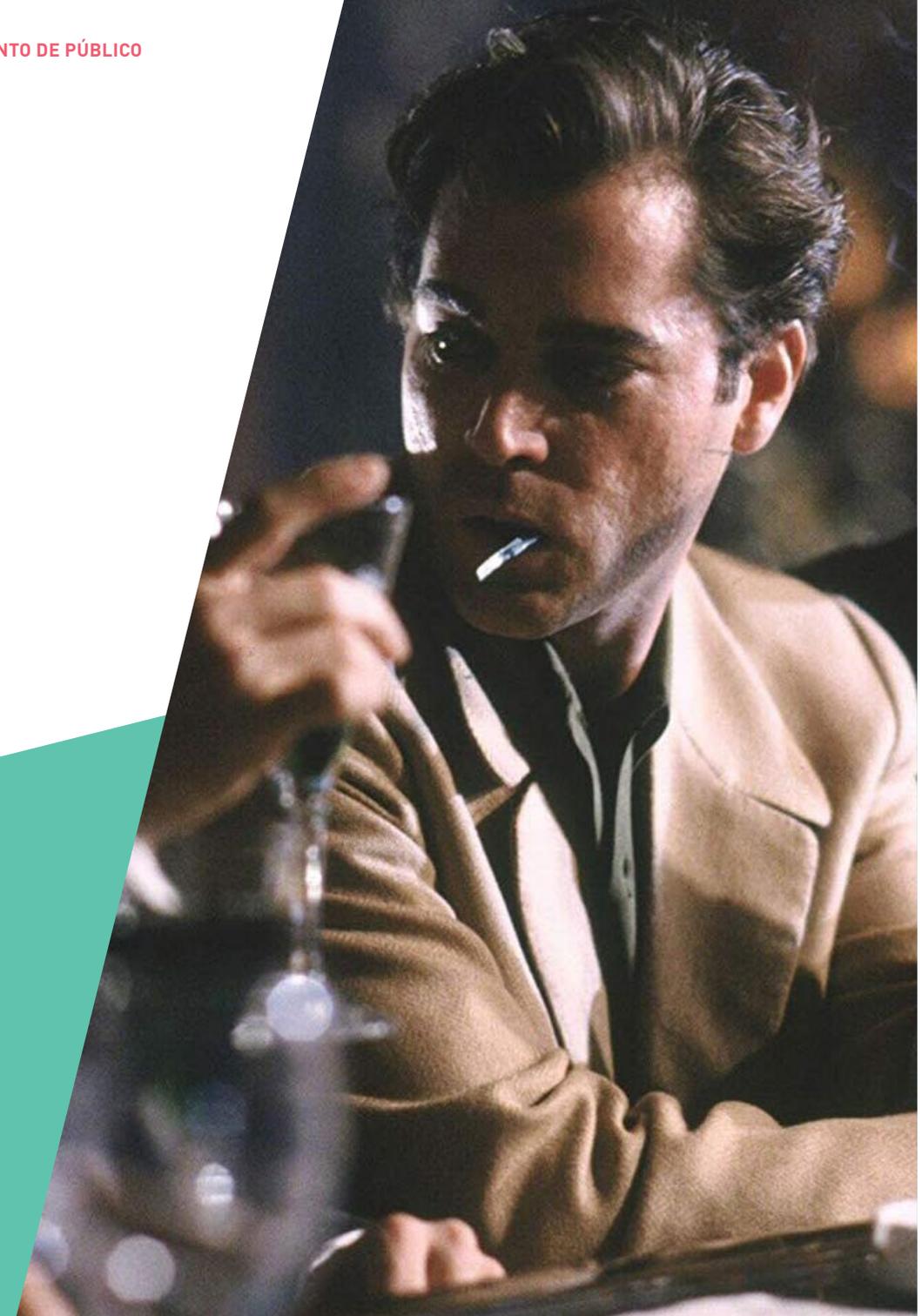
138 sessões

presenciais,
de janeiro a março.

MOSTRAS PRESENCIAIS

RETROSPECTIVA SCORSESE
CLÁSSICAS
JOAN CRAWFORD

+ 3,9 mil
pessoas presentes
somente na
Retrospectiva Scorsese



MOSTRAS ON-LINE

GRANDES MESTRES DA COMÉDIA
CLÁSSICOS DO CINEMA JAPONÊS
EXPRESSIONISMO ALEMÃO PARTE I
EXPRESSIONISMO ALEMÃO PARTE II
22º FESTCURTASBH
CINEMA E ÓPERA: DIÁLOGOS
CINEMA E PATRIMÔNIO EM MINAS GERAIS

2 + 2 mil

acessos pelo site da FCS somente na
mostra Grandes Mestres da Comédia

Para acessar o catálogo da mostra
Chaplin – Retrospectiva, [clique aqui](#).



MOSTRAS PERMANENTES

CURTA NO ALMOÇO
HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA
CINECLUBE ACESSÍVEL



6º PRÊMIO BDMG CULTURAL/ FCS DE CURTA-METRAGEM DE BAIXO ORÇAMENTO

O tema norteador da edição foi 'Instante Suspenso: narrativas de um tempo de isolamento'. O Edital teve por objetivo premiar e estimular a cadeia produtiva do setor audiovisual mineiro.



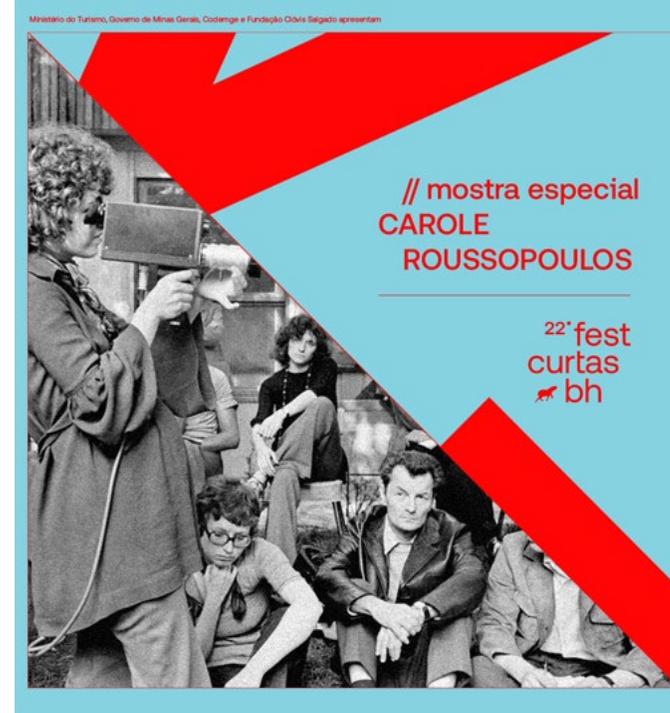
152
Propostas
recebidas

20
Filmes
contemplados

10
Filmes
classificados
com Menção
Honrosa

22º FESTCURTASBH

Edição totalmente on-line, a 22ª edição do FestCurtasBH instigou o público a refletir sobre a dimensão política dos corpos em tempos pandêmicos. Já consolidado no calendário audiovisual nacional e internacional, o evento é composto por mostras Competitivas (Internacional, Brasil e Minas), Paralelas e Especiais, todas com estéticas e temáticas plurais e diversas. A exemplo das edições anteriores, o evento busca valorizar a produção curta-metragista em seus diversos contextos e abordagens, possibilitando reflexões sobre a contemporaneidade. Debates, conversas e conferências virtuais complementaram a programação do Festival.



IDENTIDADE VISUAL



+2,5 mil inscrições

2.146 internacionais
de 132 países
442 brasileiras
de 22 estados

106 selecionados

34 países
12 estados brasileiros

19 produções

realizadas em Minas Gerais

9 mostras

destinadas a públicos diversos
(Competitiva Mineira, Competitiva Brasileira, Competitiva Internacional, Animação, A Vida das Coisas, Corpo Político, Infantil, Juventudes, Carole Roussopoulos – Câmera na mão, corpo na luta)

13 mil

visualizações com
participação nacional e
internacional e cerca de

40 mil

pessoas impactadas

19 citações

em todas as mídias
espontâneas

**Valoração de
Mídia Total**

R\$ 210.128,94

ARTES VISUAIS



DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICO

O setor de Artes Visuais também foi impactado pela pandemia da Covid-19. Para adaptar-se à nova realidade, a exposição **RETRATISTAS DO MORRO**, em cartaz na CâmeraSete – Casa da Fotografia de Minas Gerais, foi disponibilizada no formato virtual, no site da FCS ([Clique aqui](#)).

Com a retomada das atividades presenciais, no mês de novembro, foram inauguradas as exposições **7º PRÊMIO INDÚSTRIA NACIONAL MARCANTONIO VILAÇA, ÓPERA EM CARTAZ, NOVEMBRE**

NUMÉRIQUE (parceria com a Aliança Francesa) e as exposições dos vencedores do Prêmio Décio Noviello de Artes Visuais e Prêmio Décio Noviello de Fotografia: **É HORA DA ONÇA BEBER ÁGUA, FIGURAR O IMPOSSÍVEL, É VERÃO O ANO INTEIRO e INVENTÁRIO VERDE DA BOA ESPERANÇA.**

Antes da pandemia, estavam abertas à visitação as exposições **CHICHICO ALKMIM, FOTÓGRAFO; NARRATIVAS FEMININAS – SOU AQUILO QUE NÃO FOI AINDA, ACERVO FCS MULHERES e RETRATISTAS DO MORRO.**

ATIVIDADES PRESENCIAIS

481
atividades nas galerias
13 exposições

+ 22 mil
visitantes nas
galerias

ATIVIDADES VIRTUAIS

212
atividades de
Artes Visuais



CHICHICO ALKMIM, FOTÓGRAFO

(Correalização Instituto Moreira Salles)

+ 22 MIL visitantes presenciais

2019: +13 mil presentes

2020: + 9 mil presentes

DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICO





ARTEMINAS

Narrativas Femininas – Sou aquilo que não foi ainda.

3,6 MIL visitantes presenciais





RETRATISTAS DO MORRO

2,4 MIL visitantes presenciais

Para acessar a exposição on-line, [clique aqui](#).





7º PRÊMIO INDÚSTRIA NACIONAL MARCANTONIO VILAÇA

1 MIL visitantes presenciais

DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICO



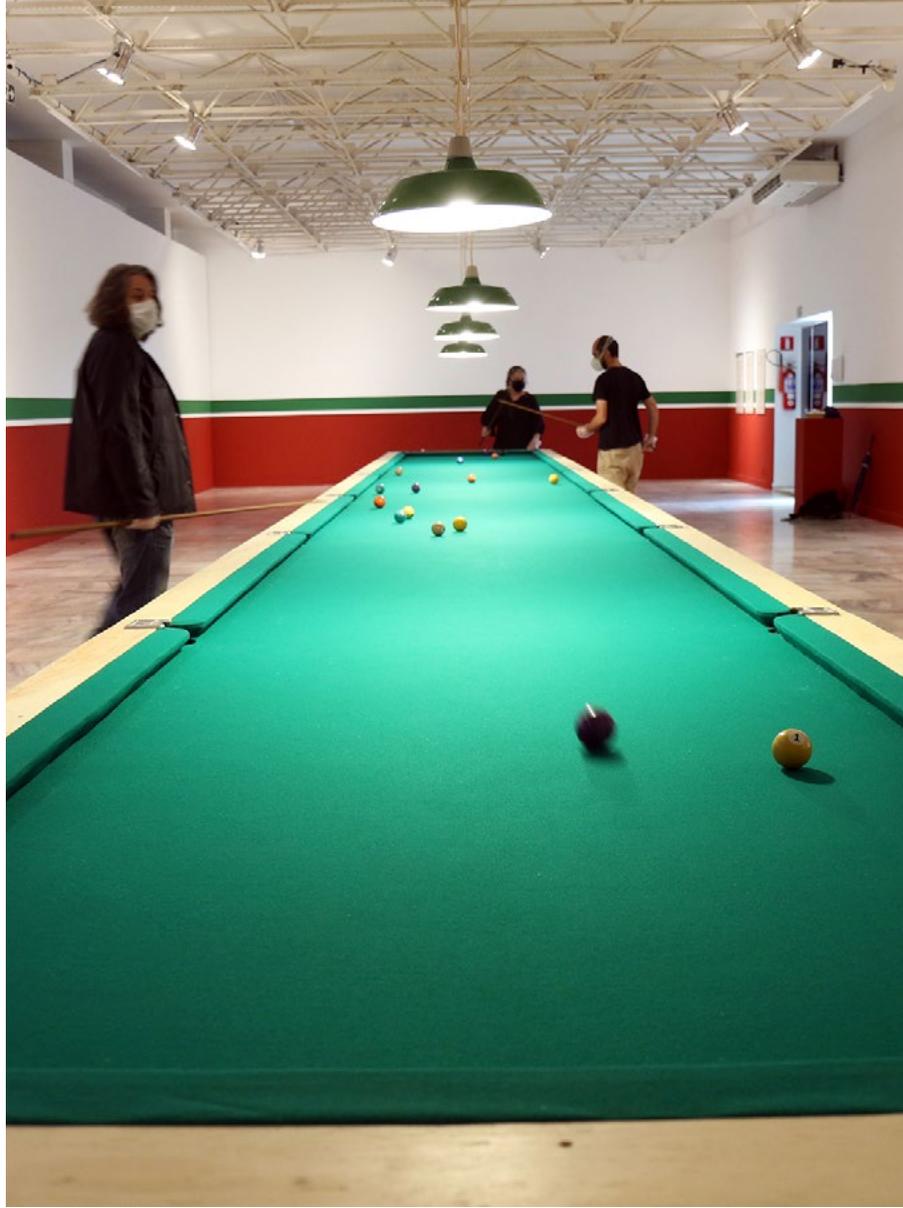


**PRÊMIO DÉCIO NOVIELLO
DE ARTES VISUAIS**

**PRÊMIO DÉCIO NOVIELLO
DE FOTOGRAFIA**

1,3 MIL visitantes presenciais

DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICO



IDENTIDADE VISUAL



PODCASTS

Em parceria com CNI, SESI e SENAI, a Fundação Clóvis Salgado inaugurou uma nova forma de dialogar com a arte. Foi lançada uma série de podcasts referentes ao 7º Prêmio Indústria Nacional Marcantonio Vilaça. A série conta com **8 episódios**, que podem ser acessados por meio do canal da FCS no Youtube e no Spotify. Participam dos episódios o curador, Marcus Lontra, e a artista homenageada Anna Bella Geiger, além dos cinco artistas selecionados: Aline Motta (RJ), Dalton Paula (DF), Dora Longo Bahia (SP), Ismael Monticelli (RS) e Rodrigo Bueno (SP).

Para ouvir a série, [clique aqui](#).





MINI DOCS

A FCS deu continuidade à produção de mini documentários, em formato de curta-metragem, sobre os processos criativos dos artistas que expuseram nas Galerias do Palácio das Artes e na CâmeraSete - Casa da Fotografia de Minas Gerais.

Foram produzidos **4 mini docs** referentes às exposições do Prêmio Décio Noviello de Artes Visuais e Prêmio Décio Noviello de Fotografia, e **1** dedicado aos fotógrafos da exposição Retratistas do Morro. As gravações estão disponibilizadas no Canal da Fundação Clóvis Salgado no YouTube.

Para assistir aos documentários, [clique aqui](#).

FORMAÇÃO E CEFAR'T



No campo da Formação, o período de distanciamento social provocou uma verdadeira revolução no ensino de Arte. Na FCS, a partir de 13 de abril, foi implementada a plataforma Cefart Virtual. Essa medida atendeu às determinações do Comitê Extraordinário Covid-19 de Minas Gerais, para suspender as atividades presenciais em todas as instituições escolares.

Por meio desse novo formato, foi possível dar continuidade aos cursos regulares de Artes Visuais, Dança, Música, Teatro e Tecnologia da Cena. Foi criado um plano pedagógico e um percurso formativo para garantir a continuidade das atividades. Para facilitar o acesso de alguns alunos às aulas remotas, foi criado o 'Programa de Inclusão Digital',

viabilizando a participação em atividades oferecidas pelo ensino à distância.

Como complemento às ações formativas, os alunos foram incentivados a participar de lives e palestras com conteúdo reflexivo. Foram realizados ainda o projeto Educativo FCS e uma mostra virtual, no site da FCS, da Escola de Tecnologia da Cena. Também de forma remota, duas turmas do Curso de Teatro realizaram seus espetáculos de formatura, com apresentações teatrais ao vivo pelo canal do Youtube da FCS.

Nesse período, o Cefart contou com mais de 13 mil participantes das atividades formativas nos cursos Básicos, Técnicos, Complementares e de Extensão.



PROGRAMA DE INCLUSÃO DIGITAL

O Programa de Inclusão Digital é uma ação da Fundação Clóvis Salgado que oferece apoio a alunos do Cefart que têm dificuldade no acesso à plataforma Cefart Virtual. A partir dessa iniciativa, ficaram asseguradas as atividades dos Cursos Básicos e Técnicos. Em 2020, 64 estudantes receberam apoio do Programa de Inclusão Digital.

13 + 13 mil
participantes das
atividades formativas dos
cursos Básicos, Técnicos,
Complementares
e de Extensão.

11 11 mil
pessoas em aulas
abertas, debates
e palestras.

2 + 2 mil
alunos em Cursos
Regulares,
Complementares
e de Extensão.

197 197
participantes da
Academia de Ópera.

+ 16 mil
visualizações nas
35 atividades
artísticas virtuais de alunos e
professores do Cefart, entre
abril e dezembro, pelo projeto
#PalácioEmSuaCompanhia.

88 atividades Educativo FCS.
+7,1 mil visualizações.

116
participantes das
oficinas do projeto
Caminhos da Arte.

64
alunos contemplados
pelo Programa de
Inclusão Digital.

AÇÕES AFIRMATIVAS

'Ancestralidades: ressignificação da história, arte e cultura negra para a construção de 300 anos de Minas Gerais' foi tema de webinar promovido pelo Cefart. Rodas de conversas, cursos e oficinas foram realizados, com destaque para as manifestações artísticas que reforçam a potência do legado cultural da matriz africana. Essa atividade integrou as comemorações dos 300 anos de Minas Gerais e contou com a participação de grandes nomes como Rui Moreira, Maurício Tizumba e Adriana Araújo.

Para acessar o conteúdo, [clique aqui](#).

8 atividades

(rodas de conversa, cursos, aula show e encerramento)

1 mil visualizações

3,2 mil alcance das atividades



Fundação Clóvis Salgado 50

Programação

sexta-feira 20.11

14H ÀS 16H30 Oficina de dança Afro-brasileira com Evandro Passos
Local: Plataforma do Zoom

17H ÀS 18H30 Palestra de abertura - "Artivismos" com Marcos Antonio Cardoso
Mediação: Rosália Diogo
Local: Canal da FCS no Youtube

Fundação Clóvis Salgado 50

Programação

sábado 21.11

14H ÀS 16H Oficina de Capoeira Ancestral com Mestre Beto Onça
Local: Plataforma do Zoom

17H ÀS 18H30 Roda de Conversa - Autores(as) e obras de referência para a literatura afro-brasileira em Minas com Maria de Mazzarelo e Nivea Sabino
Mediação: Sandrinha Flávia
Local: Canal da FCS no Youtube

19H ÀS 20H30 Roda de Conversa - Breve Panorama sobre a agenda da arte e cultura negra em BH com Gil Amâncio e Rui Moreira
Mediação: Rosália Diogo
Local: Canal da FCS no Youtube

Fundação Clóvis Salgado 50

Programação

sexta-feira 20.11

14H ÀS 16H30 Oficina de dança Afro-brasileira com Evandro Passos
Local: Plataforma do Zoom

17H ÀS 18H30 Palestra de abertura - "Artivismos" com Marcos Antonio Cardoso
Mediação: Rosália Diogo
Local: Canal da FCS no Youtube

MOSTRA ISOLAMENTO

Mostra on-line I S O L A M E N T O reúne trabalhos finais dos alunos do Curso Básico de Tecnologia da Cena, com temática voltada para o distanciamento social e seus desdobramentos.

+2 mil acessos

Para acessar o conteúdo, [clique aqui](#).



MOSTRA VIRTUAL
ESCOLA DE TECNOLOGIA
DA CENA

WOYZECK 3G

O Espetáculo Woyzeck 3G, releitura da peça Woyzeck, de Georg Buchner, marcou a formatura dos alunos do Curso Técnico em Arte Dramática (turno da noite).

2 mil visualizações

durante as transmissões ao vivo.



Woyzeck 3g

15 A 19.DEZ.2020 ÀS 20H

MONTAGEM DE FORMATURA DOS ALUNOS DO CURSO TÉCNICO EM TEATRO DO
CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA – CEFART

EDUCATIVO FCS

O Educativo FCS é uma proposta de experimentação e inovação em práticas de mediação. A partir dos eixos temáticos 'Um click de cultura', 'Bora falar de arte?', 'Cineminha on-line' e 'Criarte', são disponibilizados conteúdos especialmente elaborados pelos professores da Escola de Artes Visuais do Cefart, com dicas de atividades e filmes, além de artigos e resenhas relacionados à história da arte e à arte contemporânea.

88 conteúdos inéditos publicados

+ 7,1 mil visualizações

Para acessar o conteúdo, [clique aqui](#).

Um Click de Cultura

Um Click de Cultura é um blog cultural que traz informações, contextualizações, referências e reflexões sobre as artes em geral. Dialoga, se possível, com temáticas atuais que permeiam o cenário da cultura e seus expoentes.



UM CLICK DE CULTURA

_um artista atormentado

SAIBA MAIS



UM CLICK DE CULTURA

_a importância do quadro "Tropical" para a arte brasileira

SAIBA MAIS



UM CLICK DE CULTURA

_Retratistas do Morro

SAIBA MAIS



PALÁCIO em sua COMPANHIA

_educativo fcs

BORA FALAR DE ARTE?

CEFART ESCOLA DE ARTES VISUAIS



PALÁCIO em sua COMPANHIA

_educativo fcs

CINEMINHA ON-LINE

CEFART ESCOLA DE ARTES VISUAIS



PALÁCIO em sua COMPANHIA

_educativo fcs

CRIARTE

CEFART ESCOLA DE ARTES VISUAIS



PALÁCIO em sua COMPANHIA

_educativo fcs

UM CLICK DE CULTURA

CEFART ESCOLA DE ARTES VISUAIS



GOVERNO DE MINAS GERAIS E FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO APRESENTAM

PALÁCIO em sua COMPANHIA

CEFART ESCOLA DE ARTES VISUAIS

arte SALVA

_educativo

fcs

Acompanhe a programação da semana!



PALÁCIO em sua COMPANHIA

_educativo fcs

UM CLICK DE CULTURA

CEFART ESCOLA DE ARTES VISUAIS

Fundação Clóvis Salgado 50



PROGRAMA DE RESIDÊNCIAS EM PESQUISAS ARTÍSTICAS

Ação de ensino e pesquisa, que integra o Centro de Formação Artística e Tecnológica – Cefart. A Residência se dedica ao desenvolvimento de ações voltadas ao incentivo à inovação, experimentação, pesquisa e criação no campo das artes em Minas Gerais. Criado em 2015, busca contribuir com a geração do conhecimento e inovação para as artes e a sociedade.

O Programa lançou um novo edital em 2020 em formato on-line para seleção de 15 bolsistas residentes para a turma de 2021, contemplando as seguintes áreas: Artes da Cena, Artes Visuais, Música, Diversidade e Inclusão, Culturas Populares Tradicionais e Urbanas, Patrimônio Cultural Material e Imaterial e Tecnologia da Cena.



15 vagas
7 áreas de pesquisa

CAMINHOS DA ARTE

Caminhos da Arte é um programa criado pela Fundação Clóvis Salgado, por meio do Cefart, pautado na promoção de experiências criativas, artísticas e de desenvolvimento humano para a população de Brumadinho – MG. A primeira etapa do programa



**CAMINHOS
DA → ARTE**

foi realizada entre os meses de novembro e dezembro, quando foram ofertadas oficinas artísticas e palestras norteadas pelo plano pedagógico: geração de emprego e renda, expressões artísticas, inclusão social e bem-estar.

A proposta foi abordar a importância da cultura em geral e a valorização da cultura local e contou com as participações dos artistas Carlinhos Brown, Zélia Duncan, de Artistas da região, e das jornalistas Leila Ferreira e Tábata Poline.

As palestras do Programa estão disponíveis no canal do YouTube da FCS. Para assistir, [clique aqui](#).

37 atividades
virtuais, durante 30 dias:
palestra-show de abertura,
webinário e oficinas.

192 inscritos
para as oficinas.

116 inscrições
de moradores de Brumadinho.



DIA 24 NOV/20
TERÇA-FEIRA | 19H

ARTE QUE INSPIRA

Mediadora
ZÉLIA DUNCAN





apresentam:



DIA 26 NOV/20
QUINTA-FEIRA | 19H

ARTE QUE TRANSFORMA

Mediadora
TÁBATA POLINE





Nil César **Lecy Geovani** **Sanrah**

DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICO

Ministério do Turismo, Governo de Minas Gerais e Fundação Clóvis Salgado apresentam:



23 NOV/20
SEGUNDA-FEIRA | 19H

COMO A ARTE CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO

PALESTRA DE ABERTURA
CARLINHOS BROWN



CAMINHOS DA ARTE
FORNACER ARTÍSTICA E CULTURAL DO MUNICÍPIO DE BRUMADINHO
WEBINAR



PERFORMANCE MUSICAL
COM O VIOLONISTA
ANDRÉ LUÍS DE BRUMADINHO



DIA 25 NOV/20 | 19H
EVENTO GRATUITO ON-LINE

ARTE QUE LIBERTA

Mediadora
LEILA FERREIRA

CONVIDADAS
Dina Braga
(Coletivo Negro por Negro) Brumadinho




Rosália Diogo
Belo Horizonte

GESTÃO E IMPACTO SOCIAL



AÇÕES DE ENFRENTAMENTO À COVID-19

A partir do mês de março, a Fundação Clóvis Salgado adotou uma série de medidas de prevenção à Covid-19 em seus espaços culturais, com o objetivo de proteger e garantir a segurança do público, artistas e servidores.

Foi criado o Comitê Interno de Monitoramento, que coordena todas as atividades e providências relacionadas ao enfrentamento à COVID-19. Foram estabelecidos protocolos para cada atividade / área da FCS e capacitações para os servidores.

Nos espaços culturais, houve reforço na higienização de banheiros, corrimões, bebedouros e disponibilização de álcool em gel, além da definição do número máximo de pessoas permitido em cada espaço, em respeito ao distanciamento social.

Foi divulgada ainda uma cartilha da Secretaria de Estado de Saúde (SES) no site da FCS, com orientações sobre os cuidados básicos e preventivos à Covid-19.

SEJA BEM-VINDO(A)

- USE MÁSCARA
- LAVE AS MÃOS
- MANTENHA DISTÂNCIAMENTO
- HIGIENIZAR OS CALÇADOS NO TAPETE SANITIZANTE
- EVITE AGLOMERAÇÕES
- USE ALCÓOL GEL
- RESPEITE AVISO DE LOTAÇÃO MÁXIMA
- PROIBIDA ENTRADA E PERMANÊNCIA DE ACOMPANHANTES
- ATENÇÃO ÀS SINALIZAÇÕES E MARCAÇÕES

Patrocínio Master: **CEMIG**
 Realização: **MINAS GERAIS**, **SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA**, **SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA**, **SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA**, **SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA**, **SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA**

SEJA BEM-VINDO(A)

Triagem Preventiva

Para acesso CâmeraSete - Casa de Fotografia de Minas gerais:

- Temperatura abaixo de 37,5°
 ↳ Permitida a entrada
- Temperatura acima de 37,5°
 ↳ aguardar por 10 minutos na área de "Espera" nova aferição

- HIGIENIZAR OS CALÇADOS NO TAPETE SANITIZANTE
- USE MÁSCARA DURANTE TODO O PERÍODO DE PERMANÊNCIA NO PALÁCIO DAS ARTES
- LAVE AS MÃOS COM SABÃO
- MANTENHA DISTÂNCIAMENTO
- EVITE AGLOMERAÇÕES
- USE ALCÓOL GEL



Mediação Cultural

Novas formas de criação, difusão, interpretação, formação e compartilhamento cultural, em um mundo transformado. Utilização de programas, plataformas e instrumentos para esse novo momento – sites, podcasts, mostras virtuais, blogs etc.

Informação

MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO comunicação pública efetiva e transparente, a fim de disponibilizar ao público conteúdos da FCS - institucionais, da programação cultural e informativos em geral.

Conteúdo

MEDIAÇÃO DE CONTEÚDO ampliar a visibilidade e, ao mesmo tempo, democratizar o acesso ao conteúdo que é oferecido ou criado pela FCS, seja pela experiência presencial, como também à distância, através dos meios digitais.

Crítica

MEDIAÇÃO CRÍTICA desenvolver o olhar crítico, o pensamento e a reflexão a partir da programação disponível. Se articula através de diversas possibilidades de ampliação de conteúdos e de seus desdobramentos, garantindo a circulação e o intercâmbio de conhecimento, sua diversidade e sua transversalidade.

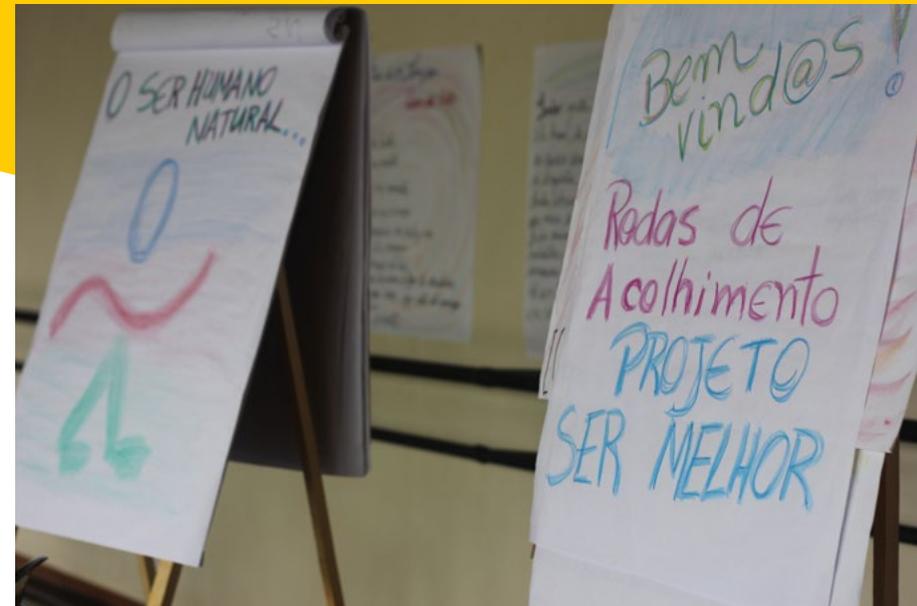
PROGRAMA SER MELHOR

‘SER MELHOR – com Você e com o Mundo’ é o programa criado pela Fundação Clóvis Salgado com o propósito de oferecer aos servidores da instituição a oportunidade de refletir sobre saúde e bem-estar no ambiente de trabalho.

Em 2020, as palestras foram realizadas por meio de plataforma digital, com os seguintes eixos estruturantes: Saúde, Relações Humanas, Sustentabilidade e Cultura.

De maneira gradativa e segura, por meio do programa, a FCS recepcionou e orientou os servidores para a retomada das atividades presenciais, com roda de conversa e dinâmica de grupos.

21 atividades
realizadas.



GESTÃO E IMPACTO SOCIAL



ANO 50 DA FCS

10 de junho de 2020 foi o dia de celebrar os 50 anos da Fundação Clóvis Salgado, instituição cultural múltipla que chegou ao seu cinquentenário com atuação e diretrizes consolidadas e, ao mesmo tempo, se lançando a novos desafios do mundo contemporâneo.

Em função da pandemia e do conseqüente fechamento dos teatros e centros culturais, a celebração do cinquentenário da FCS foi feita no meio digital.

Foram mensagens de autoridades, artistas, jornalistas e servidores parabenizando a Instituição pela passagem dos 50 anos, além das ações do projeto **#PalácioEmSuaCompanhia**, criado com o propósito de continuar a oferecer a produção artística da instituição para o público, mas em casa.

Nessa data, foi inaugurada a nova identidade visual da FCS, criada pela Greco Design, baseada nas diretrizes de comunicação pública, acessível e democrática.

A celebração ainda marcou a criação de um pacote de figurinhas/adesivos para o aplicativo WhatsApp com imagens dos espaços da FCS. A novidade foi mais uma iniciativa para ampliar a sua atuação digital e interação com o público.

Ao ofertar intensa produção artística em 2020, a FCS permitiu a mais pessoas o acesso a conteúdo cultural de qualidade, além de assegurar o direito à fruição artística de forma ampla e gratuita. A comemoração pelos 50 anos da FCS se estendeu por todo o ano de 2020.

STICKERS COMEMORATIVOS

BAIXE NOSSO PACOTE DE
STICKERS FCS 50 ANOS!

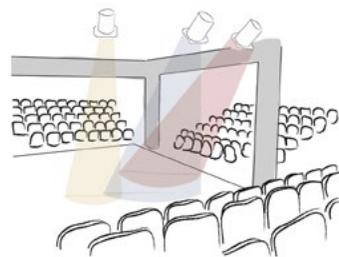
Fundação Clóvis Salgado 50



Fundação
Clóvis
Salgado 50



Fundação
Clóvis
Salgado 50



Fundação
Clóvis
Salgado 50



Fundação
Clóvis
Salgado 50



Fundação
Clóvis
Salgado 50



INTERCÂMBIO LATINO-AMERICANO

A Fundação Clóvis Salgado, representando a cena operística de Minas Gerais, se associou à Ópera Latinoamérica (OLA), entidade criada em 2007 que reúne representantes dos teatros de ópera da América Latina e da Espanha. Entre os encontros realizados, foram discutidos os desafios de se articular colaborações efetivas entre os diversos teatros e produtores

independentes, como coproduções ou intercâmbios de montagens. Sediada em Santiago (Chile), a OLA tem mais de 25 membros de 11 países da América Latina e Espanha: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Espanha, Estados Unidos, México, Peru e Uruguai. Atualmente, os representantes do Brasil na OLA são: Teatro Amazonas (AM), Teatro da Paz (PA), Teatro Municipal de São Paulo (SP), Cia Lírica de São Paulo (SP) e Fundação Clóvis Salgado (MG), entre outros.



RICARDO APPEZZATO
THEATRO SÃO PEDRO - SMC

FLAVIA FURTADO
FESTIVAL AMAZONAS DE ÓPERA

DANIEL ARAUJO
THEATRO DA PAZ DE BELÉM



LUIZ CORADAZZI
THEATRO MUNICIPAL
DE SÃO PAULO

ELIANE PARREIRAS
PALÁCIO DAS ARTES - FCS
BELO HORIZONTE

PAULO ABRAO ESPER
CIA ÓPERA SÃO PAULO

WEBINAR: O DESENVOLVIMENTO DA
INDÚSTRIA DA ÓPERA NO BRASIL
Inscrições: info@operala.org

22 DE MAIO
14H BRASÍLIA
(GTM-3)

ola

ÓPERA
LATINOAMÉRICA

FCS ALINHADA AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Engajada nas diretrizes da Agenda 2030, estabelecidas pelas Nações Unidas, a Fundação Clóvis Salgado vem contribuindo para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) voltados para a educação de qualidade, a igualdade de gênero, o crescimento econômico, a redução das desigualdades e o patrimônio cultural, entre outros.



ODS 4: Formação técnica e artística promovida pelo Cefart voltada para a preparação dos alunos para a atuação profissional. Criação e difusão de conteúdos culturais que valorizam a diversidade cultural e a contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.



ODS 5: Conteúdos de mediação cultural focados em igualdade de gênero que transversalizam com a programação.



ODS 8: Geração de emprego e renda, com impacto direto na cadeia produtiva da Cultura.



ODS 10: Democratização da cultura a partir de programação e oferta de cursos de formação gratuitos, além de cotas de inclusão.



ODS 11: Confecção e salvaguarda de montagens artísticas e acervo cultural da FCS, através do CTPF, OSMG e CLMG, patrimônios culturais do estado de MG.

OCUPAÇÃO SOCIAL SERRARIA SOUZA PINTO

A Fundação Clóvis Salgado, em parceria com as Secretarias de Estado de Cultura e Turismo e de Desenvolvimento Social, apoiou o Projeto Canto da Rua Emergencial, da Arquidiocese de Belo Horizonte, para atendimentos à população em situação de rua.

A iniciativa teve início em 13 de junho na Serraria Souza Pinto, espaço administrado pela FCS e adaptado para ser ponto de referência para os moradores em situação de rua para higienização (banho, corte de cabelo e etc.), avaliações médicas e distribuição de alimentos; como ação de enfrentamento à pandemia da Covid-19.



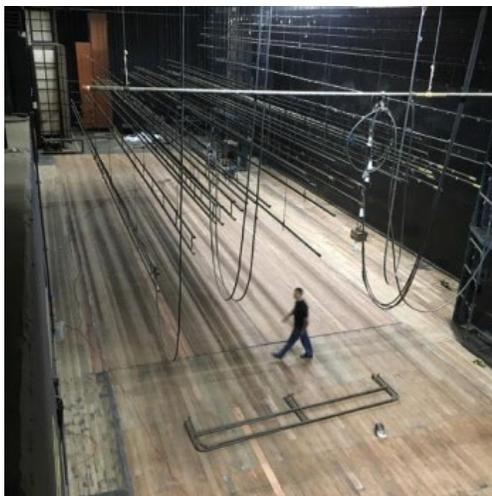
+ 134 mil
atendimentos até 03/04/2021
(geral acumulado).

REFORMAS E MELHORIAS DE INFRAESTRUTURA



Em 2020, houve grande **investimento em Infraestrutura** no Palácio das Artes, com melhorias gradativas e contínuas nas instalações para melhor atendimento ao público e aos artistas. Foram priorizadas intervenções nos espaços, na segurança, acessibilidade e, ainda, foram feitas diversas manutenções emergenciais. As principais ações realizadas foram:





Manutenção das varas elétricas do Grande Teatro.

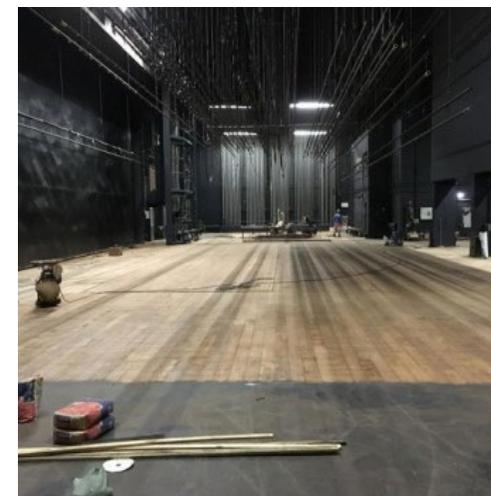


Lixamento, pintura e limpeza dos pisos dos palcos do Grande Teatro, Sala Juvenal Dias e Teatro João Ceschiatti.

Melhorias nos palcos, plateias, camarins, banheiros, sistemas de prevenção de incêndio, limpeza e manutenção geral do Grande Teatro Cemig Palácio das Artes, Teatro João Ceschiatti e Sala Juvenal Dias.



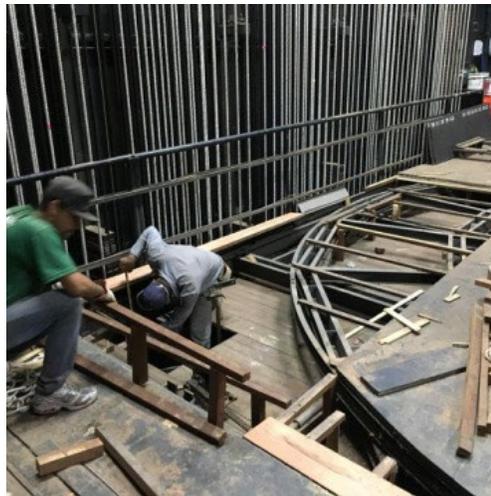
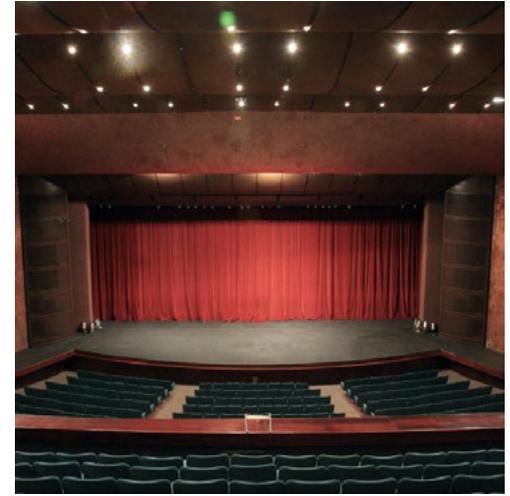
Ampliação do reforço metálico da estrutura do palco do Grande Teatro.



Troca do piso e espelho de madeira da boca de cena e ajustes do assoalho do palco do Grande Teatro.



Manutenção, Limpeza e higienização de todas as poltronas do Grande Teatro, Teatro João Ceschiatti, Sala Juvenal Dias e Cine Humberto Mauro.



Restauração de 272 poltronas do Grande Teatro.



Confecção de vestimenta Cênica para o Grande Teatro e Sala Juvenal Dias.



Pintura e manutenção de 7 camarins do Grande Teatro.



Pintura da Sala Juvenal Dias e do Teatro João Ceschiatti.

Reforma e melhorias nos banheiros do Grande Teatro e do Foyer inferior, com a criação de dois novos banheiros no Jardim Interno.



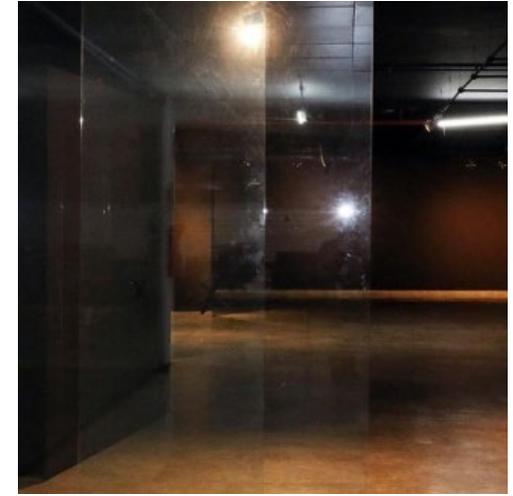
Instalação de corrimãos e guarda corpo no Teatro João Ceschiatti, para adequação às normas de segurança do CBMG.



Construção de rampa de acessibilidade do Jardim Interno que dá acesso à MEDIATECA e ao CEFART.



Instalação de WIFI no Palácio das Artes.



Reforma do telhado de vidro (Hall).



Instalação de porta automática no espaço Mari' Stella Tristão, com acesso pelo foyer inferior.

IMPACTO DIGITAL E DE COMUNICAÇÃO

Em 2020, contrariando as previsões e perspectivas desfavoráveis, em função da pandemia da Covid-19, a Fundação Clóvis Salgado ocupou um espaço relevante na imprensa local, nacional e nas redes sociais.

Sua rápida adaptação ao novo formato de criar e produzir cultura, por meio do projeto #PalácioEmSuaCompanhia, teve grande impacto e repercussão junto ao público e ao mercado cultural, no período de abril a dezembro.

As publicações nas redes sociais da FCS alcançaram cerca de

3 milhões
de pessoas.



Somente o projeto
#PalácioEmSuaCompanhia
somou mais de
547 mil
visualizações.

As postagens da
FCS obtiveram
aproximadamente
100 mil
interações positivas.

As mídias sociais
da FCS tiveram um
crescimento de mais de
1,9 mil %.

O site da FCS
recebeu quase
155 mil
acessos, acumulando
um total de mais
de **5,5 mil**
horas de navegação.

+ 3.3 mil posts
foram publicados nas
redes sociais da FCS.

**291 inserções
de 8 vídeos**
coletivos dos Corpos
Artísticos na grade de
programação da Rede
Minas, emissora parceira.

Eventos artísticos e
pautas institucionais
também reforçaram a
presença da FCS na mídia,
fortalecendo a relação da
Instituição com o público.

**+ de 2.6 mil
menções**
à FCS em TVs, Rádios,
Jornais impressos,
Revistas, Portais e Blogs.

+ R\$ 25 milhões
foi o retorno de mídia
espontânea.

93%
das citações à FCS pela
mídia foram favoráveis e
6% neutros.

Encontro

36 DEZ PERGUNTAS PARA Eliane Parreiras, presidente da Fundação Clóvis Salgado

Imagem (2/4)

DEZ PERGUNTAS PARA | ELIANE PARREIRAS

“O público que conquistamos por causa das ações digitais continuará conosco quando estivermos juntos novamente”

Presidente da Fundação Clóvis Salgado, que completou 50 anos em junho, conta como conseguiu transferir a programação para plataformas on-line em 15 dias, por causa da pandemia, e como isso impactou no número de seguidores da instituição

■ ALESSANDRO DUARTE

O ano começou cheio de planos para a presidente da Fundação Clóvis Salgado, Eliane Parreiras. Festa era a palavra de ordem na instituição, que em junho completou 50 anos de atividades. A pandemia do novo coronavírus e as regras de distanciamento social não conseguiram cancelar as comemorações, mas fizeram com que fossem, pelo menos neste momento, transferidas para o ambiente virtual. “O on-line não substitui a experiência presencial na arte, mas traz uma nova forma de interagirmos com ela”, diz Eliane. A fundação não parou. O projeto Palácio em sua Companhia, com vídeos inéditos criados pela Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, pelo Coral Lírico de Minas Gerais, pela Cia de Dança Palácio das Artes, pelo Centro de Formação Artística e Tecnológica (cfart) e pelas áreas de Cinema e Artes Visuais, completou três meses em julho com números animadores. Até agora foram mais de 200 publicações com 293 mil visualizações nas redes sociais. “Já estamos programando um investimento maior no meio digital, que precisou





HELVECIO CARLOS
 >>helveciofgueiredo.mg@diariosassociados.com.br

FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO

BOAS-NOVAS

O ano começa com boas notícias sobre o Palácio das Artes e as melhorias que farão a alegria do público e de quem se apresenta por lá. Com o ar-condicionado do Grande Teatro Cemig funcionando perfeitamente e a reforma da central elétrica, do sistema de dimmers e da estrutura cenotécnica, 270 poltronas foram restauradas, lavadas e higienizadas; o palco ganhou lixamento e pintura do piso, conserto do maquinário e limpeza das passarelas, varandas e urdimento, além de revitalização da pintura dos camarins. Foram adquiridos equipamentos de segurança para os técnicos dos palcos, como botas, capacetes, blusas, calças e cintos. Já na Sala Juvenal Dias e no Teatro João Ceschiatti, os pisos dos palcos foram revitalizados e instalados novos revestimentos cênicos. Também as cadeiras foram lavadas e higienizadas, junto com as do Cine Humberto Mauro.

●●●

As obras não param. Até abril, estará finalizada a rampa de acessibilidade no jardim interno, instalação de estrutura para wi-fi, revitalização de 20 banheiros em diversos espaços, reforma do telhado de vidro do hall, aquisição de TVs para sinalização digital e divulgação da programação, entre outras importantes ações. A presidente da Fundação Clóvis Salgado, Eliane Parreiras, recebeu o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Marcelo Matte, para uma visita às obras de melhorias e infraestrutura do Palácio das Artes.

PAULO LACERDA/DIVULGAÇÃO



300 ANOS

Cine Humberto Mauro exibe, pela internet, 34 filmes que exaltam a cultura mineira.

Magazine. Página 21

Imagem (2/3)

Cine Humberto Mauro exibe, a partir de hoje, mostra de filmes que celebram os 300 anos de Minas

Exaltação à mineiridade

■ ALEX FERREIRA

O sentimento de incerteza, tensão e angústia – marca registrada deste ano de 2020 assombrado pela pandemia do coronavírus – teve uma pausa momentânea em terras mineiras no começo da semana. É que o aniversário de 300 anos de Minas Gerais, celebrado na última quarta (2), deixou o Estado em festa.

Justamente para comemorar a efeméride, o Cine Humberto Mauro, do Palácio das Artes, recebe, de hoje a 20 de dezembro, a mostra gratuita “Cinema e Patrimônio Histórico em Minas Gerais”, que vai apresentar ao público belo-horizontino uma seleção de filmes que destacam a relevância da cultura mineira durante seus três séculos de existência. Por conta da pandemia, o evento será disponibilizado totalmente online.

Com uma programação que

inclui 34 produções, entre curtas, médias e longas-metragens, o recorte traz obras que documentam importantes características culturais, históricas e naturais de diversas cidades mineiras – buscando sempre exaltar aspectos importantes do cotidiano da população, suas características únicas e riquezas populares.

“Essa mostra vem integrar uma série de ações providas pelo Estado de Minas Gerais com o intuito de homenagear o tricentenário. Mas, além disso, tem a intenção de ressaltar a importância do cinema para esse patrimônio histórico mineiro. A gente buscou pensar para além do conceito oficial de mineiridade que existe na nossa cultura, e fizemos de tudo para exaltar nossa essência como povo através do nosso dia a dia”, ressalta Bruno Hilário, curador da mostra, salientando que a ideia é oferecer

produções que possam servir de espelho da nossa cultura e da nossa identidade.

“As obras escolhidas reverenciam nosso povo para além dos grandes centros. É também queríamos mostrar o papel que o cinema teve para nos unir durante esse momento da pandemia, preenchendo nosso tempo e, de certa forma, nossa relação social através dos filmes. Ficamos felizes com o resultado, pois sabemos que essa mostra é o resultado do que há de melhor na nossa cultura”, completa.

DESTAQUES. O público poderá assistir a preciosidades como “Sangue Mineiro” (1930), filme dirigido pelo diretor Humberto Mauro (1897-1983), cineasta que dá o nome à sala que está promovendo o evento. O longa apresenta cenas e planos gerais das terras mineiras e enaltece os aspectos naturais e urbanos do Estado.

Imagem (3/3)



globo.com g1 ge gshow videos ASSINE JÁ E-MAIL ANGELA PERES

MENU G1 MINAS GERAIS Q BUSCAR

Compositor mineiro Toninho Horta celebra Grammy Latino em show virtual no Palácio das Artes

O show será transmitido ao vivo nesta terça-feira (15), às 19h30, no site da Fundação Clóvis Salgado.

Por Maria Lúcia Gontijo, G1 Minas — Belo Horizonte
14/12/2020 14h08 - Atualizado há 4 meses



O músico Toninho Horta em show no Japão, em 2016. — Foto: Moto Uehara / Divulgação

Para comemorar o **prêmio do Grammy Latino 2020 na categoria de Melhor Álbum de Música Popular Brasileira**, o compositor e instrumentista mineiro Toninho Horta e a Orquestra Fantasma vão fazer um show no Grande Teatro do Palácio das Artes, nesta terça-feira (15), às 19h30. O evento será transmitido on-line no **no site da Fundação Clóvis**

The screenshot shows the homepage of the 'O Tempo' news portal. At the top, there is a green navigation bar with the site's logo 'O TEMPO' and the date '21°C | Belo Horizonte 30/04/2021'. Below the navigation bar, there are links for 'SUPER NOTÍCIA', 'RÁDIO SUPER', 'SUPER.FC', 'TEMPO TV', 'O TEMPO BETIM', 'CLUBE O TEMPO', 'TEMPOSTORE', 'ASSINE O TEMPO', and 'VERSÃO DIGITAL'. On the right side of the navigation bar, there are icons for 'BUSCA', 'LOGIN', and 'CADASTRAR'.

The main content area features an article titled 'Palestra online de Carlinhos Brown abre projeto 'Caminhos da Arte''. The article is dated '23/11/20 - 17h07' and is attributed to 'DA REDAÇÃO'. The article text states: 'Toda a programação será virtual. Entre os convidados estão, ainda, Zélia Duncan, Leila Ferreira e Tábata Poline, além de diversos artistas locais'. Below the text is a photograph of Carlinhos Brown wearing an orange turban and a white jacket. The caption reads: 'Carlinhos Brown: o cantor e compositor coloca sua trajetória em repasse'. The photo credit is 'Foto: Magali Moraes/Divulgação'.

Below the article, there is a paragraph: 'Iniciativa de promoção de atividades reflexivas e de qualificação técnica cultural para moradores de Brumadinho, o projeto "Caminhos da Arte" tem início nesta segunda-feira. Concebido e idealizado pela Fundação Clóvis Salgado, por meio do Palácio das Artes e do Centro de Formação Artística e Tecnológica - Cefart, o projeto se estenderá pelo período de um ano.' Another paragraph follows: 'Em função da pandemia da Covid-19, a primeira etapa será virtual. A previsão para o próximo ano é que as atividades aconteçam de forma presencial. O cantor, compositor e instrumentista Carlinhos Brown é o convidado de abertura, nesta segunda (23), às 19h. Ele vai repassar sua trajetória artística e os caminhos que...'

On the right side of the page, there is a 'HORÓSCOPO' section with icons for the twelve zodiac signs: Áries, Touro, Gêmeos, Câncer, Leão, Virgem, Libra, Escorpião, Sagitário, Capricórnio, Aquário, and Peixes. Below this is a 'PREVISÃO DO TEMPO' section with weather data for several locations:

Cidade	Temperatura Atual	Temperatura Máx/Min	Umidade	Prob. de Chuva	Velocidade do Vento
Belo Horizonte	15°C	27°C	0%	0mm	0mm
Betim	15°C	27°C	0%	0mm	0mm
Montes Claros	22°C	28°C	0%	0mm	0mm
Governador Valadares	16°C	29°C	0%	0mm	0mm
Sete Lagoas	15°C	28°C	0%	0mm	0mm
Juiz de Fora	13°C	22°C	0%	0mm	0mm

globo.com g1 ge gshow videos ASSINE JÁ E-MAIL ANGELA PERES

MENU G1 MINAS GERAIS Q BUSCAR

O QUE FAZER EM BELO HORIZONTE E REGIÃO

Orquestra Sinfônica de Minas Gerais apresenta concertos em comemoração aos 250 anos do nascimento de Beethoven

As apresentações serão realizadas nos dias 11 e 12 de fevereiro no Grande Teatro do Palácio das Artes.

Por G1 Minas — Belo Horizonte
05/02/2020 18h39 - Atualizado há um ano



Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (OSMG). — Foto: Paulo Lacerda/Fundação Clóvis Salgado/Divulgação

A Orquestra Sinfônica de Minas Gerais vai apresentar nos dias 11 e 12 de fevereiro concertos em comemoração aos 250 anos de nascimento do

The screenshot shows the homepage of 'Hoje em Dia' on Friday, April 30, 2021. The main article is titled 'Obra de Stravinsky reúne Orquestra Sinfônica, CIA. de Dança e Saulo Laranjeira'. The article text states that the public can witness the union of the Minas Gerais Symphony Orchestra and Cia. de Dança Palácio das Artes with actor and humorist Saulo Laranjeira in the play 'A História do Soldado' on Saturday and Sunday at the Grande Teatro do Palácio das Artes. The article also mentions that the program features a work by Igor Stravinsky and a performance by Silvin Viegas.

The sidebar on the right, titled '+ ALMANAQUE', contains several news snippets:

- 'Festival de arte na Grande BH terá transmissão on-line durante quatro dias;...'
- 'Festival de Música Rádio MEC 2021 abre inscrições para 13ª edição'
- 'Nomadland' é grande vencedor do Oscar 2021, com prêmios de melhor filme, d...'
- 'Oscar 2021: premiação ocorre na noite deste domingo; veja principais indica...'
- 'Brasileiro está lendo mais na pandemia, diz Sindicato dos Editores'

[culturadoria] Curadoria de informação sobre artes e espetáculos, por Carolina Braga

Patrocínio unibh

Início Música Teatro Cinema Séries Literatura Fique por dentro Gastro Mais Quem Somos

Cinco pontos sobre a exposição Retratistas do Morro na CâmeraSete

Exposição conta com 47 fotografias de dois fotógrafos do Aglomerado da Serra. Acervo pode ser conferido até o dia 4 de abril

Por Thiago Fonseca
Publicado em 17 de fevereiro de 2020 às 09:13

Foto: Afonso Pimenta, um dos artistas em exposição

João Mendes começou a fotografar aos 15 anos. Já Afonso Pimenta, aos 13. Ambos na década de 1970. Dessa forma, por anos dedicam a vida e a profissão a registrar o cotidiano dos moradores da Comunidade do Aglomerado da Serra, em Belo Horizonte. Hoje, quase cinquenta anos depois do início do trabalho, as fotografias ganham as galerias da CâmeraSete – Casa da Fotografia de Minas Gerais, em exposição **Retratistas do Morro** que revela a história recente da fotografia brasileira.

A curadoria é do artista visual, pesquisador e empreendedor cultural Guilherme Cunha. Em síntese, as 47 obras em exposição são o resultado de um programa de pesquisa, composto de várias etapas. Um trabalho que começou há cinco anos. “As imagens narram uma história de invisibilidade e fazem parte da história recente da fotografia. São narrativas que nunca foram contadas. Em resumo, as fotos revelam outras versões da história das metrópoles e das populações de favela no Brasil, contadas a partir das experiências e visões de mundo de seus próprios moradores”, explica Guilherme.

O mundo evolui. O Terra também.

Conheça as novidades do Terra! [Ver as mudanças](#)

CONSTRUTOR DE SITES MAIL GIGANTE LOJA VIRTUAL CURSOS ONLINE ANTIVÍRUS CURSO DE INGLÊS PRODUTOS

Palácio das Artes de Belo Horizonte apresenta temporada de ópera virtual

Até novembro, programação inclui palestras, debates, vídeos e mostra de filmes

Júlia Corrêa

12 out 2020 12h46, atualizado às 12h49 0 comentários

Ouvir texto

A **Fundação Clóvis Salgado**, que administra o **Palácio das Artes**, em Belo Horizonte (MG), adaptou a celebração dos 50 anos do complexo cultural para o ambiente online. A data não poderia passar em branco e, assim, a consagrada programação de ópera do local ganhou novos contornos diante da pandemia.

Notícias relacionadas

- Eduardo Costa lança "50 Tons", álbum gravado em live
- Liam Gallagher dispara contra Neymar: "Cai-cai"
- Ivete apresentará versão brasileira de "The Masked Singer"

Mantendo a tradição de aliar, aos espetáculos da temporada, palestras e atrações como encontros entre artistas e público, a programação, que se estende até o fim de novembro, terá seminário, cursos, oficinas e lançamento de vídeos didáticos sobre ópera.

Está gostando da notícia? Fique por dentro das principais notícias de **Entretenimento** [Ativar notificações](#)

Desta terça-feira, 13, até o dia 18 de outubro, o "webinar" #óperahoje — com curadoria de **Nelson Rubens Kunze**, editor da Revista Concerto, e de Flávia Furtado, diretora executiva do Festival Amazonas de Ópera — promove discussões sobre o mercado operístico no Brasil, com questões como a atuação do novo público, a diversidade e o momento da

The screenshot shows a news article on the UOL website. The main headline is "Temporada digital estimula ópera no Brasil". Below the headline, there is a sub-headline: "Evento da Fundação Clóvis Salgado terá aulas, palestras, filmes sobre ópera, vídeo, mostra de cartazes e o webinar #OPERAHOJE; programação começa nesta terça (13)".

The article is attributed to "Cirley Ribeiro por Cultura FM - 103.3" and dated "13/10/2020 12h48". It includes social media sharing icons for Facebook, LinkedIn, Twitter, and WhatsApp.

The main image is a collage of opera-related scenes, including a man in a crown, a couple in a dramatic scene, and a woman in a red dress. The credit "Crédito: Paulo Lacerda" is visible at the bottom right of the image.

Below the image is a video player with the title "Ouça a reportagem de Cirley Ribeiro." and a progress bar showing "0:00 / 6:58".

The text of the article begins: "A Fundação Clóvis Salgado inicia nesta terça (13) a primeira **Temporada Digital de Ópera**, com uma série de eventos para estimular o setor no Brasil. Com 50 anos de produção artística, especialmente ópera, a Fundação mantém a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, o Coral Lírico, a Companhia de Dança Palácio das Artes e o Centro Técnico de Produção Raul Belém Machado, responsável pela guarda, organização e gestão do acervo. Mais de 80 produções de 55 títulos operísticos já foram

On the right side of the page, there are sections for "DESTAQUES" (Highlights) and "ÚLTIMAS NOTÍCIAS" (Latest News). The highlights include:

- "400 mil mortos pela Covid: Conheça histórias de quem perdeu familiares para o vírus"
- "Tumulto em evento religioso em Israel deixa pelo menos 44 mortos"

 The latest news section includes:

- "Ministério Público do Rio estuda intervenção do Estado em Duque de Caxias"
- "MPF efetua ação contra associação que defendeu o 'tratamento precoce'"
- "Caixa conclui pagamento da 1ª parcela do Auxílio Emergencial para inscritos no Bolsa Família"
- "Netanyahu considera mortes em peregrinação uma das catástrofes mais graves em Israel"
- "Tumulto em evento religioso em Israel deixa pelo menos 44 mortos"

 At the bottom right, there is a "WEB STORIES" section with two thumbnail images.

Seções ESTADO DE MINAS Gerais

COVID-19

No dia da dança, bailarinos promovem abraço virtual; veja vídeo

Com o isolamento social, a manifestação do afeto dos artistas também se transformou

PL Pedro Lovisi *

Postado em 29/04/2020 15:39 / atualizado em 29/04/2020 20:36

fs.palaciodasartes
Do IGTV - 32,1 mil seguidores

Visualizar canal

0.00 / 2:25

Assistir no Instagram

458 curtidas

MAIS LIDAS

- 18:01 - 29/04/2021 - Compartilhar
Empresário Alberto Carlos de Freitas Ramos morre de COVID-19 em BH
- 07:00 - 30/04/2021 - Compartilhar
Polícia prende jovem e descobre venda de 'kits maconha' em BH
- 06:00 - 30/04/2021 - Compartilhar
Mais de 400 mil mortos: 4 famílias e a dor de partidas antes dos 40 anos
- 17:42 - 29/04/2021 - Compartilhar
Taxa de transmissão do coronavírus volta à zona de alerta em BH
- 08:29 - 30/04/2021 - Compartilhar
Prepare o cobertor: frio deve prevalecer em Minas no fim de semana

lugacerto
Encontre seu imóvel

Belo Horizonte
Apartamentos para comprar no Funcionários
A partir de R\$ 225.000,00

Belo Horizonte
Apartamentos alugar no Lourdes
A partir de R\$ 500,00

Imagens meramente ilustrativas

PARCEIROS UAI

ÚLTIMA MARCHA

MINAS GERAIS

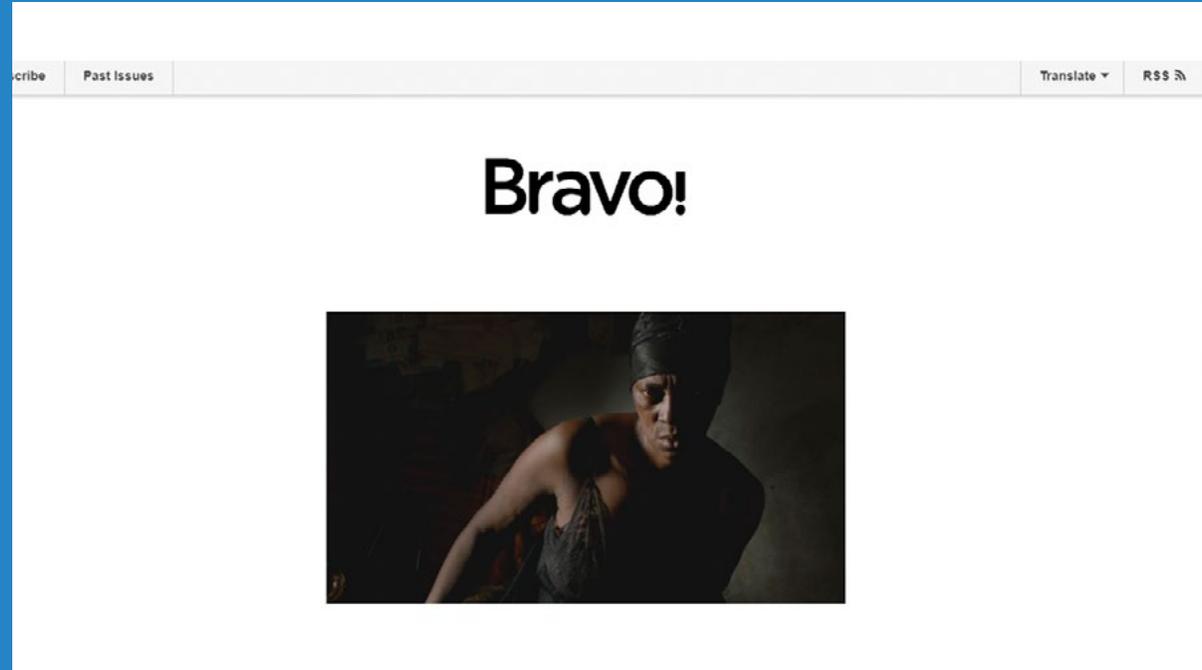
Fundação Clóvis Salgado completa 50 anos com nova identidade visual e mais atuação virtual

Inaugurada em 1970, por causa da pandemia do novo coronavírus, instituição ampliou atuação digital com a produção de conteúdos artísticos por meio do projeto 'Palácio em sua companhia'.

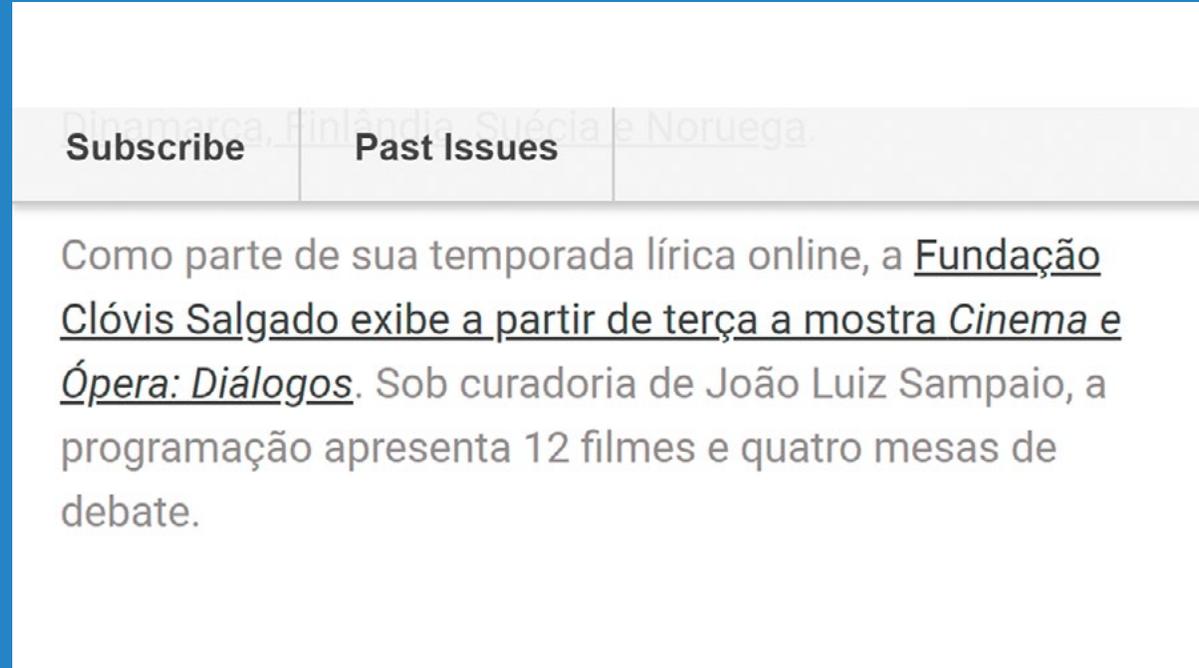
Por Alex Araújo, G1 Minas — Belo Horizonte

22/06/2020 05h30 - Atualizado há 10 meses





Portal – Bravo!









MINAS GERAIS

O QUE FAZER EM BELO HORIZONTE E REGIÃO

Orquestra Sinfônica de Minas Gerais apresenta concertos em comemoração aos 250 anos do nascimento de Beethoven

As apresentações serão realizadas nos dias 11 e 12 de fevereiro no Grande Teatro do Palácio das Artes.



The screenshot shows the top navigation bar of the Piauí website. The logo 'piauí' is on the left, followed by menu items: 'A REVISTA', 'RÁDIO PIAUÍ', 'ESPECIAIS', 'HERALD', 'LUPA', 'EVENTOS', 'VÍDEOS', and 'ASSINE'. On the right, there are icons for a star, a printer, a user profile, a magnifying glass, and a hamburger menu.

*

Até amanhã, 9 de julho, a mostra *online* de dez *Clássicos do Cinema Japonês* prossegue, promovida pela Fundação Clóvis Salgado. Através do [site da Fundação](#), estão disponíveis três longas de Yasujiro Ozu, três de Kenji Mizoguchi, três de Mikio Naruse (1905-1969) e um de Kinuyo Tanaka (1909-1977).

*

The screenshot shows a news article on the Estadão website. The page header includes the Estadão logo, the word "Cultura" in red, and a search icon. The article is categorized under "Cultura / Música" and has a main headline: "Palácio das Artes de Belo Horizonte apresenta temporada de ópera virtual". Below the headline, it states that the season runs until November and includes lectures, debates, videos, and film screenings. The author is Júlia Corrêa, from São Paulo, and the article was published on October 12, 2020, at 12:36. The main text describes how the Fundação Clóvis Salgado adapted the 50th anniversary of the cultural complex for an online environment. A sidebar on the right titled "DESTAQUES EM CULTURA" features three articles: "Por onde começar a ler os grandes autores da literatura russa", "Dia do livro: Dicas de leitura para organizar a mente, a casa, a alimentação e as finanças", and "E se Santo Antônio existisse hoje?". Social media sharing icons for Twitter, Facebook, LinkedIn, Email, Print, and Comment are located on the left side of the article.

ESTADÃO

Cultura

Cultura / Música

Palácio das Artes de Belo Horizonte apresenta temporada de ópera virtual

Até novembro, programação inclui palestras, debates, vídeos e mostra de filmes

Júlia Corrêa, O Estado de S.Paulo
12 de outubro de 2020 | 12h36

A **Fundação Clóvis Salgado**, que administra o **Palácio das Artes**, em **Belo Horizonte** (MG), adaptou a celebração dos 50 anos do complexo cultural para o ambiente online. A data não poderia passar em branco e, assim, a consagrada programação de ópera do local ganhou novos contornos diante da pandemia.

Mantendo a tradição de aliar, aos espetáculos da temporada, palestras e atrações como encontros entre artistas e público, a programação, que se estende até o fim de novembro, terá seminário, cursos, oficinas e lançamento de vídeos didáticos sobre ópera.

DESTAQUES EM CULTURA

Por onde começar a ler os grandes autores da literatura russa

Dia do livro: Dicas de leitura para organizar a mente, a casa, a alimentação e as finanças

E se Santo Antônio existisse hoje?



A festa do cinquentenário de uma das mais importantes instituições artísticas do Brasil, a Fundação Clóvis Salgado, estava marcada para começar no dia 10 de junho deste ano. Atropelada pela pandemia, a celebração migrou, por enquanto, para as mídias digitais. Nem por isso se apresenta menos coberta de afeto. Ou ativa.

Muito pelo contrário: a ação nas plataformas digitais se multiplicou com o projeto Palácio em sua Companhia. Artistas, curadores e programadores oferecem criações inéditas, performances, seleção de obras, ideias, trechos de espetáculos, registros de produções de FCS e filmes nas mídias sociais. As atividades de formação seguem pelos meios digitais. “É a primeira vez na história da fundação que estamos integralmente fechados”, aponta Eliane Parreiras, presidente da FCS desde o ano passado. “Mas não é motivo para silenciarmos.”

Oficialmente criada pela Lei n. 5.455, sancionada pelo governador Israel Pinheiro da Silva naquele 10 de junho de 1970, a Fundação Palácio das Artes – que seria batizada em 1978 de Fundação Clóvis Salgado – vinha à luz trinta anos depois de con-

cebida por Juscelino Kubitschek, quando ele era prefeito de Belo Horizonte. Responsável pela administração e pela programação de seis galerias de arte, três teatros, cinema, espaços multiuso, centro dedicado à fotografia, central técnica e um vasto programa de formação para artistas e técnicos, é ainda casa de três corpos estáveis: a Orquestra Sinfônica e o Coral Lírico de Minas Gerais e a Companhia de Dança Palácio das Artes.

É um órgão da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, vinculação que traz vantagens e desvantagens operacionais. Mas é, principalmente, uma instituição singularríssima em muitos aspectos. Âncora cultural da capital mineira, reúne uma variedade de espaços de fruição de diversas manifestações, como o fazem os centros culturais; ao mesmo tempo, mantém corpos estáveis da música e do balé, ao estilo de teatros como o Amazonas e os municipais carioca e paulista, o que viabiliza produções mais ambiciosas. Desde 1971, foram 81 montagens operísticas de 55 títulos, por exemplo.

"Já são muito poucos os palcos de ópera em atividade no país, considerando um corte de produção mínima de dois títulos ao ano", avalia Flávia Furtado, diretora executiva do Festival Amazonas de Ópera e uma das fundadoras da Ópera Latino América (OLA). "O Palácio das Artes realmente me parece o único com essa configuração, que conta com multiespaços, corpos artísticos e ainda projetos contínuos de formação. Então, chegar aos cinquenta anos com essa produção e qualidade... é de tirar o chapéu. Não é pouca coisa", conclui.

HISTÓRIA

"Víamos a Afonso Pena como a Campos Elíseos em cima dum Arco do Triunfo (...), sem calçamento e com as beiradas escavadas pela erosão das grandes chuvas." Assim Pedro Nava descreve a principal artéria da Belo Horizonte dos meados da década de 1920 nas linhas de seu quarto volume de memórias, *Beira-mar*.

Quando Juscelino Kubitschek – aliás, colega de Nava na faculdade de medicina da turma de 1927 – assumiu a prefeitura da capital, em 1940, iniciou um vendaval de transformações para dotar a cidade de infraestrutura em todas as áreas. Asfaltou a Afonso Pena nessa leva e imaginou, e encomendou a Oscar Niemeyer, um teatro municipal. O projeto original colocava o edifício de frente para o Parque Municipal Américo Renné Giannetti e ligado à avenida por uma passarela de concreto. Mas as obras foram paralisadas em 1945. Dez anos depois, o projeto foi reformulado pelo arquiteto Hélio Ferreira Pinto, que alterou a orientação da fachada do prédio e acrescentou ao teatro imaginado por Niemeyer o complexo de galerias e anfiteatro.

Mais onze anos se passariam antes de as obras começarem, tocadas pelo governador Israel Pinheiro com substancial colaboração de Clóvis Salgado, ex-governador, ex-ministro da Educação de Juscelino e à frente da Comissão Palácio das Artes. Ainda em 1970, inaugura-se a Grande Galeria Alberto da Veiga Guignard e o Centro de Artesanato Mineiro. Em março de 1971, o magnífico teatro abre suas portas. Para o primeiro concerto, reuniu-se a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC, a Associação Canto Coral do Rio de Janeiro, a mezzo soprano Ana Maria Martins, a soprano coloratura Zilda Lourenço e o regente Isaac Karabchevsky para interpretar o júbilo *Messias* de Händel.

"Foi um divisor de águas", conta Karabchevsky. "Antes do Palácio das Artes, a vida cultural da cidade se desenrolava em torno do Teatro Francisco Nunes, definitivamente inadequado às inúmeras tendências culturais de então: óperas, música sinfônica e coral, balés e intensa programação teatral." À frente do complexo, o engenheiro e também baixo Pery Rocha França, amigo do regente. "Pery trabalhou na construção de Brasília, foi fundamental no processo da criação de um projeto revolucionário. Foi memorável aquela noite".

As muitas noites no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes só estancaram quando um incêndio destruiu parte da casa, atingindo plateia e teto, em 1997. Fecharam por quinze meses o palco principal. Mas só ele. A reinauguração teve uma festa com os artistas da casa e mineiros como Milton Nascimento, os grupos Corpo, Galpão e Giramundo. Tudo de graça.

DE VOLTA À CASA

Em 1982, um jovem morador do bairro do Prado, em Belo Horizonte, entrava pela primeira vez no Grande Teatro do Palácio das Artes para um concerto. Muito alto e atlético, o guri havia estudado piano entre 4 e 8 anos de idade, praticando na casa da vizinha. Com a mudança da dona do instrumento, havia trocado a música pelo esporte. Até aquele momento.




"Eu tinha 14 anos", lembra o maestro Silvío Viegas, regente titular da Sinfônica de Minas Gerais. "Quando ouvi aquela *Patética* de Tchaikovsky, regida pelo extraordinário Carlos Alberto Pinto Fonseca, foi como uma revelação. Voltei a estudar música e, pouco depois, integrando um coro amador, entrava no palco daquele mesmo teatro para uma *Resurreição* de Mahler sob a batuta de Davi Machado. "Foi uma das maiores emoções de minha vida. Nunca mais o Palácio das Artes saiu de mim."

Viegas esteve à frente do Coral Lírico entre 2001 e 2003 e, em seguida, assumiu a direção artística da casa, cargo que ocupou até 2005. Depois de dez anos no Municipal do Rio de Janeiro, voltou em 2016 à casa. "Aqui fazemos ópera, minha paixão, e música clássica, popular, de câmera, cinema, artes plásticas. Aqui há projetos de formação, se fazem teatro de prosa e teatro cantado. Aqui os artistas consagrados, os iniciantes e os estudantes convivem, e isso é muito bonito, é inebriante para todos."

Com regime estatutário, a estrutura do coro, da orquestra e do balé vivem as questões inerentes – e muito complexas – do *status* de artista que é também servidor público. O último concurso foi realizado em 2013. "Hoje só se faz concurso para as áreas essenciais no estado, de segurança, saúde, educação", ressalta Eliane Parreiras. Em 2019, a FCS contou com R\$ 42

milhões, soma da dotação do estado, receita própria e patrocinadores. Para 2020, o total foi reduzido: estão estimados R\$ 38 milhões. Desde o ano passado, no entanto, a gestão se aproxima do modelo organização social (OS). "Temos contrato com uma OS parceira para executar parte das atividades-fim. E, sim, é necessário repensar essa modelagem, construir em conjunto novas soluções."

Eliane garante que a autonomia da instituição continuará soberana na programação artística. "Historicamente existe essa autonomia, em que convivem a tradição e a memória, a contemporaneidade e a inovação. As escolas de formação são um pilar importantíssimo. E trabalhamos com a transversalidade de linguagens, a acessibilidade, a diversidade. As pessoas têm que se sentir representadas, tanto artistas quanto estudantes e público. É essa nossa função. E queremos também ter mais presença no interior do estado."

A diversidade e a acessibilidade com certeza estão na história de palcos e galerias do Palácio das Artes e dos outros espaços da Fundação Clóvis Salgado. E, enquanto as atividades presenciais não retornam – "e não sabemos quando nem como isso será possível", acrescenta Eliane –, a festa de cinquentenário segue no digital, em música, dança, cinema, fotografia e afeto. ◀

Relação íntima com a ópera



A imagem segue viva na mente. O enorme palco do teatro do Palácio das Artes de repente se reduziu a um pequeno e claustrofóbico cubo, o espaço da floresta densa da mente de uma mulher misteriosa, iluminada apenas pela luz da lua enquanto fiertava com a morte ou com o que Theodor Adorno chamava de "retrato sismográfico de um choque traumático". No libreto de *Erwartung*, monodrama de Arnold Schönberg, ela era chamada apenas assim: Mulher. Mas naquela noite de 2009 tinha nome: Eliane Coelho, em uma das interpretações mais marcantes de sua carreira, dirigida por Gilberto Gawronski e Abel Rocha.

Aquele foi um momento particularmente especial na história da relação do palco mineiro com a ópera. Dois anos antes, no mesmo teatro, Felipe Hirsch criava sua versão de *O castelo do Barba-Azul*, de Bartók, protagonizada por Celine Imbert e Stephen Bronk,

com regência de Aylton Escobar, montagem que depois viajou pelo Brasil; e, em 2008, Marcio Aurelio assinou *Pelléas et Mélisande*, um Debussy impressionante na regência de Abel Rocha e em vozes como a do francês Jean-Philippe Lafont, intérprete de Goulad.

O Palácio das Artes é um complexo cultural, não um teatro de ópera; quer dizer, não se dedica apenas a ela, com uma vocação essencialmente multidisciplinar. Mas fez do gênero presença constante em sua programação, da qual esses são apenas três exemplos importantes dos últimos vinte anos.

O repertório tem sido variado – com abertura também para títulos mais famosos, de autores como Verdi, Rossini, Wagner, Puccini. Em comum, há o espaço para artistas brasileiros – diretores e cantores – em uma sequência de espetáculos que, se não são muitos por ano, mostram grande consistência artística.

Basta recorrer, nestes tempos de pandemia, paralisação e música em casa, à internet e ao YouTube para conhecer um pouco do trabalho realizado pela Fundação Clóvis Salgado com a ópera. *Erwartung* está lá – e é obrigatório. Assim como *Luca di Lammermoor*, de Donizetti, dirigida por André Heller-Lopes, ou os frutos da recente colaboração da fundação com o diretor argentino Pablo Maritano, como *Romeu e Julieta*, de Gounod, com um elenco espetacular, encabeçado por Oriana Favaro e Giovanni Tristacci, e a *Norma*, de Bellini, em uma leitura arrojada. Em todos esses casos, vale lembrar, com regência do maestro Silvío Viegas.

Maritano assinou, ainda, no Palácio das Artes, uma produção de *O navio fantasma*, de Wagner. Ela também está disponível na internet, ao lado do outro grande mestre da ópera do século XIX, o italiano Giuseppe Verdi, com *La traviata*, em produção sofisticada e elegante, nos cenários e na direção de cena de Jorge Takla, com Jaqueline Liveri, Fernando Portari e o Germont especial de Paulo Szoit. Para quem quiser um pouco de Puccini, a dica é *Madama Butterfly*, que os corpos estáveis do teatro levaram para o Jardim Japonês da Fundação Zoobotânica de Belo Horizonte, com a diretora Livia Sabag e o maestro Gabriel Rhein-Schirato. Um experimento fascinante. E que venham muitos outros. [João Luiz Sampaio]

globo.com g1 ge gshow videos ASSINE JÁ E-MAIL ANGELA PERES

MENU G1 MINAS GERAIS Q BUSCAR

Fundação Clóvis Salgado completa 50 anos com nova identidade visual e mais atuação virtual

Inaugurada em 1970, por causa da pandemia do novo coronavírus, instituição ampliou atuação digital com a produção de conteúdos artísticos por meio do projeto 'Palácio em sua companhia'.

Por Alex Araújo, G1 Minas — Belo Horizonte
22/06/2020 05h30 · Atualizado há 10 meses



Fundação Clóvis Salgado completa 50 anos com nova identidade visual e mais atuação virtual

A **Fundação Clóvis Salgado** (FCS) de Belo Horizonte completou 50 anos neste mês e, para comemorar o cinquentenário, estava programada uma série de atividades, mas por causa da pandemia do novo coronavírus, os planos foram adiados.

“Pensamos em uma programação intensa que precisou ser adiada, não cancelada. A Fundação é

R7 GÊNESIS CORONAVÍRUS JR.24H ENTRETENIMENTO LIFESTYLE VIRTZ ESPORTES BLOGS RECORD TV +R7

Coral Lírico prepara apresentação especial para o Dia das Mães

MG RECORD
08/05/2020 - 20h03

COMPARTILHE: [f](#) [t](#) [w](#) [m](#)

🔊 A- A+



Pra você que vai passar o Dia das Mães em casa, por causa do isolamento social, que tal celebrar a data com música? O Coral Lírico de Minas Gerais, em parceria com músicos da orquestra sinfônica de minas gerais, fez um vídeo especial em homenagem a elas. A apresentação vai estar disponível na internet, no próximo domingo. Mas você pode conferir um pouquinho deste presente agora.

CORAL LIRICO DIA DAS MAES MUSICA APRESENTAÇÃO

COMPARTILHE: [f](#) [t](#) [w](#) [m](#)

Últimas





PATROCINADORES E PARCEIROS ESTRATÉGICOS

Patrocinadores



Patrocínio viabilizado pelo incentivo de pessoas físicas



GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



Parceiros Estratégicos



SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO



REDE MINAS



CONCERTO
Música Clássica - Ópera



Instituto Moreira Salles



Parceria Estratégica



As atividades da Fundação Clóvis Salgado (FCS) são viabilizadas em parceria com a APPA – Arte e Cultura, organização social sem fins lucrativos e que há mais de 28 anos desenvolve iniciativas culturais e relacionadas ao patrimônio cultural. A APPA apoia, em âmbito estadual, por meio do Contrato de Gestão celebrado com a FCS, as áreas de programação e produção artística, além de atividades de formação e captação de recursos, cujo patrocínio é viabilizado pelas leis de incentivo à cultura. Em 2018, a APPA se tornou a primeira associação do setor cultural mineiro a constituir um “Programa de Integridade”. No mesmo ano, sua atuação junto aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável foi compartilhada com seus públicos de interesse.

Parceria Estratégica



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



A Lei Federal de Incentivo à Cultura e a Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais são parceiras estratégicas fundamentais para viabilizar a realização dos projetos da FCS em parceria com a APPA. Por meio desses instrumentos, foi possível avançar na democratização do acesso à cultura, na oferta gratuita de programação cultural e de atividades formativas, na criação de novos espetáculos nas áreas da ópera, música de concerto e dança e na descentralização da oferta cultural, atingindo todas as regiões de Minas Gerais e de diversos Estados.

FICHA TÉCNICA ABRIL, 2021

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

GOVERNADOR
Romeu Zema Neto

VICE-GOVERNADOR
Paulo Eduardo
Rocha Brant

SECRETÁRIO DE ESTADO
DE CULTURA E TURISMO
Leônidas Oliveira

SECRETÁRIO DE
ESTADO ADJUNTO DE
CULTURA E TURISMO
Bernardo Silviano Brandão

SUBSECRETÁRIO DE
ESTADO DE CULTURA
Fábio Caldeira

FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO

PRESIDENTE
Eliane Parreiras

CHEFE DE GABINETE
Nilza Costa Silva

DIRETORA DE RELAÇÕES
INSTITUCIONAIS
Cristina Schirmer

DIRETORA CULTURAL
Luciana Salles

DIRETORA DE
PLANEJAMENTO,
GESTÃO E FINANÇAS
Marina Emediato

DIRETORA DO CENTRO DE
FORMAÇÃO ARTÍSTICA
E TECNOLÓGICA – CEFART
Marta Guerra

ASSESSORA-CHEFE
DE COMUNICAÇÃO
Júnia Alvarenga

AUDITORA SECCIONAL
Dóris Aparecida Autran

PROCURADOR-CHEFE
Daniel Bueno Cateb

FICHA TÉCNICA ABRIL, 2021

RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

EXPEDIENTE

ORGANIZAÇÃO, ANÁLISE E PRODUÇÃO

DE CONTEÚDO

Cristina Schirmer,
Joana Braga Reis e
Júnia Alvarenga

DADOS CONSOLIDADOS

Allan Calisto, Ana dos
Anjos, Anelise Hott,
Cláudia Zagnoli, Juliana
Martins, Luíza Horta, e
Maria Izabel Corrêa

REVISÃO

Eliana Goulart
Ubirajara Varela

REDAÇÃO

Daniel Helvécio e
Thamiris Resende

PROJETO GRÁFICO

Greco Design

APOIO DIAGRAMAÇÃO

Ângela Peres
Luciana Campelo

FOTOGRAFIA

Paulo Lacerda

FICHA TÉCNICA ABRIL, 2021

ASSOCIAÇÃO PRÓ- CULTURA E PROMOÇÃO DAS ARTES – APPA

PRESIDENTE

Felipe Vieira Xavier

VICE-PRESIDENTE

André Lacerda

DIRETOR FINANCEIRO

Guilherme Domingos

SUPERINTENDENTE DE AUDITORIA

Agostinho Resende Neves

ASSESSORA FINANCEIRA

Pâmela Perdigão

ANALISTA FINANCEIRA

Andréia Santos

GERÊNCIA DE PROJETOS

Fabricio Silva

Fabíola Couto

Fernando Assis

PRODUÇÃO CULTURAL

Kênia Perdigão

Luciana Veloso

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Priscila Toledo

COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO

Daniel Moreira